

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1970 N.º 17 092 ANO 50.º PREÇO 1\$50

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SARADOS

Não se pode atrasar o progresso ao nível de vida dos trabalhadores

— afirmou o secretário de Estado do Trabalho

Não atrasar «o indispensável progresso do nível de vida dos trabalhadores e a desejada repartição dos rendimentos», foi hoje considerado fundamental pelo secretário de Estado do Trabalho, para «integrar a política de promoção numa linha de desenvolvimento».



OBRAS NA ROTUNDA — As faixas de rodagem das artérias que desembocam na Praça do Marquês de Pombal estão a ser alargadas, como se pode observar na gravura. Os lanços dos passeios, que eram em ângulo recto, na embocadura, estão a ser «desbastados», de forma a permitir entradas mais suaves na rotunda. As obras começaram nas confluências das Avenidas Fontes Pereira de Melo e Joaquim António de Aguiar com a Praça Marquês de Pombal, mas deverão estender-se às demais embocaduras. Deverão desaparecer alguns bocados das zonas arrelvadas dos passeios que ficam entre as duas faixas de rodagem circulares da Rotunda

Usando da palavra na primeira reunião do Conselho Consultivo do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, esta tarde efectuada em Xabregas, disse a certa altura o dr. Silva Pinto, secretário de Estado do Trabalho e Previdência:

«O que se pretende naturalmente no Ministério das Corporações é integrar a política de promoção social numa linha de desenvolvimento. Não se pode prejudicar este em favor daquela. Mas

(Continuação da pág. central)



ÊXITO

CONFIRMADO

O êxito até certo ponto imprevisível de FÉRIAS NO MUNDO não pode atribuir-se apenas ao facto deste concurso proporcionar aos vencedores a possibilidade de visitarem as grandes cidades do mundo. Temos conhe-

cimento de muitos concorrentes que apenas desejam habilitar-se aos restantes prémios da lista e não há dúvida de que a lista contém prémios notabilíssimos, como, por exemplo, o material de som

(Cont. na pág seguinte)

SIHANOUK À TV FRANCESA

Sem os americanos Lon Nol não durará mais de 24 horas

PARIS, 22 — (F. P.) — Numa entrevista obtida em Pequim pela Agência Francesa de Imagem, e que a Televisão francesa transmitiu, o príncipe Norodom Sihanuk manifestou a opinião de que a intervenção americana no seu país fez ali surgir santuários por toda a parte, quando antigamente só se ouvia falar deles nas zonas das fronteiras com o Vietnam.

Sihanuk, que disse ter sido surpreendido pelo golpe de Estado do general Lon Nol, manifestou a esperança de vir a ganhar com o tempo «pois os Estados Unidos não durarão eternamente como potência ocupante da Indochina». «E, sem os americanos, Lon Nol e Sirit Matak não durarão mais de 24 horas». «Nessa ocasião

(Continuação na 16.ª página)

**O ESTADO DE SÍTIO
FOI DECRETADO
EM TODA A BOLÍVIA**

(Ler notícia na pág. 11)

HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

NOTÍCIAS DE BEJA

O CONSELHO REGIONAL DA AGRICULTURA APROVA A MUDANÇA DE CULTURAS EM ZONAS ATÉ AGORA CEREALÍFERAS

BEJA, 22 — Sob a presidência do eng. José Corado, inspector da 4.ª zona agrícola, reuniu-se o Conselho Regional da agricultura que discutiu e apoiou uma exposição elaborada pela Corporação da Lavoura para o regime cerealífero, aprovando um aditamento no sentido de serem dadas outras opções de culturas nas terras menos aptas para cereais.

O Conselho Regional da agricultura emitiu ainda a sua opinião de que o actual regime não satisfaz cabalmente as pretensões da lavoura, que só abrange cereais, quando seria conveniente e recomendável que considerasse também a defesa de outros sectores econó-

micos, principalmente o pecuário e o florestal.

O governador-civil pensa criar um gabinete de fomento

O governador-civil de Beja, dr. Vieira da Silva, reuniu-se com o presidente da Junta Distrital, dr. Gonçalves Fagundes, e outros dirigentes deste corpo administrativo, a fim de estudar as possibilidades da criação de um gabinete de serviços técnicos de fomento, para servir Câmaras que não dispõem desse serviço privativo. O dr. Vieira da Silva visi-

tou ainda as obras em curso no arquivo distrital, a Casa Pia de Beja e o Museu Regional.

O chefe do distrito, acompanhado pelo presidente da Câmara de Beja e pelo comandante distrital da P. S. P. visitou também o asilo Nobre Freire, que alberga 49 homens idosos e inválidos e se transferiu recentemente para um antigo palacete na Rua da Sembrança.

Nova agência bancária

Em pleno centro de Beja, abriu a nova agência do Banco Português do Atlântico, que muito veio valorizar o aspecto daquela zona da cidade, representando um excelente melhoramento local. Por este motivo, deslocaram-se a Beja o administrador daquele banco, dr. Câmara Pestana, e o director adjunto, dr. Macias Fernandes, que se reuniram num almoço de confraternização, com o gerente da agência, sr. José Manuel Garcia Gonçalves e demais funcionários da mesma dependência.

Festival Aéreo

A Câmara Municipal de Beja tem já assegurada a realização, em 11 de Agosto, dentro do programa da Feira Anual, de um Festival Aéreo, a ser organizado pela Força Aérea Portuguesa.

O ESTADO DE SAÚDE DO PROF. SALAZAR

Cerca das 21 horas de ontem, terminou a operação de hemodiálise a que foi submetido o antigo Presidente do Conselho, prof. Oliveira Salazar, por uma equipa de clínicos, com aparelhagem transportada do Hospital Curry Cabral para a residência da Rua da Imprensa, à Estrela. Foi conseguido o doseamento da ureia, cujo teor desceu sensivelmente, tendo o enfermo reagido bem à técnica empregada.

Segundo nos informaram, esta manhã, da sua residência, o prof. Oliveira Salazar passou a noite calma e encontra-se melhor, tendo sido visitado pelo prof. Eduardo Coelho e pelo dr. Jacinto Simões.

Ao começo da noite de ontem, deslocaram-se à residência da Rua da Imprensa, à Estrela, nomeadamente, o cardeal-patriarca de Lisboa e os titulares das pastas das Corporações e Interior. Esta manhã, esteve ali o dr. Solari Allegro.

paneuropa

EXPO-70—22 DIAS

PRÓXIMA PARTIDA
31 Agosto — Esc. 34.900500

PAINEUROPA — R. Braamcamp, n.º 11-D — LISBOA
Tefel. 56 18 71 - 2-3-4

PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS

Diário de Lisboa

CUPÃO N.º 9



TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

O ÊXITO DO NOSSO CONCURSO

(Continuação da pág. anterior)

Grundig, que inclui, além de receptores radiofónicos e de televisores desta reputada marca, um conjunto de alta fidelidade composto por um sintonizador, um amplificador e dois altifalantes. Dizer Grundig é dizer tudo o que

há a dizer sobre estes prémios que certamente contribuem para o êxito de FÉRIAS NO MUNDO, mas a verdade é que

há outros prémios valiosíssimos, como electrodomésticos KELVINTOR e três magníficos automóveis AUSTIN.

ASSINATURAS

PELO PERÍODO DO CONCURSO

Aceitam-se assinaturas pelo período do concurso, com pagamento antecipado, em selos, vale do correio ou cheque.

DE ONTEM PARA HOJE

CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

No Palácio de S. Bento, reuniu-se ontem à tarde, sob a presidência do sr. prof. dr. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho proferiu um despacho destinado a assegurar a indústria nacional de bens de equipamento a possibilidade de conveniente programação da sua actividade e de melhor utilização da capacidade produtiva, através de uma participação mais ampla no desenvolvimento dos sectores da economia nacional que utilizam os seus produtos. Foi iniciada a apreciação do relatório de um grupo de trabalho encarregado de estudar as bases em que há-de assentar a definição de uma política de utilização do solo, tendo especialmente em vista o aproveitamento de terrenos necessários ao desenvolvimento urbanístico, habitacional e industrial.

MORTE NA ESTRADA

Ao fim da tarde de ontem, na recta de Grandola, no sítio do Vale Gordo. A quatro quilómetros de Alcaçer do Sal. Um automóvel de matrícula francesa ia a ultrapassar uma camioneta. Tão má hora que foi chocar com outro que vinha de lá e trazia a rebóque um barco. Neste um casal holandês. Morreu a dr.ª Vaness Vd Knoop, de 40 anos, médica, e seu marido o notário dr. Boswly Kildad, ficou ferido e

veio para o Hospital de S. Luís, bem como o casal francês, morador em St. Dennis, o sr. J. Veyrat Penney, da Polícia de Paris, e D. Ginnette Veyrat Penney.

PRÉDIOS ANTI-SÍSMICOS

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, cuja projecção internacional se solidifica de dia para dia, houve ontem uma recepção em honra do eng. Rodríguez Amengual e de outros técnicos do Centro Simon Bolívar, de Caracas, em que vai ser construído um complexo de edifícios de 40 e 50 pisos para alojar mais de 30 mil pessoas. Os edifícios estão a ser estudados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de forma a prevenir dos sismos que possam surgir.

INCENDIO NO ARMAZÉM

Num armazém de matérias-primas para a indústria de tintas, pertencente ao sr. António Nunes da Covilhã, declarou-se incêndio. Vieram os bombeiros e durante horas se lutou com o sinistro, mas os prejuízos são quase totais e calculados em milhares de contos, embora cobertos parcialmente pelo seguro.

JUSTIÇA

No 1.º Juízo Criminal da Boa Hora foi julgado Manuel Maia Fialho de Oliveira Tito, antigo comissário do paquete «Angola», de 50 anos, e morador em Lourenço Marques, acusado de desvios de que já indemnizou a companhia respectiva. Foi condenado em 18 meses de prisão correcional, com pena suspensa. No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora foi julgado um caso da filial do Banco Pinto de Magalhães, na Avenida de Roma, em que o subgerente Vítor Manuel Ferreira, de 34 anos, Pedro Duarte Dias, de 21, mecanógrafo, e Daniel de Carvalho, de 40 anos, cobrador, desviaram várias importâncias e contas. O último, que respondeu à revelia, foi condenado em 3 anos de prisão maior, o primeiro em 2 anos de prisão correcional, e o segundo em 15 meses de prisão correcional. A pena dos dois primeiros fica suspensa, com a condição de dentro de um ano indemnizarem o banco em 711 contos.

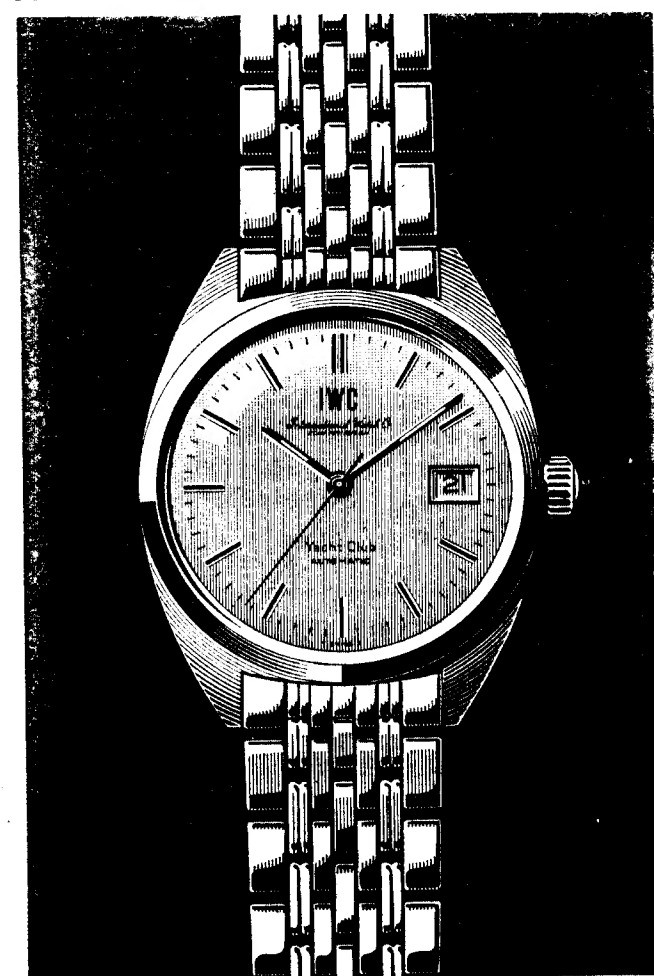
TÁMEGA DE ÁGUAS FRIAS

De gelo as águas do Tamega onde ontem se foi banhar o calzeiro José Pereira Monteiro, de 16 anos, do lugar da Ribeira, freguesia de Luzim, não longe de Penafiel. Foi banhar-se no Tamega e o gelo de suas águas o envolveu e lhe sorveu a vida em flor. Do rio saiu um cadáver.

PRÉMIO «GENERAL FRANÇA BORGES»

Encerrou o ano académico da Associação dos Arqueólogos Portugueses, tendo na última reunião sido atribuído o prémio «General França Borges» a dr.ª D. Maria Luísa Estácio da Veiga Afonso dos Santos, pelo seu trabalho «Subsídios para o estudo da Arqueologia romana do Algarve».

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO



IWC Yacht Club

Com pulseira de aço automático com calendário.

Yatch Club é muito sólido e indicado na prática dos desportos mais duros. À prova de choque. A máquina no interior da caixa encontra-se protegida elásticamente por meio de amortecedores. Impermeável: Até uma profundidade de 100 metros (10 atm.). Isento de condensação.

IWC
International Watch Co.
Schaffhausen, Switzerland

A venda nas melhores ourivesarias e relojarias do País.

QUESTÕES DO INQUILINATO — 3

Impõe-se alterar o Código Civil sobre hospedagem doméstica

Por M. ROQUE LAIA

Dada a impossibilidade de se proceder, imediata e devidamente, pela forma humana e socialmente necessária, à estruturação do Direito de Habitar, imperioso se torna a imediata modificação de alguns dos aspectos do problema do inquilinato, falso e aparente problema em que se dissolve, e disfarça, a falta dessa estruturação.

Muitas dessas modificações são desde já possíveis, dado que nem sequer colidem com os chamados «direitos dos senhorios», nem, com os rendimentos que auferem através da propriedade que — para o efeito — colocaram no mercado do arrendamento.

Nem é preciso inovar; basta dar execução ao que está estabelecido.

Com efeito, ao estabelecer os princípios que anunciou como os meios e providências práticas em ordem à defesa da família, o Estado, através das Bases I e II anexas ao Dec. 25 936, de 12-10-1935, tomou por si, e pelas autarquias locais, para si e para elas, a obrigação de respeitar o desenvolvimento da família, «já abstenendo-se de medidas que a contrariem, ou ameacem, já cooperando, directamente com ela, pelo afastamento das causas que a perturbem ou enfraqueçam».

Mas, a legislação publicada não seguiu essa orientação, do que resultam medidas que contrariam e ameaçam a família, obrigando-a a dispersar-se e a desmembrar-se.

Um exemplo concreto e frisante: o da hospedagem doméstica. Antes da Lei 2030 não existia, praticamente, um problema de «hospedagem». Vigorava, então, a sensata, humana e moral disposição da parte final do n.º 4 do art.º 1.º do Edital do Governo Civil de Lisboa, de 29 de Setembro de 1924, que, ao classificar os estabelecimentos

de hospedagem e ao regular o seu funcionamento, estabelecia que «casas de hóspedes» eram os domicílios particulares não compreendidos na designação de albergues ou albergarias onde, mediante qualquer espécie de retribuição e durante qualquer espaço de tempo, se recebiam indivíduos, com ou sem mobiliário e com ou sem serventia de cozinha, fornecendo-lhes ou não alimentação.

E, para que se não confundisse essa hospedagem industrial exercida nessas casas de hóspedes com a hospedagem doméstica (pois, enquanto aquela constitui uma actividade classificada como industrial e visando lucro, esta assenta na cooperação humana); esse mesmo n.º 4 do Edital, precedentemente, acrescentava: — «exceptua-se desta designação a casa onde o locatário vive, alugando um quarto, ou parte de casa, a uma só pessoa ou família».

Contradição

Havia um limite de número: um. Uma «pessoa, ou «uma» família». Não se atentava contra a dignidade humana, obrigando os

casais à limitação da natalidade, nem se atentava contra a família, porquanto não estabelecia limite algum para o número dos membros desta.

Tinha de ser uma só família; mas, os membros desta não teria de se dispersar para se reduzir a um número, prévia e abstratamente, fixado.

A relação das indústrias, aprovada pelo Dec. 18 222, de 19-4-1930, classifica e escalona os estabelecimentos onde se exerce a hospedagem industrial, estabelecendo que casas de hóspedes são aquelas que dão hospedagem a mais de três e até dez pessoas.

Até três pessoas não se considerava «estabelecimento», sendo este o critério adoptado pelo Dec. 21 916, de 28-11-1932, que alterou a Tab. Ger. Imp. do Selo.

Surge assim o número «três» e o termo «pessoas»: o edital falava em «uma pessoa» ou «uma família».

A Lei 2030, de 28-6-1948, fala, também, em «três pessoas», barbaridade esta que o actual Código Civil lamentavelmente reproduziu, pois limitou-se a repetir essa lei, com todos os seus erros, lacunas e desumanidades, apesar de sobre ela terem decorrido quase 20 anos!

Ainda, se se entendesse (como chegou a ser decidido pelo Tribunal da Relação de Lisboa, numa digna tentativa de fazer cessar a contradição entre a norma jurídica e a realidade social) que a lei, ao falar em «pessoas», se quer referir a «pessoas com capacidade para contratar contratos de hospedagem» excluindo, assim, os menores sob o pátrio poder, os inconvenientes seriam menos graves.

Mas, a própria Relação abandonou essa humana interpretação e tudo passou a contar: marido, mulher e um filho, mesmo o recém-nascido, são três pessoas; e este é o número máximo permitido pela lei para hóspedes em casa particular.

Então, se a mãe engravidar uma vez mais ou, se duma mesma gravidez lhe nascerem dois gémeos, o legal, imoral e abstracto número de «três pessoas» fica excedido e duas famílias — a do hospedeiro e a do hóspede — são expulsas do lar, atiradas para a rua, em consequência do facto humano e maravilhoso da maternidade.

Consequências prejudiciais

Para o evitar, a família — essa família que se considera a célula base da orgânica social — só tem à sua frente caminhos para os quais a lei não devia empurrar o cidadão: ou a família se dispersa, destruindo-se, ou os casais

— principalmente os mais jovens — são levados à prática de medidas que outras leis punem.

Esta limitação do número dos hóspedes é não só uma das maneiras de atentar contra a família, mas, também, um dos pretextos mais utilizados pelos senhorios como fundamento de despejo.

E esse é, também, um dos mais imorais dos imorais fundamentos de despejo.

E esse é, também, um dos que mais «pegam» e levam a que se decretem, diariamente, dezenas de despejos. E o drama aumenta! Ninguém quer alugar quarto a casais novos, principalmente a casais já com um filho.

Perante esta situação de facto, os casais evitam o nascimento de mais filhos. E, para o conseguirem, recorrem-se de todos os meios possíveis.

Quando o não conseguem, para não motivarem o despejo do hospedeiro — que terá como consequência o despejo da própria família hóspede — esta é forçada a dispersar-se.

Não são poucas as famílias que, perante a iminência do nascimento de mais de um filho, se separam dos outros, que passam a viver longe do seu país, em agregados familiares que não são o seu, com todos os inconvenientes que do facto resultam e com as repercussões que têm na formação dos jovens.

Mas, a injustiça social e humana, ainda mais vinculada fica quando atenta nas circunstâncias dessa expulsão: a família hospedeira é expulsa do lar sem em coisa alguma ter transgredido a lei, ou o contrato; a família hóspede é privada do seu precário lar por ter seguido o preceito — creio que «bíblico» — do «crescer e multiplicar-vos».

E, contudo, é facilímo fazer cessar este motivo de agravo à família portuguesa. E, até, possível é fazê-lo sem que os senhorios possam alegar que se atenta contra os seus direitos, pois, nem o rendimento que auferem pela propriedade, nem os seus interesses de senhorios sofrem qualquer cerceamento, ou colisão, pelo facto de nascer uma criança, pelo facto de ser maior — ou menor — o número dos membros da família hóspede.

Solução possível

A incomodidade resultante dum maior número de pessoas dentro do mesmo fogo, de ser mais reduzido o espaço de que o hospedeiro e sua família passam a dispor para o poderem ceder à família hóspede, em nada atinge o senhorio.

Por tudo isto, fácil e im-

(Continua na 7.ª página)

«Pouca simpatia pelos direitos do homem»

por George Wilson

(Exclusivo «The Washington Post» - «D. L.»)

WASHINGTON — Um parlamentar californiano, Augustus Hawkins, acusou recentemente o Departamento de Estado de ter escolhido um agente de polícia de Los Angeles que mostra pouca «simpatia pelos direitos do homem e pelas liberdades cívicas», para conselheiro da polícia sul-vietnamita.

Hawkins declarou que conhecera Frank Walton em Los Angeles, quando este era agente da Polícia desta cidade, antes de o encontrar de novo no decurso de uma inspecção à prisão de Con Son, onde o Governo do Presidente Thieu encerra os prisioneiros políticos em «jaulas para tigres».

Walton, antigo chefe-adjunto da polícia de Los Angeles, é, actualmente, o chefe da secção policial da Agência para o Desenvolvimento Internacional, em Saigão.

Hawkins declarou que Walton era conhecido em Los Angeles «como uma pessoa severa para com as minorias e manifestando pouca simpatia pelos direitos do homem e pelas liberdades cívicas».

O parlamentar de Los Angeles declarou que, no decurso da sua visita à prisão de Con Son, Walton tentara impedi-los — a ele e a outros americanos — de falar com os prisioneiros encerrados nas «jaulas para tigres» e de tirar fotografias.

Tendo, finalmente, obtido autorização para ver estas jaulas, Hawkins e o seu colega Anderson mostraram-se emocionados. Walter ter-lhes-ia respondido que as condições em que estes prisioneiros políticos se encontravam detidos não eram piores do que as que se podiam observar em certas prisões dos Estados Unidos.

«Este homem é incompetente», declarou Hawkins, que pretende que o governo americano comece por o demitir. Entrevistado, em Saigão, pelo «Washington Post», Walton respondeu que recebera ordens para «não abrir a boca».

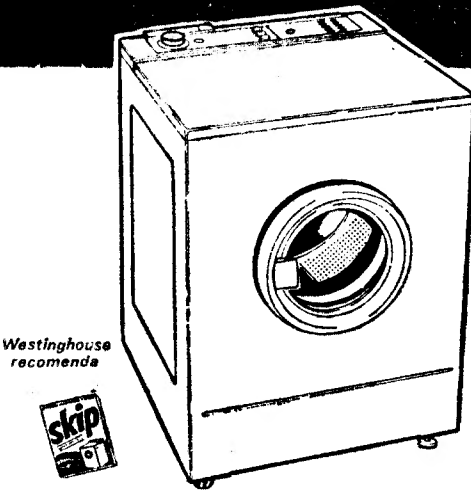


Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

LAVA

MAIS DEPRESSA
DELICADAMENTE
MELHOR



MAQUINA DE LAVAR ROUPA AUTOMÁTICA

Westinghouse

QUALIDADE AMERICANA A PREÇO SENSACIONAL
Pode estar seguro se é Westinghouse

A VENDA NOS:

EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS

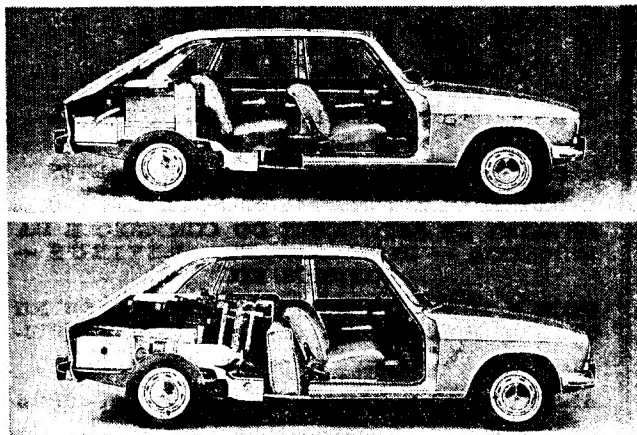
AV. ALMIRANTE REIS, 12 D - Telef. 560131

RAIO DE LUZ

R. DA PRATA, 141 - Telef. 32 8186

MUNDO ELÉCTRICO

R. CONDE REDONDO, 1A - Telef. 53 91 26



Renault 16: a utilidade não se mede aos palmos!

A espaçosa mala do RENAULT 16 não se mede aos palmos. Não há nenhum outro carro que lhe permita transportar tanta bagagem como o RENAULT 16, onde V. pode dispor de um volume de 345 dm³ e fazer a viagem, por mais longa que seja, confortavelmente instalada. Também não lhe será possível medir aos palmos as transformações que o RENAULT 16 lhe oferece — «BREAK»: uma nova e considerável dimensão no espaço útil — 1200 dm³! — «BERLINE»: 5 confortáveis e espaçosos lugares para toda a família, que em qualquer momento V. vai necessitar.

RENAULT

RENAULT CHEQUE F. ULTRAPASSOU

agente distrital

Mário Gonzaga Ribeiro
Rua General Sinel de Cordes, 15-C - Telef. 76 71 67

PIANOLA
AUTO-RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA

VIDA MUSICAL

Concerto pela Banda da G. N. R.

Hoje, pelas 21 e 45, nas salas do Convento do Carmo, prossegue a série de concertos pela banda de música da G. N. R. (sob a di-

recção do maestro capitão Silva Dionísio) ali está a rea-

Serão interpretadas obras de Debussy, Weber, Prokofiev, David de Sousa e Wagner. Os bilhetes de ingresso podem ser solicitados na portaria do Quartel do Carmo pelo telefone 368651.

Concerto coral no Parque de Campismo

O Orfeão do Pessoal do Município, dirigido pelo maestro Jaime Silva (Barcarena) dá hoje (quarta-feira), uma audição no Parque de Campismo de Monsanto, especialmente dedicada aos utentes do recinto. Com início às 21 e 30 horas, o concerto coral é constituído por canções populares portuguesas, harmonizações daquele regente e de Joly Braga Santos.

A construção do Teatro Municipal do Porto

PORTO, 22 — De vez em quando, fala-se no Teatro Municipal do Porto, obra que, como é óbvio, terá de ser erguida pelo Município. Mas, tão depressa se fala no caso, como logo ele cai no esquecimento. Isto, contudo, já vem de longe, quase se podendo dizer que remonta a algumas gerações.

No «diz-se — diz-se» que, de vez em quando, surge, vêm sempre algumas esperanças de que a coisa vai; e até, por vezes, elas são tão vincadas que se chega a acreditar não haver mais nenhum impedimento.

Assim se tem andado a apregoar a necessidade daquele empreendimento de alto valor cultural para a cidade; e assim, apareceram, num dos diversos impulsos verbais, algumas verbas destinadas pelo Município, e até um subsídio da Fundação Gulbenkian. Criou-se, também, uma comissão própria para a resolução

do problema, contratou-se um arquitecto para elaborar o respectivo projecto e locais para o edifício foram surgindo e dando lugar a muita controvérsia...

E tem sido isto o triste caminhar de uma projectada obra com a qual o Porto sonha há muitos anos — e não consegue vê-la realizada!

Impedimentos

Agora, contudo, sempre há alguma coisa de concreto. O Município, há já muito tempo, decidiu que a sua localização fosse na Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), precisamente nos terrenos onde o S. T. C. P. tem as suas instalações de recolha dos carros eléctricos. O Município até foi autorizado, pelo Ministério das Finanças, a fazer a respectiva aquisição.

Mas se isto é concreto, parece-nos haver, entretanto,

um grande óbice, a que a obra siga para diante. Isto é, para além da escolha e compra dos terrenos precisos. É que o S. T. C. P. tinha um plano (eliminação, em tempo, dos carros eléctricos, razão por que aqueles terrenos e instalações ficavam livres); e esse plano está parado e tardará em prosseguir, devido à fraca situação financeira daquela Serviço, quando prosseguir o referido plano. E isto quer dizer. Não se vislumbra, mesmo, que, mantendo em serviço ainda muitos carros eléctricos, o S. T. C. P. precisará, por muito tempo, daquelas instalações. Assim, logicamente, o Teatro Municipal se não estiver impedido de ser construído por várias outras razões, que existem.

estará pelo menos por aquela!

Sonhos e esperanças...

Entretanto, quando se propuserem a efectivar a construção — se a isso se propuserem algum dia — já talvez o projecto feito nem venha a ter interesse, pelo que haverá de se fazer outro, nisso se gastando mais dinheiro — caso que é vulgar no Porto. Veja-se, por exemplo, a Avenida D. Afonso Henriques (Avenida da Ponte), que já teve cerca de 30 projectos desde os muitos anos em que foi aberta e que continua na mesma, só porque não se deu o andamento a qualquer um deles na altura própria! Mas não é de admirar que assim seja. No Porto, é coisa vulgar.

Comemorações de Beethoven nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 22 — O Conjunto Cénico Caldense promove, no dia 30, às 21 e 45, um concerto por António Vitorino de Almeida, integrado nas comemorações do bicentário do nascimento de Beethoven.

Entregues os prémios do Concurso Nacional de Amadores de Cinema

Seguido de vivo debate acerca dos problemas do cinema, efectuou-se, ontem, o acto de entrega dos troféus do Concurso Nacional de Cinema de Amadores de Cinema de Amadores, referente ao ano em curso. A cerimónia decorreu após a projecção dos filmes distinguidos e teve lugar na sede da Federação Portuguesa de Cinema de Amadores, com a presença de numerosa assistência.

O 1.º prémio coube ao filme «A Herança» de Vasco Pinto Leite, do Clube Microcine de Lisboa.

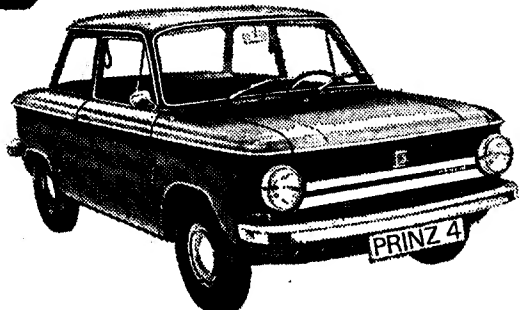
Com 2.º prémio: «O Condenado», de Moreira Pinho,

do Centro Experimental de Cinema do C. C. P. (Porto); «António» que foi para a cidade, de Rogério Ceitil, do Clube Galitos de Aveiro e «A Matança do Porto», de Manuel Vicente, do C. M. C., de Lisboa.

Com 3.º prémio: «Lodo», de Francisco Basto, do C. M. C. de Lisboa e «Western», de Vasco Branco, do Clube Galitos de Aveiro.

Com diploma: «Todos os dias o crucificamos», de Vasco Branco e «O papagaio de papel», de Décio Passos, da Casa das Beiras do Lobito (Angola).

Lá porque
o seu
NSU PRINZ 4
é o mais
económico
de todos,
não exagere!



AUDI NSU

UM PRODUTO

AUTO-UNION AG.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES GERAIS: SOC. LUSOLANDA, SARL

SCRITÓRIOS—Rua Latino Coelho, 57—STANDS—Rua Latino Coelho, 65—Av. da República, 84—Av. Ant. Augusto de Aguiar, 25 C—LISBOA



Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TODAS AS NOITES SÃO ALEGRES
E DE BOM CONVÍVIO

NA
**FEIRA POPULAR
DE LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL
DE «O SÉCULO»

DIVERTIMENTOS OS MAIS SURPREENDENTES
AMBIENTE ACOLHEDOR EM TODA A PARTE

«STANDS» DE EXPOSIÇÕES DO COMÉRCIO E DA
INDÚSTRIA — RESTAURANTES — RETIROS —
SORTEIOS, ETC.

HOJE E TODAS AS NOITES APRESENTAÇÃO NO
TEATRO ARCO-IRIS DO GIGANTE DE MOÇAMBIQUE,
GABRIEL MONJANE

ABERTURA ÀS 19 HORAS ENTRADA 2 ESCUDOS

C. M. L.

ESTUFA FRIA

Hoje às 21.30 horas
Espectáculo gratuito

ANTIGONA — de António Pedro — com Madalena Sotto;
Fernanda Figueiredo; Leonor Poira; Graça Vitória; Luís
Filipe; Andrade e Silva; António Machado; Henrique Viana;
Ricardo Alberty; Octávio Borges; Alfredo Jorge; Duarte
Nuno; Carlos Daniel; Eduardo Vilaverde; Carlos Sérgio e
Augusto de Figueiredo.

Pela COMPANHIA DE TEATRO POPULAR

Dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de bilhetes:

Restauradores — das 18 às 20 h.

Estufa Fria — às 21 h.

M/ 17 anos

RITA PAVONE VEIO A PORTUGAL PARA CANTAR EM VIGO

Esteve escassos momentos nos aeroportos da Portela de Sacavém e de Pedras Rubras a famosa cançonetista italiana Rita Pavone, que se fazia acompanhar do seu empresário (e marido, Teddy Reno) e dos elementos do seu conjunto privativo.

Apesar de a sua permanência ter sido momentânea, a verdade é que várias pessoas ali presentes não deixaram de a reconhecer e, por isso, de lhe solicitar autógrafos.



Rita Pavone: Lisboa e Porto como acessos a Vigo

Em automóveis alugados para o efeito, a artista e seus acompanhantes, que haviam desembarcado no Porto de um avião da TAP, seguiram, depois, para a cidade espanhola de Vigo, onde actuaram ainda ontem à noite.

A ida ao Japão do Orfeão Académico de Coimbra

COIMBRA, 22. — Os componentes do Orfeão Académico de Coimbra, já livres dos deveres escolares seguiram para Lisboa, acompanhados pelo regente do afamado e prestigioso agrupamento artístico universitário, prof. Joel Canhão e pelo preparador vocal, Giovanni Boyer.

Na capital, os orfeonistas integram-se na fase final dos trabalhos de preparação da embaixada artística portuguesa que, sob a direcção de Carlos Avilez, se exhibirá em diversos espectáculos na Exposição-Feira Mundial de Osaka (Japão), em Agosto.

SEGUNDA SESSÃO DO CÍRCULO II

Prossegue amanhã o ciclo de sessões de cinema promovido pelo Círculo II. Será projectado o filme «escrito» pela máquina de D. A. Pennebaker: «Eu sou Bob Dylan».

Além de Bob Dylan intervêm: Donovan, Joan Baez e Alan Price.

A sessão decorre no Cinema Avis, às 18 e 30, podendo os bilhetes ser adquiridos na respectiva bilheteira, ao preço único de 12\$50.

A terceira e última sessão efectuar-se-á na S.N. B.A., no próximo dia 31, com o filme «Parada dos grandes cómicos».

Jogos Florais de Matosinhos

MATOSINHOS, 22 — Um júri constituído pelos Drs. Júlio Gesta, Agostinho Gomes, António Rebordão Navarro e Vasco Graça Moura, escritor Papiniano Carlos e jornalista Costa Carvalho atribuiu os prémios dos III Jogos Florais de Matosinhos, organizados pelo orfeão local.

Os primeiros prémios couberam a Idalécio Cação (con-

to e crónica), Mário Pedroso Gonçalves e Isabel Pulquerio (poesia), Isabel Pulquerio (poema de evocação ao Senhor de Matosinhos) e José Rodrigues Canedo (quadrado popular).

O festival de proclamação decorre no dia 8 de Agosto, às 21 e 30, actuando Manuel Freire, Vieira da Silva, Fernando Martins, Manuela Melo e Aurélio Perry.

PORTUGAL-BRASIL

LEIA O JORNAL CARIOCA

O GLOBO

À venda diariamente em todo o País
no dia seguinte à sua publicação

Preço 5\$00

Distribuidores: Electroliber, Ld.

Lisboa — Porto — Faro — Luanda — L. Marques



- 1 — Kathleen (JANE FONDA), viúva.
- 2 — Naomi (CLAIRE BLOOM), divorciada.
- 3 — Sarah (SHELLEY WINTERS), casada, mãe de dois filhos.
- 4 — Teresa (GLYNIS JOHNS), casada.

O ÍNTIMO DE QUATRO VIDAS,
COMO TANTAS OUTRAS
QUE ATÉ PODEM
PARECER NORMAIS!

A vida Íntima de 4 Mulheres

"THE CHAPMAN REPORT"

ADULTOS

Exclus. ASTORIA FILMES

SHELLEY WINTERS · JANE FONDA · EFREM ZIMBALIST, JR. · CLAIRE BLOOM · GLYNIS JOHNS
WYATT COOPER · DON M. MANKIEWICZ · RICHARD D. ZANUCK

Realização de: GEORGE CUKOR
Música de: Leonard Rosenblatt
Baseada na obra de: IRVING WALLACE
TECHNICOLOR® WARNER BROS.

HOJE ÀS 21.30
ESTREIA DE GRANDE CLASSE NO

IMPÉRIO

whiskey+mulheres+ouro+acção=
SAM WHISKEY



NÃO SE
MISTUREM
COM

"SAM WHISKEY"

a mistura
é perigosa!



APRESENTA AMANHÃ
ÀS 21.30 UM FILME
EXPLOSIVO!

BURT REYNOLDS · CLINT WALKER · OSSIE DAVIS · ANGIE DICKINSON

Argumento WILLIAM NORTON

Realização ADOLFO LAYEN

Produção JULES LEVY · ARTHUR GARDNER · ARNOLD LAYEN

COLOR

Dolby

SE TEM AUTOMÓVEL

realiza dinheiro s. hipotecar, ou s. transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81 3.º, Dt. — Telef. 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os combóios eléctricos.

CURSO COMERCIAL

NOCTURNO

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DOS ANJOS, 2, 1.º

TELEFONE 40297



rigoroso
exclusivo
de época

12 anos

The Beatles "Yellow Submarine"

estúdio
444

APRESENTA EM
2.ª semana

O SUBMARINO AMARELO

O CRÍTICO LAURO ANTÓNIO
SINTETIZOU, ASSIM ESTE FILME:

“:vertiginosa viagem
ao reino da fantasia,
vitória da imaginação,
da inteligência e do amor,
Yellow Submarine,
é um filme a ver, e rever,
e voltar a ver...é sobretudo
um filme para amar.”

(in Diário de Lisboa)

Yul Brynner regressa pela mão de Júlio Verne

Após longo afastamento, Yul Brynner (celebrizado pela «cabeça rapada» com que sempre se apresentou na tela) regressa aos «écrans» com dois filmes.



YUL BREYNNER

Primeiramente, dirigido por Kevin Billington, interpreta uma versão cinematográfica do livro de Júlio Verne «O farol do ca-

bo do Mundo», juntamente com Kirk Douglas e Samantha Eggar. Depois, sob a direcção de Abraham Polonsky, Brynner vai interpretar com Eli Wallach, Jane Birkin e Serge Gainsbourg a película «Romance para um ladrão de cavalos».

● «Les petites filles modèles» é o título da película realizada por J. C. Roy e baseada no romance homónimo da condessa de Ségur. François Guérin, Bella Darvi e Michele Girardon são os principais intérpretes.

● Paul Gegauff, um dos encenadores mais em evidência na França, prepara a encenação do próximo filme de Roger Vadim, «Perry», que será rodado em Grenoble e não na América como fora previsto. Gegauff vai também escrever um diálogo dramático para um filme de aventuras.



FERNANDA DAMASO NA MADEIRA

Para uma série de 20 apresentações no Casino do Funchal partiu esta manhã para a Madeira a cantora Fernanda Damaso que, recentemente, em Brasov (Roménia) e em Paris actuou em festivais internacionais.

Fernanda Damaso firmou já compromisso para voltar aos Estados Unidos e Canadá, onde efectuou temporadas no ano passado.



Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

C. M. L.

ESTUFA FRIA

CONCERTOS CORAIS

Dia 24 — 21.45 h.

ALL HOIO STATE FAIR YOUTH CHOIR

Dia 26 — 21.30 h.

CORAL LUÍSA TODI e

ORFEO DO SPORT LISBOA E BENFICA

Distribuição de bilhetes: Restauradores, das 18 às 20 horas. Estufa Fria, depois das 21.15 horas (M/12 anos)

«O VISON VOADOR»

APÓS 8 RISONHOS MESES NO CARTAZ DO TEATRO VILLARET, ESTÁ AGORA

EM ÚLTIMOS DIAS

(VAMOS DE FÉRIAS!!!)

VENHA VER ENQUANTO É TEMPO! VENHA HOJE! ÀS 21 H. OU ÀS 23 H.

● AR REFRIGERADO ● Maiores de 17 anos ● AR REFRIGERADO ●

TRUTAS TODO O ANO
FORNECE
ALBERTINA ESTEVES
TELEF. 84 89 48

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS
R. DA ESCOLA POLITECNICA, 259

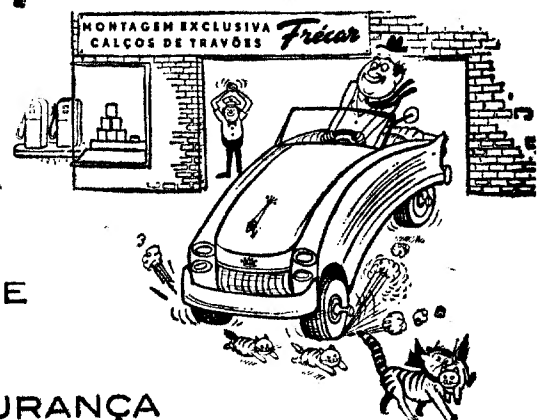


VENDAS - SERVIÇO - PECAS



Em ARRAIOLOS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por
Henrique Syllés Rosado.

VAI PARA FÉRIAS?



FAÇA
UM
TESTE
DE
SEGURANÇA

Banco de ensaios **Frécar** para travão

AUTO ROTUNDA

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 3-B
TELEF. 52420 (JUNTO AO MARQUÊS DE POMBAL)

E PARTA DESCANSADO

O Chefe do Estado chega amanhã a S. Tomé

DE BORDO DO «PRINCEPERFEITO», 22 — (L.) — Os vinte naturais de S. Tomé, que acompanham a visita Presidencial à sua província, são hoje recebidos, ao meio-dia, pelo sr. almirante Américo Thomaz, que estará acompanhado pelo ministro do Ultramar, sr. prof. Silva Cunha. Este é, sem dúvida o principal acontecimento deste último dia de viagem a bordo do paquete «Príncipe Perfeito», que amanhã, às primeiras horas da manhã, fundeará na baía de Ana Chaves. Cinco destes são-tomenses descendentes de outras tantas famílias das mais antigas da província, terão ainda, a honra de desembarcar em S. Tomé na comitiva do Chefe do Estado.

Individualidades presentes na recepção

S. TOMÉ, 22 — (A. N. I.) — Para estarem presentes à recepção ao Chefe do Estado, deslocam-se de Angola a S. Tomé, entre outras individualidades, o arcebispo de Luanda (e bispo de S. Tomé), D. Manuel Nunes Gabriel; o comandante-chefe das forças armadas em Angola, general Francisco da Costa Gomes; o comandante naval de Angola, contra-almirante Eugénio Ferreira de Almeida, e o comandante da 2.ª Região Aérea, general Manuel Simão Portugal. Os três comandantes militares fazem-se acompanhar pelos respectivos ajudantes.

O «Príncipe Perfeito» deve chegar ao largo de São Tomé cerca das cinco horas de amanhã, estando o desembarque do Chefe do

Estado previsto para as 8 e 45, após ter recebido, ainda a bordo, os cumprimentos do governador e das restantes autoridades superiores da província.

O Chefe do Estado fez votos pelas melhoras de Salazar

DE BORDO DO «PRINCEPERFEITO», 22 —

(A. N. I.) — Foram pelas melhoras do presidente Salazar os votos proferidos pelo Chefe do Estado no jantar de despedida que ontem à noite se realizou a bordo do «Príncipe Perfeito». A entrada, o sr. almirante Américo Thomaz foi saudado com uma prolongada salva de palmas. Depois, aos brindes, falou o comandante Albano de Oliveira, presidente do

Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, que fez votos de boa estadia em S. Tomé e de feliz viagem de regresso a Lisboa.

«Não levanto a minha taça pela administração da companhia, nem pelo comandante do navio; nem pela sua diligente tripulação, mas pedindo que todos os presentes me acompanhem nos votos que for-

mulo pelas melhoras do prof. dr. Oliveira Salazar», afirmou o Chefe do Estado, em resposta.

Com a emoção estampada em todos os rostos, ecoou pelo salão uma estrondosa salva de palmas. Na assistência predominavam os vestidos compridos entre as senhoras, enquanto os homens envergavam farda de gala ou «smoking».

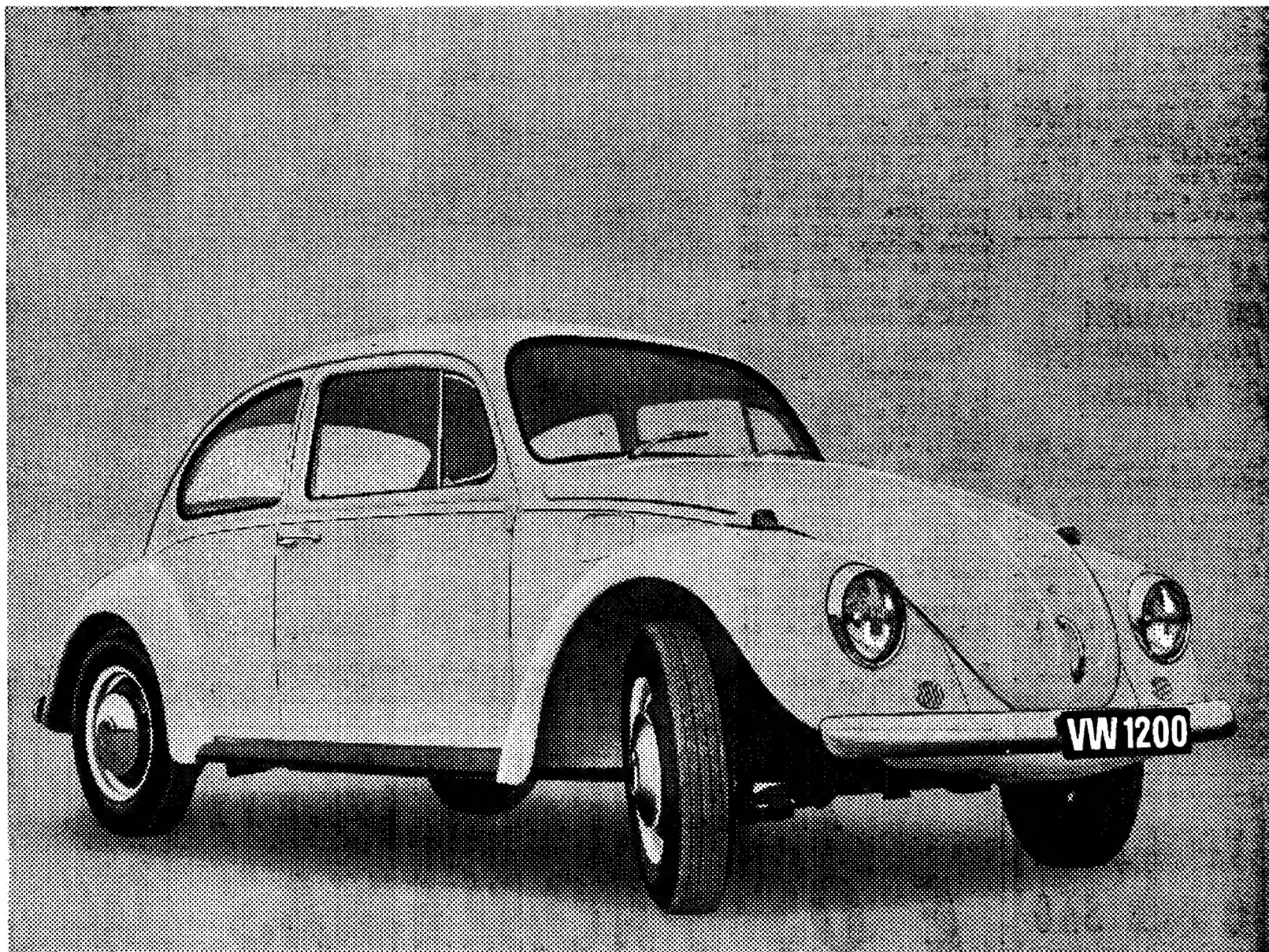
Artes plásticas

Vitor Pi no Palácio Foz

Está patente ao público, num dos salões do Palácio Foz, uma exposição de pintura de Vitor Pi, alusiva aos temas e à personalidade de Beethoven.

Henri Yvergniaux no Palácio Foz

Está patente ao público, numa das salas do Palácio Foz, uma exposição do artista Henri Yvergniaux.



Moderno equipamento de segurança no Volkswagen 1200

Além do seu sentido de segurança quando guia, tão fundamental, pode contar no VW 1200 com: uma coluna de direcção compressível, que absorve os impactos e o defende em circunstâncias extremas. Dispositivos de fixação para todos os cintos de segurança, nunca de subestimar e que tão boas pro-

vas têm dado. Luzes intermitentes de segurança, para o caso de paragens de emergência e necessidade de sinalização a outros carros. Espelho retrovisor, exterior. Fechaduras das portas com sistema de segurança que, na eventualidade de acidentes, evitam a projecção dos passageiros para fora do

carro. Está equipado também com um lava pára-brisas pneumático, que assegura uma visibilidade perfeita nas mais caprichosas condições de tempo. cremos não ser preciso falar de toda a estrutura do VW 1200, que é, como sabe, o máximo expoente de segurança...



Para quem procura maior economia, menor preço e maiores facilidades de pagamento... VW 1200!

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telef. 36 67 51/7 - 37 01 71/5 • Lisboa
FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, EVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA — R. DA ESCOLA POLITÉCNICA), MIRANDELA, PONTÉ DE SOR, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CAÇÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, ANGRA DO HEROISMO, BISSAU, FUNCHAL, HORTA, PONTA DELGADA, S. TOMÉ

QUESTÕES DO INQUILINATO

(Continuação da 1.ª página)

perloso é o remédio momentâneo: basta que a alínea b) do n.º 1 do art.º 1109.º do Código Civil se acrescente «ou uma família» e no n.º 3 desse art.º entre as palavras «indivíduos» e a «quem» se intercale a expressão «ou a uma família».

Para conciliação das disposições legais, na alínea e) do art.º 1093.º desse mesmo Código seria, também, intercalada, entre as palavras «pessoas» e «da» a mesma expressão «ou a sua família».

Mas, neste problema da hospedagem, não é só a limitação de número que constrange a família, e é causa da instabilidade e insegurança dos lares.

A própria exigência legal de que a hospedagem familiar revista características que só devem ser exigidas à hospedagem industrial, concorre para aprofundar o drama do inquilinato, como o demonstrarei no próximo artigo.

M. ROQUE LAIA

A SEGUIR:

É necessário fixar princípios que resolvam o drama do inquilinato urbano.

MAIS DOIS PETROLEIROS (DE 134 MIL TONELADAS) PARA A FROTA NACIONAL

Foi assinado contrato entre a Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques, Lda. — Soponata — e os Estaleiros Ericksbergs (Suécia) / Lisnave (Portugal), para a construção de dois navios de cerca de 134 mil toneladas métricas de porte, com as seguintes características principais: comprimento total, 280 m; boca, 41,5 m; pontal, 21,95 m; e calado, 16,71 m.

Os navios serão de propulsão a motor com 25 000 c. v. de potência e terão a velocidade máxima de 16,1 nós. Ficou assente no contrato a entrega do primeiro navio em Maio de 1973.

AS PROVAS EM COIMBRA PARA PROFESSOR DE MEDICINA

COIMBRA, 22 — Na Sala Grande dos Actos da Universidade decorrerá amanhã, às 10 horas, a última prova do concurso para professor extraordinário da Faculdade de Medicina prestadas pelo sr. dr. Joaquim Rodrigues Branco.

As 15 horas, haverá o segundo interrogatório, com ponto tirado à sorte, para o doutoramento, pela Faculdade de Ciências, do sr. dr. José Flaminio Moreira Mesquita; e às 16, primeira prova do doutoramento, em Medicina, do sr. dr. Jorge Manuel de Oliveira Fagúilha.

e a do segundo em Fevereiro de 1974.

Este contrato tem especial importância para a economia nacional, considerando que cabe à Lisnave a construção de cerca de 200 metros de comprimento do casco de ambos os navios, que serão rebocados para a Suécia e ali concluídos e entregues.

Tal como está planeado e para completar o programa de ampliação da frota da Soponata, estão em curso outras negociações para a construção de mais dois navios de cerca de 110 000 toneladas de porte, para entrega até 1973. O porte dos navios agora decidido teve em conta as limitações impostas pelas facilidades portuárias existentes no Terminal de descarga de Leixões.

Também está em estudo a construção de mais três navios, com o porte de 200 000 a 250 000 toneladas, para entrega em 1975/76, a qual está dependente da localização da nova refinaria a construir em Portugal, caso o seu terminal de descarga dos navios e a respectiva capacidade de tancagem permitam a sua utilização.

Assim, a capacidade de transporte da Soponata que presentemente é de 347 720 toneladas, passará a ser num futuro próximo de cerca de um milhão e quinhentas mil toneladas.



O chafariz que matava a sede aos animais frequentadores do jardim do Príncipe Real está para ali meio inútil, à espera de concerto que o devolva à situação de utilidade. Enquanto isso não acontecer, o pobre chafariz será como uma árvore morta entre as árvores vivas do jardim.

«Aspectos (peças processadas)

«Aspectos da Liberdade Religiosa» é um volume que acaba de ser editado pelo sr. dr. A. Carlos Lima, no qual este ilustre advogado reúne as peças do processo relativas ao que ficou conhecido por «caso do bispo da Beira».

No essencial, o caso reconduziu-se ao seguinte: o jornal «Diário de Moçambique», da cidade da Beira, publicou, em 10 de Maio de 1965, sem a submeter à Censura prévia, uma homilia pronunciada pelo então bispo daquela diocese, D. Sebastião Soares de Resende. A homilia intitulava-se «Meditação sobre o 25.º aniversário do Acordo Missionário», e foi pronunciada na Catedral de Lourenço Marques, no dia em que se celebrou aquele aniversário.

O jornal — que pertence à Companhia Editora de Moçambique, nessa altura proprietária da diocese — publicou a referida homilia, sem a enviar à Censura, por ordem expressa daquele prelado, que a considerava isenta da mesma ao abrigo da Concordata com a Santa Sé. Não o entendeu assim o então governador-geral da Província, general Costa Almeida, que decidiu tratar-se de uma infracção ao ordenamento legal da Censura

e sus Moçam pelo r

Foi empre jornal terpus comp

seção Conse recur Carlos juntos bem

me) d Braga (e ex dade

Nes min funda de vis e reli

herm tenta rácter não e

sura da lei mos (corda sionár

que, c não l qualse mento ridade

O todas — ou nos t Regim trams

A NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL E OS PROBLEMAS DA MÃO-DE-OBRA

(Continuação da 1.ª página)

também não se deve atrasar o indispensável progresso do nível de vida dos trabalhadores e a desejada repartição dos rendimentos — um dos três objectivos capitais do Plano de Fomento em curso — com a nebulosa exposição de infundamentos teóricos evocados em nome de um equilíbrio económico que em si mesmo não é consentâneo com o esforço de Desenvolvimento. Mas, repito-me intencionalmente, não se poderá prejudicar em caso algum o desejado progresso económico. Os sindicatos têm de colaborar nesse esforço até porque só através daquele se originarão os postos de trabalho produtivos e remuneradores necessários para a

resolução progressiva dos problemas de emprego, sem o recurso à emigração.

«A programação económica entendida em termos globais, como decorre dos objectivos da nossa política de planeamento, pressupõe uma ampla cooperação entre os diversos departamentos do Estado e o sector privado. Nesta perspectiva caberá inclusive ao Ministério das Corporações pronunciar-se na própria fase de definição dos novos ajustamentos das estruturas — agrícola, industrial, etc. — pois haverá que ter sempre em atenção aquando da reconversão económica aspectos sociais como despedimentos, novos empregos, nível de remunerações, etc., sem o que não se poderá dar satisfação às reais necessidades e aspirações do País».

Nova política industrial e trabalho para os candidatos à emigração

O secretário de Estado, prossequindo no uso da palavra, afirmou que o Governo pretende definir a curto prazo as bases de uma nova política industrial, acentuando:

— Torna-se necessário adaptar o nosso esforço de formação profissional a essa programação para que a falta de mão-de-obra apropriada não ocasione estrangulamentos ao progresso das novas indústrias, a cuja força motora se atribui carácter prioritário.

— O Serviço Nacional de Emprego — disse mais adiante — será um instrumento fundamental na acção do Governo nesse domínio se o pudermos documentar com os dados indispensáveis. Apelo nesse sentido para os empresários, pois a afirmação, tantas vezes ouvida, de falta de mão-de-obra em nada adiante e só confunde se não forem concretizadas as qualificações e número de trabalhadores requeridos, bem como as respectivas zonas de carência. Só deste modo se poderão apresentar hipóteses de trabalho no País aos candidatos à emigração e preparar migrações internas e acções de formação profissional que façam surgir apropriadamente a mão-de-obra necessária.

O sr. dr. Silva Pinto fez ainda outras considerações de interesse, referindo-se à realização próxima das Jornadas de Produtividade do Trabalho, a promover com o apoio da Secretaria de Estado da Indústria e algumas corporações.

Na reunião de hoje do Conselho Consultivo do Fundo

de Desenvolvimento da Mão-de-Obra usou da palavra, em primeiro lugar, o director do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, dr. João Pereira de Moura, que expôs em linhas gerais as finalidades deste organismo e, seguidamente, os directores de serviço e chefes das principais divisões, que expressaram em síntese as tarefas dos

seus de m temer ram dos coitra prego apura gulan classi fiação na en

VOCÊ SABE O QUE SÃO VIAGENS IT?

Por um preço
mais baixo
você vai mais longe

Amsterdão	5.145\$00
Atenas	6.690\$00
Belgrado	7.105\$00
Berlim	5.925\$00
Bruxelas	4.865\$00
Budapeste	6.350\$00
Copenhaga	7.650\$00
Dublin	4.390\$00
Estocolmo	5.885\$00
Frankfurt	5.290\$00
Genebra	4.495\$00
Istambul	7.365\$00
Londres	4.225\$00
Milão	4.935\$00
Moscou	11.230\$00
Nice	3.650\$00
Paris	4.465\$00
Praga	7.120\$00
Roma	4.875\$00
Varsóvia	7.700\$00
Viena	6.245\$00

Melia

Consulte o nosso plano de viagens para todo o mundo Informe-se do nosso plano de crédito

Rua Rosa Araújo, 2
(esquina da Avenida da Liberdade)

Telefs. 53 69 71/53 65 45

FAQUEIROS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO ESPECIALIZADO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255—Telef. 324564

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

**CHOCOLATES
TAGIDES**
O paladar da juventude

NOIVOS
As alianças e prendas da
**OURIVESARIA
DA MODA**
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

Transit
as únicas
comerciais 100%

**não se contente
com menos!**

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

STAND MODERN
LINCURI Av. da

ps da liberdade religiosa) cessuais do «caso do bispo da Beira»)

— pelo dr. A. CARLOS LIMA

e suspendeu o «Diário de Moçambique» por dez dias, em decisão homologada pelo ministro do Ultramar.

Foi desta decisão que a empresa proprietária do jornal e o seu director interpuzeram recurso para a competente subsecção da secção de contencioso do Conselho Ultramarino — recurso firmado pelo dr. A. Carlos Lima, e ao qual se juntou um parecer (também incluído neste volume) do prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, catedrático (e ex-reitor) da Universidade de Coimbra.

Neste parecer — longo, minucioso, doutamente fundamentado dos pontos de vista jurídico, histórico e religioso — o prof. Guilherme Braga da Cruz sustenta que o escrito, de carácter puramente religioso, não estava sujeito a censura prévia, quer por força da lei geral, quer nos termos dos arts. 2.º da Concordata e do Acordo Missionário; e sustenta ainda que, com a sua publicação, não houve desrespeito de quaisquer ordens anteriormente recebidas das autoridades.

O volume inclui depois todas as peças do processo — ou sejam: as alegações nos termos do art. 81.º do Regimento do Conselho Ultramarino, e o acórdão da

subsecção, a interposição do recurso para o plenário e as alegações nos termos do art. 87.º do mesmo Regimento, o novo acórdão, a arguição de nulidades deste, o respectivo acórdão, o pedido de aclaração deste último e o último acórdão, datado de 4 de Dezembro de 1969.

São peças jurídicas notáveis as firmadas pelo dr. A. Carlos Lima, e que se reúnem neste volume que, com rara oportunidade, compilam todas as peças de um caso que, como se acentua numa brevíssima nota introdutória, «está longe de se esgotar num problema jurídico».

Como se sabe foi negado provimento ao recurso interposto, sendo mantida a suspensão em 1965 aplicada ao «Diário de Moçambique»: no primeiro acórdão o Conselho Ultramarino (através da subsecção competente), considerando

negou-se a revista, confirmando-se o acórdão recorrido.

A arguição da nulidade deste acórdão foi suscitada por — segundo a alegação — no seu julgamento terem intervindo quatro juizes, verificando-se um empate por dois terem votado o provimento do recurso, manifestando-se os outros dois em sentido contrário — e, entregues os autos ao vice-presidente, para efeitos de desempate, este — que era então o dr. Rebelo de Sousa —, decorridos mais de dois meses, e dado que se tinham verificado alterações na constituição do tribunal (com o regresso de um desembargador ausente e o preenchimento de duas vagas), não desempatou, antes ordenou se realizasse novo julgamento. Decidindo quanto à pretensa nulidade, a secção de contencioso decidiu não se ter verificado qualquer irregularidade processual, dado que não tinha havido um primeiro julgamento — este não se fizera, antes se adia.



DR. CARLOS LIMA

AL -OBRA

seus pelouros e os trabalhos de maior relevo que presentemente têm em curso. Foram especialmente abordados os temas referentes à contratação colectiva, desemprego tecnológico, salários, apuramentos estatísticos, regulamentação do trabalho, classificação nacional de profissões e relações humanas na empresa.

que a decisão do governador da província fora homologada pelo ministro do Ultramar, não tomou conhecimento do recurso, por se considerar incompetente para contenciosamente conhecer dos actos ou despachos ministeriais; no segundo, proferido em plenário da secção de Contencioso do mesmo Conselho,

«QUINZENA DA CRIANÇA» EM SAMORA CORREIA

SAMORA CORREIA, 22 — No prosseguimento das actividades que integram a «Quinzena da Criança» — realiza-se amanhã na prestigiosa Sociedade Filarmónica União Samorense, desta vila, uma sessão de cinema cultural só para crianças, com a colaboração da Embaixada do Canadá.

No próximo domingo, haverá uma tarde infantil com projecção de filmes, seguida de execução de trabalhos plásticos orientada pela educadora infantil Maria Fernandina Cabral.

A «Quinzena da criança» encerrará na próxima quarta-feira com um colóquio entre a pintora Leonor Praça e as crianças que visitaram

a exposição dos seus trabalhos na sede da União Samorense.

Tropas de Engenharia que partem para o Ultramar

Um contingente de Engenharia que partirá sábado próximo para Angola sob o comando do capitão Lourenço, teve hoje a sua festa de despedida no aquartelamento da Pontinha (Regimento de Engenharia n.º 11).

Depois da missa celebrada às 9 horas, seguiu-se cerca das 11 e 30, a prestação de honras militares, entrega do guião e finalmente almoço de despedida.

AOS COSTUMES DISSE NADA

O SENHOR JEREMIAS DEIXA O VOLANTE

O sr. Jeremias Augusto entrou na sala de audiências do Tribunal de Polícia e ninguém deu por ele: passos mansinhos e breves, todo ele franzino e delicado, uma expressão assustada diante do ritual da justiça. Perfilou-se diante do juiz, com a recusa e a convicção do militar que acorre a convocatória superior. Apenas os dedos, cruzados atrás das costas, de quando em quando dão sinais: velas de moinho que moem, moem, ao mando e à força de um vento interior. A luz da manhã amordaçada pelos vidros da janela alta, põe reflexos platinados nos cabelos tão penteados do sr. Jeremias.

Pesa sobre ele a acusação de haver executado manobra perigosa em pleno Marquês de Pombal quando guiava o seu automóvel e se dirigia para a Avenida Duque de Loulé: seguiu pela faixa central e guinou bruscamente para a direita o que ia motivando desastre de certas proporções.

O sr. Jeremias não contesta. Até confirma. Foi assim mesmo. Tal qual, ia na faixa central e voltou para a direita, etc.

Enfim, venha quem atire a primeira pedra, ou a última, ao

sr. Jeremias. Manobras perigosas, quem as não tem? Descuidados, distrações, guinadas para a direita da faixa central, etc., quem pode dizer-se de tudo isso puro e limpo?

Certo. Mas não exageremos. E o sr. Jeremias exagera. Do seu cadastro, veridão, do seu curriculum, constam 11 desastres e 3 inibições de guiar de 30, 90 e 30 dias.

De subito, a explosão. Acabada a leitura da folhinha, a timidez do sr. Jeremias desaparece. A sua voz torna-se forte e decidida.

— Tem razão sr. doutor-juiz. Eu já estou chateado com esta história do volante. Vou deixar de guiar.

Vai mesmo. Temporariamente, pelo menos: além das multas inevitáveis, a pena inclui mais uma inibição de guiar desta vez por 45 dias.

O sr. Jeremias, depois da sua decisão de se afastar do mundo automobilístico, ficou tranquilo. Uma expressão radiosa no rosto magro. Deve ser assim a aparência de quantos trocam o mundo profano pelas solidões conventuais.



SALVOS DAS AGUAS do Atlântico e das chamas que devoraram o «Fulvia», estes homens e estas mulheres descem em Santa Cruz de Tenerife, nas Canárias de bordo do navio francês «Arcerville»



100% eficientes. 5 m² de espaço.
660 a 1300 Kgs. de carga.
Força, robustez, economia, comodidade.
Motores gasolina e Diesel.
Furgonetas, mistas até 9 lugares,
chassis-cabina.
Experimente-as na estrada e na cidade.

Transit
Ford
Ford à frente

CIESA-ADAPT. T-6

MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669 / R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 711065/9
Av. da República, 32-A - Telef. 777091

MADEIRA e CANÁRIAS
A bordo do moderno M.T. «FUNCHAL»
Partidas: 7 e 21-7; 11 e 25-8; 8 e 15-9; 5 e 16-10; 2, 11 e 30-11 e 12-12. 8 dias de viagem.
Partidas especiais de **LEIXÕES:**
17-10 - 11 dias - incluindo **MARROCOS**
16-11 - 9 dias -
Inscrições e programas: **abreu** - desde 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - R. Sota, 2

DEPÓSITOS A MAIS DE 1 ANO

5,5%
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Actualidade internacional

O PSU italiano rejeita as propostas de Andreotti

ROMA, 22 — (F. P.) — A primeira fase das negociações de Giulio Andreotti

Ataque no interior do Vietnam do Norte

SAIGÃO, 22 — (R.) — Caças a jacto americanos atacaram ontem uma instalação antiaérea no interior do território do Vietnam do Norte, revelou hoje um informador militar.

O ataque, o segundo num período de um mês, foi efectuado com dois Phantoms F-4.

terminou por um malogro que pode ser o definitivo para a sua missão. O Partido Socialista Unitário não concorda com as propostas de Andreotti. Falta agora saber se Andreotti irá ao presidente da República depor a sua missão ou se ainda tentará negociar, para obter uma plataforma com os social-democratas.

AGITAÇÃO

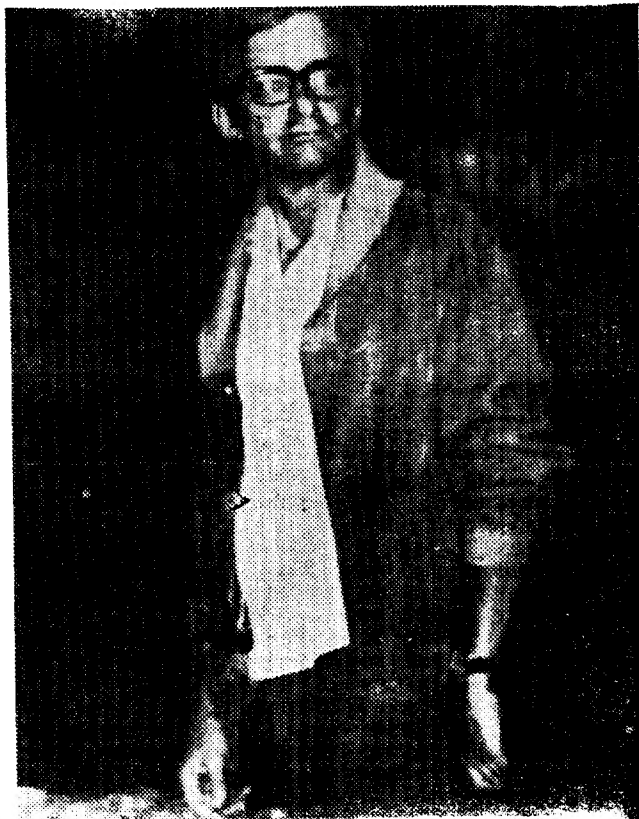
REGGIO DA CALABRIA, 22 — (F. P.) — Recomeçou ontem à noite a agitação na região de Reggio. Ficaram feridas algumas dezenas de pessoas, entre elas

um oficial dos carabinieri, em recontros na Vila de San Giovanni, a uma dezena de quilómetros de Reggio.

Cerca de quinhentas pessoas tentaram ocupar a estação de Bolano para impedir a passagem dos comboios para Reggio. As forças da ordem intervieram atirando granadas lacrimogéneas para dispersar os exaltados que atiravam

pedras e «Cocktails Molotov». Mas antes de retirarem, os manifestantes conseguiram deitar fogo a quatro vagões e a uma dralsine. Foram detidas vinte pessoas e é mantida a prisão de sete.

Falta corrente eléctrica em Vila de San Giovanni e arredores por os agitadores haverem sabotado vários postos.



OS FOGOS QUE DEVASTARAM A RIVIERA FRANCESA foram ateados por incendiários? É pelo menos o que pensa a Polícia francesa, que já prendeu vários suspeitos. Entre eles, o sr. Ernest Bolo, um professor parisiense, que desmente as acusações

TORPEDO MARCA OITO — UTILIZAÇÃO PERIGOSA

LONDRES, 22 — (R.) — Todas as marinhas usando o torpedo britânico Marca Oito foram avisadas para não experimentarem disparar a arma devido a uma perigosa avaria na ogiva.

As armas são utilizadas nos submarinos britânicos, incluindo os equipados com mísseis Polaris.

Um informador do Ministério da Defesa disse às primeiras horas de hoje que uma inspeção de rotina revelara que os torpedos tinham sido afectados pela corrosão.

Não havia, porém, qualquer risco, prosseguiu o informador, em conservar os torpedos embarcados nos submarinos, embora, como precaução, devesseser suspensos de segurança novos disparos de exercício.

O jornal de grande circulação «Daily Express», num artigo da autoria do columnista Chapman Pincher, declarou hoje que o aviso fora feito à Marinha australiana e a outras da Comunidade Britânica, que compraram submarinos ingleses e os torpedos Marca Oito com que estão equipados.

O artigo diz, ainda, que uma vitória feita por acaso

revelara que os detonadores dos torpedos estavam danificados e corroídos, e que a ogiva podia explodir prematuramente se o torpedo fosse disparado.

O torpedo Marca Oito foi introduzido antes da segunda guerra mundial, e deverá ser substituído por um modelo mais moderno. Contudo, esse modelo não estará disponível senão dentro de cerca de três anos.

O artigo de Pincher afirma, também, que um intenso programa fora organizado para substituir todos os detonadores da Marinha, mas que isso levaria vários meses.

Entretanto, dá-se como certo que a descoberta provocaria uma exigência no parlamento para se realizar um inquérito completo.

SATÉLITE EUROPEU

BRUXELAS, 22 — (F. P.) — A organização europeia das investigações espaciais (E. S. R. O.) iniciou os estudos industriais para definição do seu satélite «COS-B». A carga útil científica deste

satélite será constituída por uma câmara de centelhas destinada a medir a radiação gama de origem galáctica e o seu espectro de energia. Está previsto para 1974 o lançamento deste satélite.

ARBITROU O JOGO DE AUTOMÓVEL

RECIFE (PERNAMBUCO), 22 — (A. N. I.) — Sempre existe um aspecto cómico até nos desastres. Devido à chuva torrencial que caiu no domingo na cidade de Caruaru, o juiz de uma partida de futebol resolveu arbitrá-la... de automóvel...

Foi assim que Francisco Lopes dirigiu o jogo entre as equipas dos Gigantes e do ABC.

Venceram os jogadores do primeiro clube, por 6-2. O juiz não usou o apito (que podia não ser ouvido devido à chuva que caía) mas a buzina do seu automóvel.

Os jogadores, vencedores e vencidos, acharam que a actuação do árbitro fora boa, com o carro sempre a correr nas laterais do campo, tendo acontecido entrar no campo, de automóvel.

O jogo era para o torneio interno de futebol da cidade de Caruaru.

CHOVE TORRENCIALMENTE HÁ QUATRO DIAS NO NORDESTE BRASILEIRO

RECIFE, 22 — (A. N. I.) — «Quando não é seca é chuva torrencial», comenta-se no Brasil com preferência aos martirizados Estados nordestinos.

Assim vive o Nordeste Brasileiro: agora, chove torrencialmente nos Esta-

dos Pernambuco e Alagoas e em outras regiões nordestinas. A chuva cai constantemente há quatro dias.

Em Pernambuco, já se registaram 15 mortos, sendo 10 na cidade de Ribeirão.

Além de inundações, desabamentos de casas e milhares de desabrigados, vários pontos do interior estão sem comunicações, e já há falta de alimentos em várias áreas.

Apesar das fortes chuvas, muita gente está satisfeita porque chegou o «Inverno». E, com chuvas, a terra depois aceita as sementes, a agricultura refloresce, e o gado não morre.

Em Aparica, Alagoas, os nordestinos consideram esta chuva um milagre: as chuvas começaram a cair no sábado e na véspera houvera uma promessa com mais de 4 mil pessoas, pedindo à Virgem de Fátima que lhes mandasse água.

É indizível a alegria de todos porque choveu naquele povoado.

E, ao que parece, em todo o Estado e mais nas regiões vizinhas.

Avião grego assaltado por comandos palestinos

ATENAS, 22, — (F. P.) — Cinquenta e três passageiros de um avião da Olym-

plic Airways, vindo de Beirut, encontram-se desde as dez horas da manhã no aeródromo de Atenas prisioneiros de dois comandos palestinos que lhes proibem a saída e ameaçam fazer explodir o avião se as autoridades gregas não libertarem os outros dois comandos palestinos que estão a ser julgados em Atenas.

O vice-presidente do Conselho e ministro do Interior, Stylianos Pattakos, foi à torre de «contrôle» do aeroporto a fim de con-

ferenciar com os dois piratas do ar.

«Libertem os nossos camaradas Elias Dergarabedian e Mansour Murad ou faremos saltar o avião», declararam os piratas.

Com efeito, Elias Dergarabedian e Mansour Murad — que atacaram os escritórios da companhia El Al a 27 de Novembro último matando uma criança de dois anos e meio e ferindo gravemente catorze pessoas — vão ser julgados na próxima sexta-feira.

CONCURSO

1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!

MORRIS 1000

PARA O SORTEIO DO DIA 29 DE JULHO, EM LISBOA, ENVIE OS SEUS POSTAIS ATÉ 24 DE JULHO.

PARA O SORTEIO DO DIA 5 DE AGOSTO, NO PORTO, ENVIE OS SEUS POSTAIS ATÉ 31 DE JULHO.

GRUNDIG **Candy** **FAGOR** **VE** **PROGRESS**

RÁDIOS TELEVISORES - MÁQ. DE LAVAR ROUPA - MÁQ. DE LAVAR LOUÇA - CIBAS - DISCOS - MÁQ. DE SECA-ROUPA

RENOVAÇÃO

MÓVEIS
TECIDOS
DECORAÇÕES
PROJECTOS

Av. Duque de Loulé, 77-A

T. 536211-2

Londres: Ultimato do ministro do Interior aos dirigentes do sindicato dos estivadores

LONDRES, 22. — O pessoal das docas, em greve, poderá ser hoje avisado para descarregar gêneros alimentícios, sujeitos a estragarem-se, ou a ficar de prevenção, enquanto inter-vêm soldados.

O ministro do Interior, Reginald Maudling, fez a

noite passada um ultimato aos dirigentes do sindicato dos estivadores.

Sindicalistas conferenciaram hoje e informarão o Governo se pedirão ou não aos grevistas para descarregar os viveres.

Um comunicado do Ministério do Interior dizia

a noite passada que o Governo se comprometera a não empregar tropas para descarregar alimentos em risco de se deteriorarem até ter sido pedido aos sindicatos se se encarregariam desse trabalho.

Entretanto, as donas de casa britânicas enfrentam

uma subida dos preços devido à escassez de fruta, manteiga, queijo e carne importados.

Os estivadores procuram um aumento da média do seu salário básico diário.

PORTO, 22. — Os navios «Inger Arkansas», dina-

marquês, «Tyzha» e «Marinus Smits», holandeses, e o inglês «Toomes», atracados em Leixões, há vários dias e prontos a seguirem para a Inglaterra, permanecerão neste porto até que acabe a greve dos estivadores britânicos.

Entretanto, ao largo de Leixões, estão à espera de vagas nas docas dois grandes navios ingleses «Dolios» e «Askanius» que se dirigiam para a Inglaterra e pretendem agora deixar a carga destinada àquele país pela mesma razão, prosseguindo a sua viagem para outros portos. A carga será depois enviada para Inglaterra quando acabar a greve.

Esta carga não é deixada em portos mais próximos da Inglaterra, como por exemplo, nos da Bélgica ou da França devido à solidariedade dos estivadores destes últimos países com os seus colegas britânicos.

Tripla enxerto

ANN ARBOR (Michigan), 22. — (F. P.) — Uma equipa cirúrgica da Universidade do Michigan enxertou ontem em três doentes diferentes o coração e os dois rins de um jovem de 23 anos. Gary Wright falecido em consequência de um desastre ferroviário ocorrido há cerca de uma semana.

A transplantação cardíaca foi efectuada às 4 e 30 sob a direcção do dr. Ronald Kahn, que já orientou cinco transplantações do género realizadas em Ann Arbor.

O coração de Wright foi transplantado para o peito do professor de música Cordeil Robinson, de 48 anos, e os seus rins foram enxertados em James Bailey, de 33 anos, e Douglas, de 51.

FELINI ACTOR

ROMA, 22. — (A.N.I.) — Federico Fellini fez, nesta cidade, a sua entrada no mundo do cinema como actor, interpretando, juntamente com Donald Sutherland, que encarna o papel de Alex, na película «Alex no país das Maravilhas», de Paul Mazursky.

BOLÍVIA: AUMENTA A ACTIVIDADE DOS GUERRILHEIROS

LA PAZ, 22. — (F. P.) — Após uma longa deliberação, o Governo decidiu, ontem, decretar o estado de sítio no conjunto do território, devido a novas actividades dos guerrilheiros.

A região de Teoponte — onde dois alemães foram raptados pelos guerrilheiros

— e as províncias limítrofes foram declaradas «zona militar».

O Governo não deu ainda a conhecer a sua posição no que respeita ao pedido do Exército de Libertação Nacional de soltar dez presos políticos em troca de dois técnicos da Alemanha Ocidental.

Por outro lado, uma pessoa a ligação boliviana que teria ligações com o Exército de Libertação Nacional declarou que a «élite» dos guerrilheiros que raptaram os técnicos alemães são estudantes universitários, democratas-cristãos e comunistas. Entre os chefes deste movimento estariam Adolfo Quiroga, chamado «Rodolfo», presidente da confederação universitária boliviana, e Mário Suarez Moreno, «David», vice-presidente da mesma confederação. Estas individualidades são as que assinaram a declaração sobre a decisão do movimento de se lançar na luta armada.

A GRÃ-BRETANHA ÀS PORTAS DO EUROMERCADO

BRUXELAS, 22. — (R.) — Os negociadores britânicos e do Mercado Comum conferenciam hoje de novo nesta capital, depois de terem resolvido os problemas sobre normas de procedimento que fizeram com que a sua primeira sessão plenária se transformasse numa maratona de oito horas.

A conferência de hoje de altos funcionários é um complemento da sessão de trabalho ministerial de ontem, que estabeleceu as bases amplas para a condução das negociações e levou a Grã-Bretanha a vencer a primeira barreira na sua corrida para entrar na comunidade das seis nações.

«Concordamos numa base conjunta sobre a qual poderemos realizar o nosso trabalho prático e dar novos passos na direcção de uma Europa unida», comentou o ministro alemão ocidental dos Negócios Estrangeiros, Walter Scheel, que presidiu ao lado negociador do Euromercado.

O principal negociador britânico, Anthony Barber, declarou que a Grã-Bretanha considerava o resultado da sessão «totalmente satisfatório».

O acordo destinava-se a que a comissão do Mercado Comum, o principal organismo executivo da comunidade, cooperasse com a Grã-Bretanha para fornecer dados estatísticos e sobre antecedentes para negociações posteriores.

Os «seis» e a Grã-Bretanha chegaram, também, a acordo sobre o programa das negociações, que se deveriam realizar duas vezes por trimestre a nível ministerial e quinzenalmente ao nível de adjuntos.

A Grã-Bretanha assegurou ainda aos «seis» que aceitava os princípios da política agrícola comum da comunidade.

Barber informará os associados da Grã-Bretanha na comunidade britânica e na E.F.T.A. (Associação Europeia de Comércio Livre) sobre o resultado das conversações de ontem, antes de regressar ainda hoje, às 14 e 30 T.M.G., de avião a Londres.

SESSÃO TUMULTUOSA

BOGOTÁ, 22. — (F. P.) — O novo Parlamento co-

«Raids» israelitas no Canal de Suez

TEL-AVIV, 22. — (F. P.)

— As forças aéreas israelitas atacaram, ontem à noite, vários objectivos militares egípcios na zona do Canal de Suez, tendo regressado às bases respectivas todos os aviões que tomaram parte nos «raids», anunciou um informador militar.

Os aviões israelitas, acrescentou, bombardearam os postos avançados e as posições de morteiros, nos sectores setentrionais e central do canal.

CANDIDATO

BEIRUTE, 22. — (F. P.)

— Pierre Gemayel, ministro das Obras Públicas, foi designado candidato à presidência da República pelo seu Partido «As Falanges Libanesas». Gemayel (cristão maronita), que conta com nove votos «falangistas» no Parlamento, seria apoiado por Camille Chamoun, antigo chefe do Estado e chefe do Partido Nacional Liberal, e por Raymond Edde, chefe do Bloco Nacional, que lhe podem assegurar uma vintena de votos entre os 99 que conta o Parlamento. Estão agora em liça dois candidatos: Pierre Gemayel e o general Fuad Chehag, antigo chefe do Estado de 1958 a 1964, designado no dia 9 pela «Frente Democrática Parlamentar», que reúne 25 deputados e pode contar também com uma vintena de aliados no Parlamento.

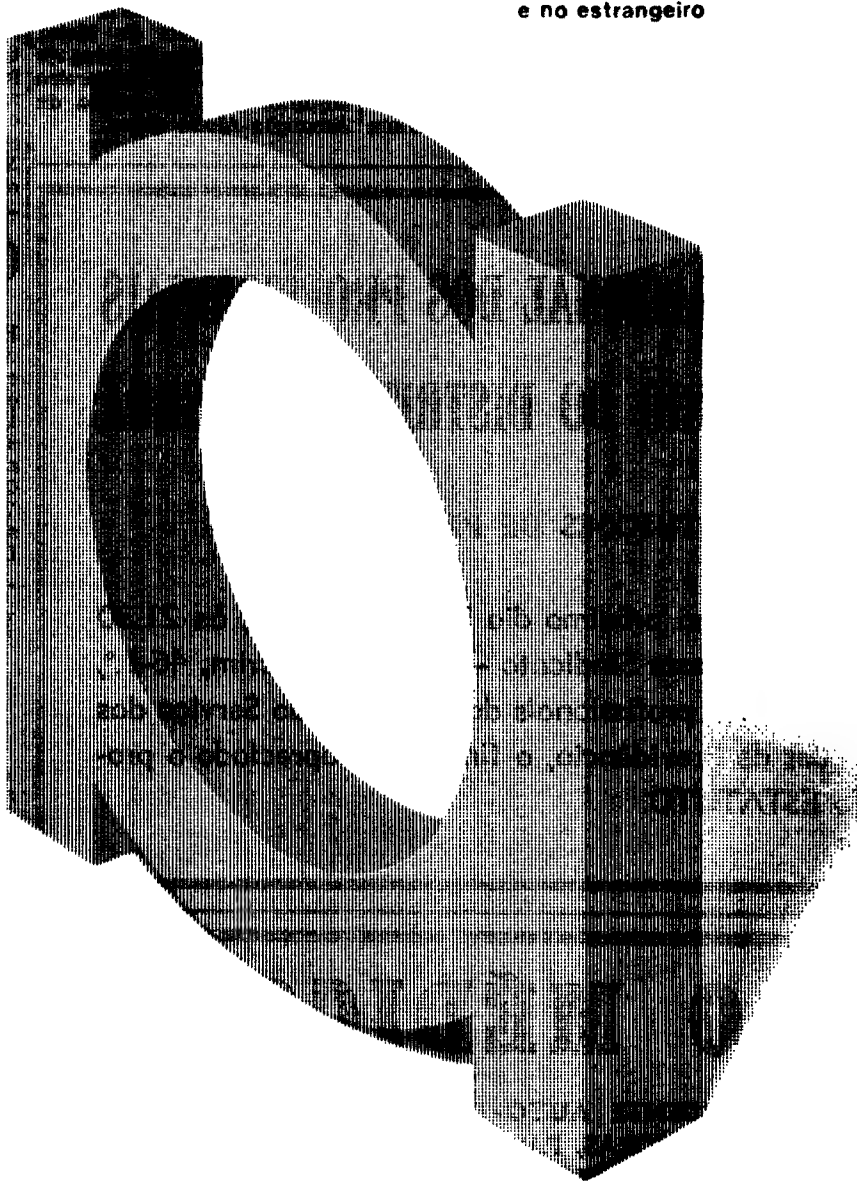
em todas
as transacções
eficiência, dinamismo
sentido prático moderno

BANCO DO ALENTEJO

Fundado em 1875

Évora · Lisboa · Beja · Estoril · Sines · Vendas Novas

Correspondentes em todo o país
e no estrangeiro



OS NOVOS CONSUMOS MÍNIMOS DE ÁGUA FIXADOS EM LEIRIA

Leiria, 22 — Nos tempos cada vez mais difíceis que correm, tem sido preocupação dos governantes susar o aumento do custo de vida, quantas vezes com certos sacrifícios.

Procura-se com tais medidas um melhor equilíbrio o que nem sempre é possível de conseguir.

Tudo quanto represente agravamento das condições de vida das populações exige, pois, acção pronta e profícua.

Vem isto a propósito do edital agora tornado público pelos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento de Leiria, assinado pelo respectivo presidente do Conselho de Administração, sobre as alterações aprovadas ao «Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água ao Concelho de Leiria», apoiando-se numa portaria ministerial.

Não pretendemos duvidar da autenticidade daquela portaria de 30 de Abril findo, que regula o assunto, através do Ministério das Obras Públicas.

O que estranham os leirieneses, isso sim, é a atitude dos Serviços Municipalizados (dos mais prósperos do País) ao advogarem uma causa que irá trazer fundos reflexos na maioria dos consumidores, obrigando-os a inaceitáveis consumos mínimos de água.

Sem atentarem nas consequências, os Serviços Municipalizados irão, pois, con-

tribuir imenso para um aumento de custo de vida da população do concelho já tão sobrecaçada anteriormente com o pagamento de água que jamais consumiam.

No tocante aos consumidores domésticos, porventura os mais atingidos, foram fixados os seguintes consumos mínimos obrigatórios, em função do rendimento colectável do prédio ou fogo que habitem ou do calibre do contador instalado:

- a) 2 m³ para todos os que ocupem prédios ou fogos de rendimento colectável compreendido entre 100\$ e 300\$;
- b) 3 m³ idem entre 300\$01 e 500\$;
- c) 5 m³ idem entre 500\$01 e 1000\$;
- d) 7 m³ idem entre 1000\$01 e 2000\$;
- e) 9 m³ idem entre 2000\$01 e 5000\$;
- f) 10 m³ idem superior a 5000\$.

O edital também trata dos consumidores de estabelecimentos comerciais e industriais, do traçado das canalizações, ligação da rede pública, aluguer de contadores (consoante o calibre), etc.

A decisão dos Serviços Municipalizados, que o edital reza entrar em vigor a partir de 1 de Agosto, causou sérias apreensões. Uma coisa, para já, é certa: o novo Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água do Concelho de Leiria, a ser

posto em prática, irá contribuir decisivamente para aumentar o debilitado orçamento de muitas famílias e, no seu significado económico, para um agravamento do custo de vida das respectivas populações.

Afigura-se inoportuna tal medida, que embora traga consideráveis vantagens à entidade responsável pelo fornecimento de água ao concelho, possibilitando ainda mais a sua invejável expansão, exige, por outro lado, sacrifícios dos consumidores que serão as grandes vítimas.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 22. — (A. N. I. e L.) — Foi distribuído o seguinte comunicado:

«Dentro do critério estabelecido de, por razões de segurança operacional, só comunicar os resultados no termo da actividade que se vai desenvolvendo numa área, o comandante-chefe das Forças Armadas de Angola informa:

De 1 a 6 de Julho, efectuou-se a operação «Zumbo 3/H», na área definida pela picada Nhonga, o Alto Cuíto, o rio Cuíto e o rio Cuvelal, com resultados altamente expressivos.

Esta operação-corolário de uma série iniciada em 22 de

«Operação Saudade»

Chegou hoje a Lisboa, procedente de Angola, o soldado Manuel da Silva Severino, de Coimbra, contemplado com o prémio «Operação Saudade», do Movimento Nacional Feminino.

Nas mesmas circunstâncias, chegam amanhã à capital, por via aérea, vrios também daquele território, o alferes António Inácio Filipe, de Tancos; o furriel Guilherme Augusto Moura, de Porto; os 1.ºs cabos Jorge Feliciano, da Nazaré, e António Aleluia Zorro, de Lisboa, e os soldados Francisco Fonseca Pereira Silva, dos Açores, e José Jesus Abreu, de Constança.

Vindo da Guiné, deverá chegar também o soldado Joaquim Roló, de Coimbra.

ACTUALIDADE RELIGIOSA

UM JORNALISTA (CASADO E PAI) É O SUCESSOR DE MONS. VALLAINC

Acaba de ser nomeado para Chefe da Sala de Imprensa do Vaticano, o prof. Frederico Alessandrini, director-adjunto do «Osservatore Romano» desde 1961. Nascido em 1905, casado e pai de filhos já crescidos, o prof. Alessandrini é formado pela Universidade de Roma e militante da Acção Católica Italiana desde 1926. Foi nesta qualidade que começou as suas lides jornalísticas na revista «Studium» e no semanário «Azione Fucina». Colabora no Osservatore desde 1931.

A sua carreira de jornalista, bem como a sua simpatia pessoal fazem com que — segundo agências noticiosas — a sua nomeação seja geralmente bem vista pelos correspondentes de imprensa acreditados junto da Santa Sé. Entretanto, é conhecido em Roma o seu radicalismo, em comentários publicados pela imprensa Vaticana; e em que não faltam con-

denações doutrinais, pelo que poderá ser considerado um porta-voz da ala tradicionalista.

O Gabinete de Imprensa do Vaticano já se tornara notado pelo rigor posto na admissão de participantes às suas conferências de imprensa. Tem sido extremo o cuidado em evitar que na sala de imprensa se dê a conhecer notícias ou comentários que não sejam da responsabilidade da Comissão vaticana para os meios da Comunicação Social. Não é inédita a proibição da entrada na Sala de Imprensa, mesmo a bispos...

Com esta nomeação — que se sublinha ser provisória — talvez estejamos a assistir a uma tentativa de viragem na informação vaticana que, para alguns, estaria a ser demasiado objectiva e careceria de um maior colorido de «opinião» ou explanação e justificação doutrinal ortodoxa.

J. P.

Secção de Psiquiatria Social da Sociedade de Neurologia

Tomaram posse os corpos gerentes da Secção de Psiquiatria Social da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, recentemente eleitos em reunião a que presidiu o dr. Guilherme Ferreira, na qualidade de sócio mais antigo.

Os corpos gerentes ficaram assim constituídos: Mesa da

assembleia geral — presidente, dr. Benedito Sampaio Ferreira; vice-presidentes, drs. Leopoldo Eduardo Pinto de Campos Moraes e Carlos Alberto Martins Valentim Caldeira; secretários, assistente social Ermelinda Elisa Cruz e enfermeiro Manuel dos Reis Antunes; direcção — presidente, dr. António Tello Nunes da Costa; vice-presidente, dr. Nuno Diniz

Afonso Ribeiro; secretário-geral, dr. António Domingues Guilherme Ferreira; secretário-adjuntos, enfermeira Estella Filomena Gomes da Costa e assistente social, Margarida Maria Bettencourt Severim de Melo; tesoureiro, Maria Etelvina de Oliveira Brião; tesoureiro adjunto, Ana Margarida da Assunção Alvim Costa.

Março, em que, paulatinamente, pelos depoimentos de elementos capturados, foram sendo obtidas referências e, pela análise de documentos apreendidos, colhidas informações referentes à organização, força e intenções dos terroristas, permitiu desmontar a estrutura que o M. P. L. A. ali estava a montar.

Todas as acções operacionais que, desde 21 de Março, ali se vinham a realizar, umas com melhores resultados do que outras, foram orientadas principalmente para a libertação de populações e para a captura de documentos que permitissem conhecer completamente a organização inimiga. Assim, com planeamento bem fundamentado nas informações obtidas e perfeita execução, as nossas tropas, na operação «Zumbo 3/H», destruíram acampamentos num total de cento e setenta edificações, capturaram muito armamento de guerra e documentos, provocaram dezoito mortos e dezasseis feridos, aprisionaram sessenta e sete terroristas e, mercê de desarticulação imposta ao inimigo, permitiram incrementar as apresentações das pessoas obrigadas a viver sob o jugo terrorista e que, desde fins de Março, já se traduzem em cerca de cinco centenas.

Comunicado do S.I.P.

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunicou terem morrido em combate, na privíncia de Moçambique, os soldados, n.ºs 10353168, Mário Silva Melo, natural de Sousel, Chaves; e n.º 02377668, Manuel Lima Gomes natural da Póvoa de Varzim filho de Albino Eusébio Gomes e de Rosa Inácia Lima.

MILITARES MORTOS NO ULTRAMAR

LUANDA, 22. — (A. N. I. e L.) — Vítima de desastre, morreu em Angola o 1.º cabo da Força Aérea, Fernando José Barros de Sousa Lopes, natural de Rio Tinto, filho de José Pereira Sousa Lopes e de Maria Alcília Correia Sousa Lopes.

BISSAU, 22. — (A. N. I. e L.) — Morreram na Guiné, por doença, o 1.º sargento Francisco Caetano, natural de Idanha-a-Nova, casado com Maria Celeste Caetano, e o soldado José Maria Palácio de Almeida, natural de Cádiz (concelho de Góis), filho de Álvaro Francisco do Espírito Santo Almeida e de Cremilda Monteiro.

SEXAGENÁRIA DOENTE

CORRE O RISCO DE FICAR SEM CASA

Ao fim de mais de vinte anos a habitar (e a pagar a renda, evidentemente) na Rua José Falcão, 3, 3.º dt.º, a sr.ª D. Maria das Dores de Matos Seabra corre o risco de ser posta na rua. O caso, que ela própria nos veio relatar, conta-se em duas palavras. Tendo sido hospitalizada em Novembro, no Hospital Júlio de Matos, não lhe foi possível, nesse mês, efectuar o pagamento da respectiva renda (350\$00). No entanto, no mês seguinte, foi, acompanhada por uma assistente social, entregar o dinheiro correspondente aos dois meses. O se-

mnico, além de não aceitar os 700\$00 em débito, informou-a de que tinha já posto em Tribunal uma acção de despejo.

A história é só esta. Resta acrescentar que aquela senhora, de 66 anos, é doente e vive com um filho, de 47, também doente.

O sonho da América levou-o à D. G. S.

O grande sonho do Carlos Alberto Castanheira dos Santos, de 16 anos, natural de Arganil, é ir para os Estados Unidos. Não teve sorte, porém, na sua tentativa de emigração clandestina, a qual começou em Lisboa, quando embarcou no navio «Funchalense».

Uma vez no Funchal, tomou ali o navio «Horta», que seguia para Nova York. Escondeu-se numa baixeira, mas a fome fez-o sair passados dias, o que levou à sua descoberta.

Ainda viu a grande cidade norte-americana, mas só o tempo necessário para ser entregue à Imigração, que o recolheu para Portugal no navio «Açores». Está agora entregue à D. G. S., acusado de tentativa de emigração clandestina.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, às 18 horas, sob a presidência do prof. Moses Amzalak, decorre a sessão plenária e pública da Academia das Ciências de Lisboa, para entrega dos prémios académicos de 1969.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

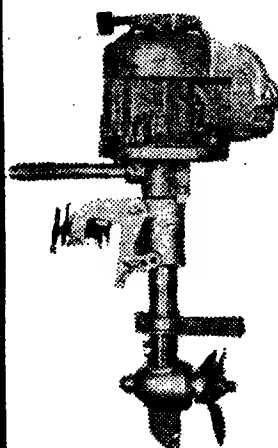
INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

Realiza-se no próximo dia 22 do corrente, às 21.30 horas, na Sede deste Sindicato — Rua do Alecrim, 46-1.º, uma reunião dos profissionais de escritório ao Serviço das Instituições de Previdência, a fim de ser apreciado o projecto do ESTATUTO.

AO MÉDICO

QUE ASSISTIU ACIDENTE AUTO-ESTRADA CASCAIS, DIA 17 SEXTA-FEIRA, ÀS 12 HORAS, FAVOR CONTACTAR TELEF. 560339 NAS HORAS DE EXPEDIENTE

PESCADORES AO MAR HÁ QUE IR E VOLTAR



OCEAN
4 HP 4 TEMPOS
Sem mistura de óleo
TOSFIL
Av. Roma, 15, 1.º
LISBOA — Telef. 77 92 42

MÉDICOS RECÉM-FORMADOS TÊM NOVAS OPORTUNIDADES

Aos termos de medicina preventiva, social, curativa de recuperação, foi recentemente acrescentada, pelos anglo-saxões, o termo medicina compreensiva. Esta terminologia variada é a consequência de se pretender dividir o que é indivisível, porque na realidade há só uma medicina boa — aquela que cuida do homem integrado no meio físico e social que o envolve. O termo de medicina compreensiva, que já hoje tem muitos adeptos procura realçar que a boa medicina é aquela que não visa só a cura da doença, mas luta por manter o homem saudável de corpo e de espírito. Daí a complexidade da organização dos serviços de saúde, dada a gama de factores que é preciso considerar para manter uma população saudável e, quando ela adoecer, restituir-lhe a saúde rapidamente.

Desde Janeiro que se trabalha afanosamente em em todos os sectores do Ministério da Saúde e Assistência e das Corporações, para rapidamente se estabelecer um sistema de Serviços de Saúde que, aproveitando as técnicas modernas, mantenha a população saudável. E, segundo fomos informados, os trabalhos em curso para a reforma das estruturas dos Serviços de Saúde estão em fase já adiantada. A reforma visa satisfazer as reivindicações legi-

timas dos técnicos de Saúde especialmente dos jovens, aos quais irá proporcionar melhores condições de trabalho, de modo a poderem ser verdadeiramente úteis às comunidades onde se encontram integrados.

A instalação de Centros de Saúde nas zonas periféricas, vai permitir instalar equipas de saúde, constituídas por médicos, enfermeiras assistentes sociais, agentes sanitários, etc., onde a medicina compreensiva possa ser realizada e abrir carreiras profissionais que dêem satisfação e segurança social aos técnicos que nelas ingressem.

A colaboração estreita que tem existido no estudo dos problemas, aliada à junção de recursos para obter o mesmo objectivo no campo da Saúde dos Ministérios das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, trará dentro em poucos anos uma mudança radical do panorama sanitário português. A obra é gigantesca, os recursos em meios humanos e materiais são escassos, mas nada é impossível se a juventude quiser colaborar com entusiasmo na realização dos objectivos visados, pelos projectos da reforma dos serviços de Saúde e Assistência — como dissemos em adiantada fase de preparação.



Este turista resolveu engraxar os sapatos — coisa vulgar para um indigena, queremos dizer: um nacional, mas que para eles, turistas, constitui, pelos vistos, motivo de surpresa — dado que lá pelas suas terras as pessoas já não têm quem lhes limpe o calçado, pelo menos assim no meio da rua. Como se vê, os motivos de atracção turística aparecem onde menos se espera...

Reunião em Faro

sobre facilidades

no transporte aéreo

FARO, 22. — Realizou-se hoje, no aeroporto desta cidade, durante três horas, uma importante reunião da F. A. L. — comissão para facilitação de transportes aéreos.

No encontro participaram representantes de aeroportos, dos C. T. T., das companhias de aviação, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, e ainda responsáveis pela saúde e pela segurança. A reunião foi presidida pelo comandante Joaquim de Barros Prata, director do aeroporto de Pedras Rubras.

O próximo ano lectivo na Escola de Decoradores

Encontram-se já abertas nas suas instalações no Palácio Quintela, Rua do Alcorim, 70, telef. 36 74 30, as inscrições para o próximo ano lectivo da Escola Internacional de Decoradores do I. A. D. E. — Instituto de Arte e Decoração. No primeiro ano lectivo, frequentaram esta Escola de artes visuais, interessados não apenas na preparação técnica de decoradores, artistas gráficos, designers, ceramistas ou fotógrafos, mas, também, na sua formação estética e humanística, cerca de 400 alunos de todas as idades, a partir dos 16 anos. O interesse suscitado em redor desta iniciativa que,

pelas características de que se reveste é única em Portugal, justifica-se pelo nível do seu professorado, pela modernidade dos seus métodos de ensino e pelos contactos estreitos que, ao longo de todo o ano se mantiveram entre os alunos e os artistas e intelectuais portugueses ou mesmo estrangeiros.

A Escola Internacional de Decoradores do I. A. D. E. — Instituto de Arte e Decoração, cujo director é o pintor Lima de Freitas, terá como professores do Curso de Decoração na próxima época entre outros, os pintores Manuel Lapa, Lima de Freitas, Manuel Costa

Cabral, Maria Keil, Eduardo Nery e Leonor Praça (Desenho), os arquitectos Costa Martins e Jorge Viana (Tecnologia e Materiais e Projectos), os críticos arq. Júlio Gil e dr. António Quadros (História de

Arte) e os designers John David Bear e Stephanie d'Orey (Desenho de equipamento).

Encontram-se em estudo novas iniciativas, que serão oportunamente anunciadas.

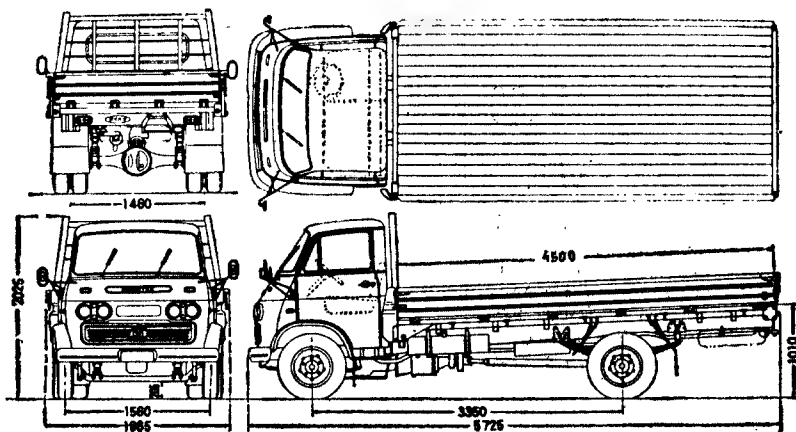
MOSTRA FILATÉLICA NA PÓVOA

PÓVOA DE VARZIM, 22. — A Confraria de Nossa Senhora das Dores promove, de 15 a 21 de Setembro, no Casino local, uma mostra filatélica, em colaboração com a Administração

Geral dos Correios e Telecomunicações de Portugal, o Clube Desportivo da Póvoa e a Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos.

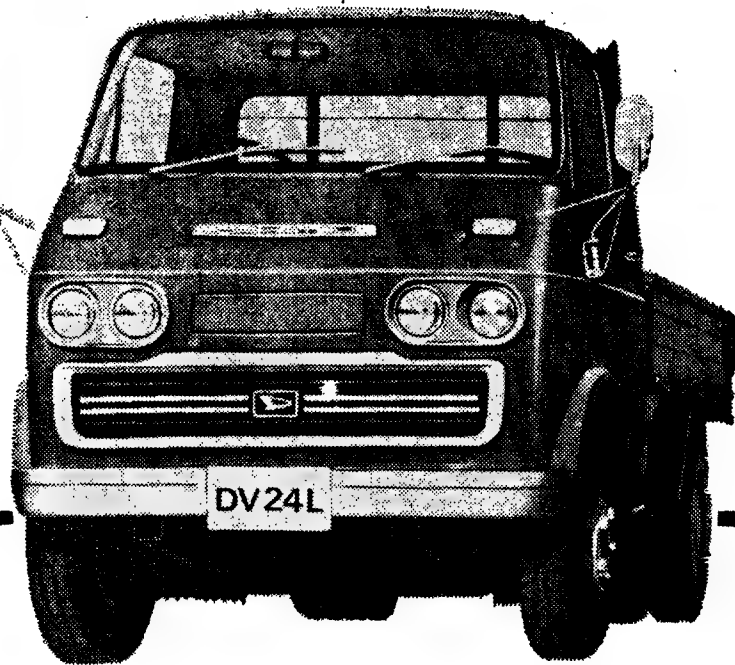
PARA TODAS AS CARGAS E TODOS OS TERRENOS DAIHATSU

DIESEL



CAMIONETA LIGEIRA — RODADO DUPLO — 3.500 KGS. (PESO BRUTO)

Caixa de carga — 4,50 m — aprox. — Carga máxima — 2.000 kgs.
Velocidade máxima — 85 km/h. — Potência máxima — 75 HP/3.800 r.p.m.
Confortável cabine para 3 pessoas — Suspensão — Semi-oval progressiva
amortecedores telescópicos de dupla acção independentes.



Daihatsu

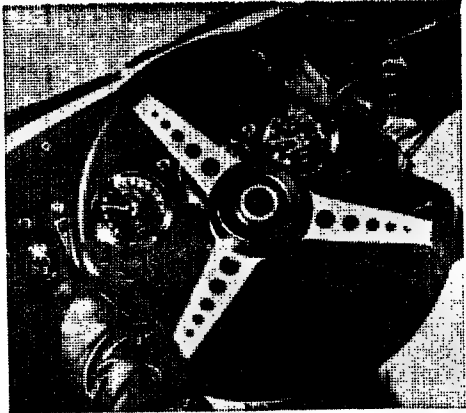
inconfundível técnica japonesa

Importadores para Portugal:

ASSISTAUTO

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

Avenida da Igreja, Lote 1278, 1.º Dt.º — LISBOA



O CARRO QUE DIZ BEM CONSIGO



PERFIL DO NOVO GT-1275 c. c., 2 carburadores SU, suspensão Hydrolastic[®]. **EQUIPAMENTO NORMAL:** bancos dianteiros reclináveis; limpa-vidros de 2 velocidades; taquímetro; farol de marcha atrás; pneus radiais; tubo de escape de diâmetro largo.

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS, SARL, LISBOA-PORTO-BRAGA EVORA-SANTARÉM-MATOSINHOS-AGENTES EM TODO O PAÍS.

"STANDS" EM LISBOA - RUA ALEXANDRE HERCULANO, 4 - AV. DA REPÚBLICA, 36-A RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-A

OFICIAIS MILICIANOS MÉDICOS

Os médicos que aguardam incorporação no Curso de Oficiais Milicianos, bem como os alunos de Medicina que se encontram no último ano escolar (estágio), e que desejam especializar-se, devem, no mais curto prazo, tomar conhecimento junto das Faculdades de Medicina ou dos Distritos de Recrutamento e Mobilização, das especialidades clínicas consideradas de interesse para o Exército.

Os interessados naquelas especialidades deverão, através de simples comunicação, enviar directamente à 3.ª secção da Repartição de Recrutamento da Direcção do Serviço de Pessoal do Ministério do Exército, Praça do Comércio, até ao próximo dia 1 de Agosto, indicar os elementos que foram igualmente dados a conhecer aquelas entidades.

«A CAMIONETA CAIU À LINHA»

A propósito da notícia, que publicámos, sob o título «A camioneta caiu à linha», recebemos uma carta assinada pelo chefe dos serviços da empresa João Cândido Belo & C.ª, Lda., na qual se esclarece que «imediatamente após a ocorrência, o veículo saiu de junto da linha de caminho-de-ferro pelos seus próprios meios, retomando a estrada. Não foi necessária a intervenção doutros meios nem a via férrea esteve interrompida».

Mais de 36 mil leitores (de Janeiro a Junho) nas bibliotecas da Câmara

As bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa registaram, no primeiro semestre de 1970, uma frequência de 30 530 leitores que requisitaram 7264 volumes e 65135 publicações periódicas. Na leitura domiciliária, foram cedidos, por períodos de quinze dias, 12 733 volumes a 5631 leitores.

As bibliotecas da Câmara (Central São Lázaro, Alvalade, Fontes Pereira de Melo, Poço do Bispo, Alvalade, Furnas, Belém e Bairro da Cruz Vermelha) foram também muito utilizadas como «salas de estudo» por estudantes e estudiosos.

Concurso de Jardins no Algarve

PORTIMÃO, 22 — A Algarvesol — Empreendimentos Turísticos promove, no domingo, às 17 horas, no Hotel Alvor Praia, um «cocktail» para distribuição dos prémios referentes ao terceiro concurso de jardins.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

EDITAL

E. M. 524 — CONSTRUÇÃO DO LANÇO DEBOIÇA A AZEDA POR CACHOEIRAS—4.ª FASE: — PAVIMENTAÇÃO A MACADAME NA EXTENSÃO DE 2897 m

LUÍS ROSADO FÉRIA THEOTÔNIO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA: FAZ SABER que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 14 de Julho de 1970, deliberou abrir concurso público, pelo prazo de 20 dias a terminar às 15 horas do dia 10 de Agosto de 1970, para a empreitada de obras em epígrafe, conforme a seguir se indica:

BASE DE LICITAÇÃO 488 765\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO 12 220\$00

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações à ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no programa de concurso.

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes nos dias úteis durante as horas regulamentares,

nos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização deste Município.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 20 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara,
Luís Rosado Féria Theotónio

PUBLICAÇÕES

«VINHO EM PORTUGAL» — N.º 37;
«BOLETIM DO COMPRADOR» (Associação Portuguesa dos Chefes de Aprovisionamento e de Compras) — N.º 7.
«DICCIONARIO JURIDICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA» — Fascículo 28;

«BOLETIM DO GRUPO DESPORTIVO DO PESSOAL DOS TELEFONES» — N.º 229;
«Guias de Camionagem e dos Caminhos de Ferro» — Números de Julho, Edição da Tipografia Aliança, Lda., do Porto.

«INDÚSTRIA PORTUGUESA» — Maio de 1970;
«ALVORADA RURAL» — N.º 2;
«PREVENÇÃO» (boletim do Centro de Prevenção e Segurança) — N.º 128;
«AMIGOS DE BRAGANÇA» — Maio de 1970;



COMODORO MÉDICO

António Augusto
Custódio Fernandes

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma amada, às 12.30 horas, na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria (Av. Manuel da Maia, 2) Agradecendo devida já a todos que tomarem parte neste piedoso acto.

DE COMBRA

A reunião dos presidentes do Orfeão Acadêmico

Decorrerá no sábado e no domingo a reunião inaugural dos presidentes do Orfeão Académico de Coimbra. Reunir-se-ão, além de todos os presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, os vice-presidentes.

A Casa-Museu Teixeira Lopes vai passar por obras de remodelação, cujo montante atingirá 2 875 000\$00 e foram adjudicadas, na última reunião, da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Foi alargado o âmbito do contrato colectivo do trabalho do Porto para as indústrias de alfaiataria, modas e fabrico de vestuário ao distrito de Aveiro.

Nesta primeira reunião em
tre outros problemas a tra-
tar, será aprovado um regu-
lamento interno do Conselho
e feita uma exposição da ac-
tual organica interna e ha-
verá a discussão das bases
para a revisão dos estatutos
do Orfeão, apreciação da evo-
lução artistica e de alguns

Regional e Industrial

Está em vias de concretização a ideia de vir a instalar-se aqui o Matadouro Regional e Industrial, aproveitando-se, para o efeito, os actuaes edificios do Matadouro Municipal, na Pedrulha, que serão largamente ampliados.

Por tal motivo, estiveram nesta cidade diversos técnicos, entre os quais os arquitectos portugueses que estudaram já a adaptação dos edifícios, os quais se reuniram com o vice-presidente da Federação dos Grémios da Lavoura, sr. Alvaro da Piedade Abreu; com médicos veterinários do Matadouro Municipal e da Junta Nacional de Produtos Pecuários, srs. drs. Gomer da Silva, Domingos Borrego e José Maria Gualdim, e ainda técnicos franceses especializados em instalações frigoríficas em matadouros com secção de aproveitamento industrial, que vieram, propositalmente, para tratar do problema. Houve larga troca de impressões.

Bolsa de Lisboa

TEATROS
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45:
"A Relíquia" (12.ª apresentação)

C I N E M A S

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Estes
turistas americanos!» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Fuga
para a liberdade» (17 anos)
RIVOLI — As 2 e 30: «Os cinco
bandoleiros» (12 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Aju-
da-me, meu amor» (17 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «O mun-
do de Suzie Wong» (17 anos)
ESTUDIO — As 21 e 30: «O
Acusado» (17 anos)
OLIMPIA — As 2 e 30: «A vin-
gança é minha!» (17 anos)
ÁGUA D'OURO — As 21 e 30:

Maria José Moraes, apresentará um programa onde estão inseridas as seguintes obras: «Suite Francesa», em sol-maior (de J. S. Bach); «Sonata», op. 57 (Apassionata), de Beethoven; três «Estudos» e o «Nocturno», op. 48 n.º 1, em dó menor, (de Chopin); «Arpa Eólea» (de Cláudio Carneiro) e «Sonata» n.º 3, de Prokofieff.

A venda de bilhetes efectiva-se na Fundação Gulbenkian, beneficiando os estudantes de 50 por cento de desconto.

Faleceu a sr.^a D. Olívia de Carmo Raposo Fernandes, de 81 anos, viúva de José Fernandes, natural de Setúbal.

Era mãe da sr.^a D. Maria Angelina Fernandes, avó das sr.^{as} D. Maria de Lurdes Fernandes Mendes Gomes, D. Esmeralda da Conceição Fernandes Mendes Ferreira e do sr. Henrique Manuel Fernandes, e sogra do sr. Joaquim de Sousa Mendes, tipógrafo da «República».

ALBERTO FERREIRA, R. do Estacão, 00 (Tel. 5302) * **ANTUNES**, R. do Bonfandim, 485 (Tel. 27936) * **CAMPO ALEGRE**, Rua do Campo Alegre, 28 (Tel. 622451) * **FATIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (Tel. 65406) * **FERRIRA**, DA SILVA, R. Mártires da Liberdade (Tel. 24023) * **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Amém, 25 (Tel. 47'26) * **PEREIRO**, R. da Preciosa, 35 (Tel. 68'027) * **S. JERÔNIMO**, R. de Santos Pousada, 622 (Tel. 54526) * **S. LAZARO**, Av. Rod. de Freixas, 29 (Tel. 27043) * **SARARANDO**, Largo das Lócas, 36 (Tel. 2170) * **SAUDE**, Av. dos Camba da Grande Guerra, 689 (Tel. 40576) * **SOUZA SOARES**, R. de Santa Catarina, 4 (Tel. 22'45) * **VITÓRIA**, de S. R. do Laureiro, 56 (Tel. 52225) * **GONDARIM**, Rua do Gondarim, 850 — Foz

FUNDOS DO ESTADO	Étes	Compre	Vende
Consolidado 2 3/4% ...	—	—	506\$
Consolidado 3%	—	—	516\$
Consolidado 3 1/2% ...	—	—	612\$
Centenários 4%	—	—	440\$
Obrs Tesouro 5%	—	—	1 000\$
Externo " Série a	—	600\$	710\$
Externo " Série c	720\$	720\$	795\$
Externo 3 " Série	—	750\$	795\$
Externo 3 " Série c	—	800\$	810\$
Cauteias 3 " Série	170\$	60\$	170\$

Agua	Libra	%	—	—	—
A P I	5%	56	880\$	—	880\$
A P I	5%	58	—	—	880\$
C P 4	1/2%	65	—	—	880\$
C P 5	1/2%	67	—	—	870\$
C U F	6%	—	910\$	910\$	920\$
C U F	6%	68	—	—	910\$
Gás	Elect	4%	48	—	—
Gás	Elect	1 1/2%	51	—	770\$
Gás	Elect	5%	52	—	—
Gás	Elect	5%	58	—	865\$
Gás	Elect	5%	59	—	—
Gás	Elect	5%	62	850\$	850\$
Gás	Elect	5%	63	—	930\$
Gás	Elect	5%	65	—	940\$
Gás	Elect	5%	67	—	900\$

H E	Douro	5%		710\$	700\$	715\$
H E	Douro	6%		—	—	—
H E	Norte Port	5%		—	—	920\$
H E	S Estrela	6%		860\$	850\$	—
H E	Zêzere	5%	55	—	—	960\$
H E	Zêzere	5%	57	—	790\$	—
L	Shave	6%		—	790\$	—
	Metropolitano	4%		—	—	970\$
	Metropolitano	5	3/4%	—	755\$	170\$
	Mocimboa	5%		—	—	965\$
	Nac Elect	5%		—	—	—
	Nitratos	5%		795\$	—	795\$
	Nitratos	5%	60	770\$	—	780\$
	Petroquimica	5%		—	—	—

Sacac 5%	60	—	915\$	930\$
Sidenurgia 5%	2 ^a	—	—	880\$
Sidenurgia 5%	3 ^a	780\$	—	790\$
Sidenurgia 5%	4 ^a	—	—	800\$
Sonete 5%	—	—	800\$	850\$
T A P 4%	—	—	—	900\$
Termoelect Port 5%	—	—	—	—
U E P 3 3/4%	—	—	84\$	89\$
U E P 4%	—	85\$	84\$	—
U E P 7/2%	—	—	89\$	—
U E P 5%	—	78\$	—	—
U E P 5%	60	—	—	790\$
U E P 5%	63	—	—	840\$
U E P 5%	63	—	800\$	—

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7
Teleg.: ALMEIRO — Telex. 1471. ALBAP P

Bancos			
Agricultura	—	2.280\$	2.300\$
Alentejo	1.110\$	1.107\$	1.110\$
Angola	3.570\$	3.550\$	3.590\$
Bumay	—	—	—
Cria. Predial	8.700\$	8.700\$	8.750\$
E. Santo	—	21.500\$	22.000\$
E. Santo n.	—	20.000\$	21.500\$
Fonseca S. a.	—	—	21.000\$
Fomento	2.380\$	2.380\$	2.400\$
L. & Açores p.	6.900\$	6.900\$	6.930\$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	—	—
Portugal p.	—	—	—
Totta Alentejo	—	—	6.200\$
Ultramarino n.	—	3.500\$	3.600\$
Ultramarino p.	—	3.840\$	3.900\$

Alentejo	139\$	138\$	140\$
Douro	—	1.200\$	—
Mundial	925\$	925\$	930\$
Sagres	—	1.750\$	2.400\$
Tranquilidade	—	55.000\$	65.000\$
Ultramarina	—	25.000\$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	770\$	810\$
Ag. Cassequei	—	630\$	665\$
Ag. Incomat	—	—	—
Ag. Neves	—	—	460\$
Ag. S. Tomé e Príncipe...	—	—	—
Boror	135\$	130\$	140\$

Buzi	90\$	89\$	92\$
Cabinda	—	215\$	220\$
Cameroles Angola	2.480\$	2.475\$	2.480\$
Catumbes	—	715\$	750\$
Ilha do Principe	—	—	—
Mocimboa	—	191\$	96\$
Sonete A	—	410\$	440\$
Sonete B	438\$	438\$	440\$
Zambézia	—	—	—

Alta	4.500\$	4.800\$
Lim Leiria	—	—
Cim Felo	—	—
Cal Navegação	1.450\$	1.500\$
U F	—	—
Ind Alança	1.580\$	1.570\$
Nac Navegação	—	860\$
Petroquímica	—	—
Port e Colónias	—	1.870\$
Port Celulose	—	4.250\$
Port Pesca	1.060\$	1.030\$
Port Tabacos	712\$	711\$
Sacar	—	4.650\$
Saerungia Nac	—	2.200\$
Saci	3.270\$	3.260\$
Tabacos de Portugal	—	1.790\$
Tabaqueira	—	6.900\$
90	—	810\$

Aguas	Lisboa p	—	395\$	400\$
Aguas	Lisboa 34	400\$	399\$	400\$
Aguas	Lisboa 36	—	390\$	—
C P	Electricidade	1.208\$	1.209\$	1.210\$
C P	Electricidade, nom	—	1.190\$	1.200\$
C P	Electricidade '969	—	—	—
Fact	Beiras	—	1.810\$	1.830\$
Gás Electr		424\$5	424\$5	425\$
H E	Alto Alentejo	197\$	197\$	197\$
H E	Norte Portugal	280\$	278\$	280\$
H E	S Estrela	—	—	—
U E P		—	91\$	193\$

COTAÇÃO DAS ACCOES (Base Dez. 65 = 100)

	14/7/70	20/7/70	21/7/70
GERAL	154,4	152,7	152,6
METROPOL ...	145,9	145,4	145,3
ULTRAM	216,4	206,0	206,5

África do Sul — Rands	25\$50	38\$00
América:		
— Dólares, de 1 a 2	28\$20	28\$70
— Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$90
Canadá — Dólares	27\$20	27\$80
Alemanha — Marco	7\$75	8\$05
Austria — Schilling	1\$10	\$'6
Argentina — Peso	\$'05	\$'08
Brazil — Cruzeiro	4\$50	6\$00
Espanha — Peseta	\$'40,5	\$'42
Holanda — Florin	7\$75	8\$05
Inglatera — Libra	68\$00	70\$00
Itália — Lira	\$'04,35	\$'04,7
Bélgica — France	\$'52	\$'58
Francia — France	4\$95	5\$30
Suiza — France	6\$65	6\$85
Marracos — Dirham	4\$80	5\$40
Dinamarca — Coroa	3\$65	3\$95
Noruega — Coroa	3\$85	4\$15
Suécia — Coroa	5\$35	5\$65

Inglaterra—Libra Isabel	300500	320400
Inglaterra — 1/2 Libra	290500	310500
Ouro fino — Barro	34550	36550

J. BURNAY L.^{DA} Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 311873

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1303
Lisboa — Portugal

NEGOCIAÇÕES PARA A ENTRADA DE PORTUGAL NO MERCADO COMUM

Segundo telegramas das agências «Reuters» e «France Presses», hoje publicados nos jornais da manhã, o Mercado Comum Europeu está pronto a entrar em negociações com países da EFTA (designadamente, com Portugal, Áustria, Finlândia, Islândia, Suécia e Suíça).

A decisão foi tomada pelo Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros, ontem de manhã. O noticiário acrescenta que o presidente da Comissão de Representantes Permanentes dos «Seis», Sachs, foi encarregado de fazer uma comunicação verbal aos chefes de missão junto das co-

munidades desses países. A decisão está conforme com o ponto 14 do comunicado de Haia, onde se prevê que «desde que as negociações com os países candidatos (à adesão) tenham começado, serão incluídas discussões com os outros países da EFTA que o pedirem, acerca da sua posição relativamente à C. E. E.»

Um informador da Repartição das Organizações Económicas Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, interrogado esta manhã sobre o assunto, nada acrescentou de concreto. No entanto, admitiu que o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros «certamente se referirá ao assunto, na sua conferência de Imprensa de amanhã».



SONJA ROSWALL, uma sueca de 22 anos de idade, sorri (feliz) ao lado do filho recém-nascido. Como milhões de mães ao longo do Globo. Simplesmente, as agências fotográficas internacionais deram relevância ao feliz sorriso de Sonja porque a jovem teve o filho sem assistência médica, no carro em que, com o marido, se dirigia para a maternidade.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, com excepção da faixa costeira ocidental, onde se apresentava muito nublado; o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo e Elvas, 34°; mínima: Montalegre, 8°5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto 17°; Penhas Douradas, 18°; Coimbra, 17°; Lisboa, 18°; Faro, 22°; e Funchal, 20°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente limpo, temporariamente muito nublado nas regiões do litoral Oeste; vento fraco a moderado do quadrante Norte; possibilidade de chuviscos nas regiões do litoral Norte.

Amanha
Nascer às 06 e 29
Ocaso às 20 e 56

DIAS 25 Dia 2 Dia 10 Dia 17
MARES:

PREIA-MAR — Hoje — 6 e 48 (3,9 m); 19 e 04 (4,2 m).
Dia 23 — 7 e 30 (3,8 m);
19 e 50 (4,0 m); Dia 24 —
8 e 21 (3,7 m); 20 e 40 (3,8 m).
BAIXA-MAR — Hoje —
0 e 10 (0,7 m); 12 e 22 (0,9 m).
Dia 23 — 0 e 55 (0,9 m); 13 e 04 (1,1 m).
Dia 24 — 0 e 47 (1,1 m); 13 e 5.

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

Os problemas do pessoal da Marinha de Comércio

O ministro da Marinha está a apreciar, com interesse, o relatório que, como o «Diário de Lisboa» noticiou na última quinta-feira, lhe foi entregue pela Comissão Nacional de Estudos do Problema do Pessoal da Marinha de Comércio.



Tony Jacklin, campeão americano de 1970, chega a Faro, para jogar golf durante 10 dias no campo do Hotel da Penina.

ENTREVISTA DE SIHANOUK

(Continuação da 1.ª pagina)

teremos um Camboja sempre fiel à sua constituição. Continuaremos a ser um reino. Mas será um regime progressista onde os comunistas terão o seu lugar.» A propósito, Sihanuk revelou que os dirigentes chineses norte-vietnamitas e norte-coreanos lhe deram a entender que

«não têm nem terão interesse em comunicar o Camboja» pois independentemente este servirá melhor os seus interesses.

NOVA INICIATIVA AMERICANA

WASHINGTON, 22—(R.) — Ellsworth Bunker, o embaixador em Saigão, regressa ao seu posto com David Bruce, o novo negociador de Nixon sobre a Indochina, para informar o presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu das próximas iniciativas nas conversações de paz em Paris.

Os dois enviados, de 72 anos, participaram ontem numa sessão do Conselho de Segurança Nacional, durante a qual o presidente Nixon manifestou a es-

perança de que a sua decisão de nomear Bruce seria fim ao actual ponto morto nas negociações.

Nenhum comunicado foi emitido após a sessão altamente secreta, que durou quase duas horas, mas funcionários afirmaram que o presidente confiava ainda numa política de negociações pacíficas juntamente com pressão militar contra os comunistas.

Demonstração de material «Caterpillar»

Nos terrenos da Quinta da Francelha (ao Bairro da Encarnação), especialmente cedidos para o efeito, realizou-se ontem a demonstração de alguns dos novos modelos de material «Caterpillar»: tractores de rasto e de rodas, uma moto niveladora de extraordinários recursos e um camião de estaleiro que transporta carga até 32 toneladas. A demonstração, realizada por operadores portugueses que se submeteram a cursos de treino na Suíça, teve o concurso do operador suíço A. Ruffier, e a presença de delegados da fábrica que para o efeito se deslocaram a Lisboa: William Miles, T. Arrington e E. Anderson.

A iniciativa pertence ao departamento de promoção de vendas da S. T. E. T., com o apoio do gabinete de estudos da empresa. O sr. Carlos Martins dirigiu as demonstrações com a colaboração do eng.º Fernando Ferreira Chaves e do sr. Machado Costa. Presentes os administradores da empresa: comandante José Mascarenhas, eng.º Vasco Villas e Carlos Villas, que receberam os convidados: directores de empresas, engenheiros e construtores, instalados numa tribuna especialmente construída, a quem foram também apresentados um cilindro compressor e vibrador ABG e uma grade de discos Rommamarca alemã e americana que aquela empresa também representa.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS DO PORTO
Sábado, 25 de Julho às 21,45 horas
SENSACIONAL CORRIDA DE TOIROS
A favor da Comissão Distrital do Movimento Nacional Feminino do Porto
M. BATISTA
F. CURRÊA
espadas
ANTOINETE CHIBANGA
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Toros de Cabral Ascensão para a lide azeite e da Pecuária de Santo Estevão para a lide a cavalo

CAMPO PEQUENO M/6 anos
AMANHÃ ÀS 22 HORAS
SENSACIONAL DESPIQUE - DOIS ESTILOS EM CONTRASTE
a valentia espectacular de
ARMANDO SOARES
a beleza e finura do toureiro de
AMADEU DOS ANJOS
cavaleiros **JOÃO NÚNCIO** - **LUÍS MIGUEL DA VEIGA**
Forcados **AMADORES DO RIBATEJO**
TOIROS CABRAL DE ASCENSÃO e PASSANHA (Quinta de S. Pedro)

36.º ANIVERSÁRIO DOS ESCUTEIROS DA AJUDA

O Grupo n.º 94 (Ajuda) dos Escuteiros de Portugal, comemora o seu 36.º aniversário. Por esse motivo, tem patente, todas as noites, até sexta-feira, na sua sede (Travessa de Vitorino de Freitas, 9, à Calçada da Ajuda), uma exposição de desenhos e trabalhos manuais executados pelos escuteiros.

AS CIDADES DO CONTINENTE AFRICANO

JOANESBURGO E

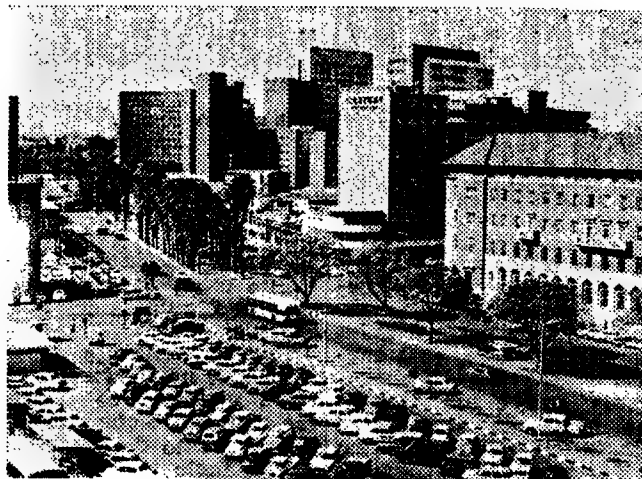
SALISBÚRIA

No quadro de hoje apenas figuram duas cidades: Joanesburgo e Salisbúria. Estas duas cidades, porém, têm uma característica especial, a que não podemos deixar de fazer referên-

cia: são as únicas da lista dos prémios de FÉRIAS NO MUNDO que ficam no continente africano. Não é preciso ser «viajado» para entender o que isto quer dizer, já que uma grande cidade africa-

na é, necessariamente, uma cidade moderna em relação às grandes cidades europeias que provêm, na sua grande maioria, de aglomerados populacionais antiquíssimos.

Joanesburgo — a ci-



Salisbúria



dade «dourada» do continente africano — nasceu com a procura do ouro e foi crescendo à medida que os mineiros que escavavam debaixo da terra mandavam construir habitações sobre as próprias minas que escavavam. Até certo ponto, a prosperidade e a grandiosidade desta cidade devem-se, precisamente a este facto, já que os grandes negociantes de ouro, à medida que prosperavam, começavam a desejar ter onde gastar o seu lucro e, sobretudo, a desejar «concorrer» com os ricos das cidades europeias. Talvez não seja errado dizer que Joanesburgo é o produto duma profunda emulação na medida em que provém do desejo que os homens do ouro tiveram de se assemelhar, em tudo, aos «gentlemen» ricos de Londres. O certo é que se trata duma cidade imensa a que não falta nada, até porque sempre que falta qualquer coisa à cidade, aparece logo um me-

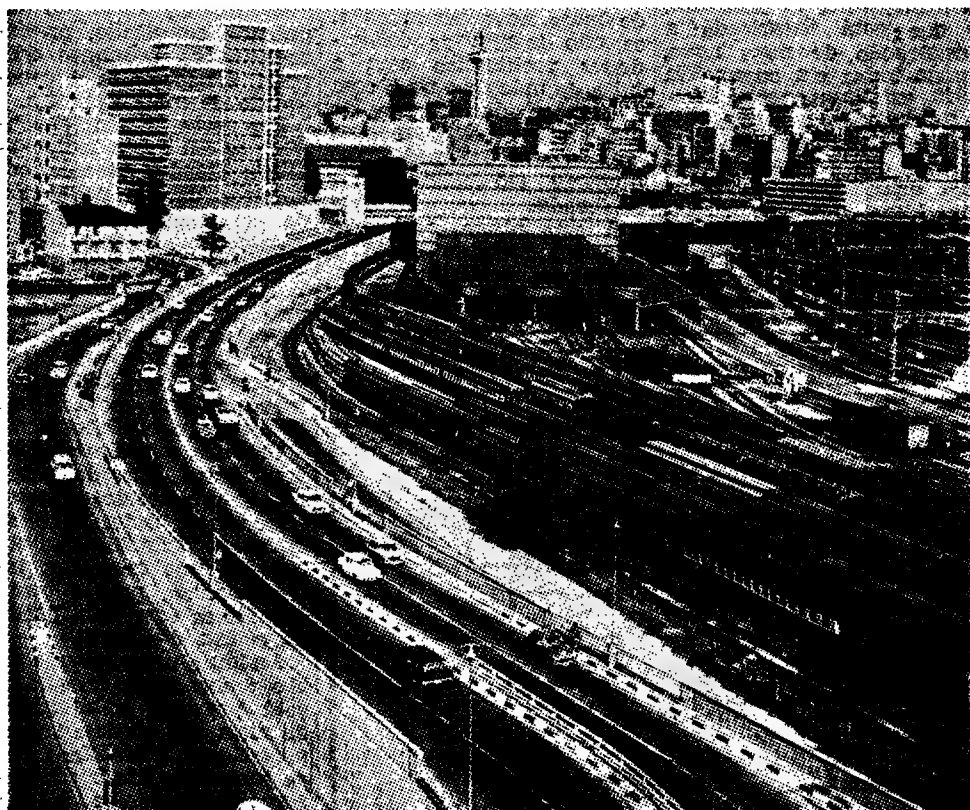
cenas disposto a suprir a falta...

Salisbúria não fica atrás de Joanesburgo em matéria de «confortos» e de «comodidades» porque os problemas dos brancos enriquecidos do continente africano são muito semelhantes. Tal com Joanesburgo, Salisbúria gaba-se de bairros moderníssimos, de parques em tudo semelhantes aos das grandes cidades europeias e duma vida nocturna animada e cosmopolita.

Dado que a origem destas cidades é muito semelhante, como semelhantes foram os panoramas sociais à sombra dos quais elas se desenvolveram, não

é fácil escolher entre uma e outra. Vale a pena visitar Joanesburgo, como vale a pena visitar Salisbúria, até porque o «clima» duma cidade africana é muito diferente do «clima» duma cidade europeia.

Como já temos tido ocasião de afirmar, não pretendemos aconselhar os nossos leitores a optar por esta ou por aquela cidade, mas apenas auxiliá-los a descobrir a que mais lhes interessa, motivo por que tentamos ser tão objectivos quanto possível nestas notas que publicamos sobre as cidades que os premiados em FÉRIAS NO MUNDO podem visitar.



Joanesburgo

Cidade	População	Língua	Moeda	Valor da moeda em escudos	Principais museus	Locais a visitar	Horas de voo	Monumentos mais importantes
SALISBÚRIA	Cerca de 500.000 habitantes	Inglês	Libra rodesiana	60\$00	Museu Moderno Galeria Nacional da Rodésia	Parque Nacional Robert McIlwaine Parque Nacional Ewanrrigg	13 h.	Túmulo de Cecil Rhodes, na «Vista do Mundo»
JOANESBURGO	Cerca de 2.000.000 habitantes	Afrikaans e Inglês	Rand	38\$00	Museu Rodoviário	«Charlton Center»	15 h. 30	The Mine Worker's Monument O Monumento aos Mortos da 1.ª Guerra Mundial Cenotaph

PANORÂMICA GERAL DAS PESCAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1970

A Junta Nacional de Fomento das Pescas passou em revista na sua última reunião plenária os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados no primeiro semestre de 1970.

Este estudo permitiu-lhe elaborar uma panorâmica geral das Pescas, durante esse período e apontar as perspectivas que o momento actual e as deliberações tomadas permitem encarar.

Desta maneira torna-se possível, abordando cada uma das modalidades por si, chamar a atenção para os seguintes aspectos.

● PESCA DO BACALHAU: melhoria no arrasto

A pesca deste ano, para os arrastões tem sido regular, acusando melhoria relativamente ao ano anterior, isto apesar das dificuldades conhecidas com as águas jurisdicionais, não obstante o que os navios continuam a pescar.

Os navios de linha tiveram um início de pesca normal, mas verificou-se a breve prazo grande falta de peixe na Gronelândia, o que os levou a regressar à Terra Nova, onde tentam agora melhorar a pesca, pelo que as diferenças verificadas em relação ao ano anterior são ainda pouco representativas.

Para a presente campanha já se transformaram 4 navios de pesca à linha

para o sistema com redes de emalhar, como se tornou aconselhável.

A frota de pesca à linha conta, este ano, com menos 5 unidades — o «Elisabeth» sofreu um sinistro no porto de armamento (incêndio) o que originou perda total, as restantes 4 unidades não seguiram para a pesca, em consequência dos respectivos armadores, após os resultados da campanha do ano passado, terem recebido um terceiro ano de pesca deficitária.

Deve salientar-se que, em 1969, os 25 navios de pesca à linha que estavam em actividade tinham a bordo, no termo do primeiro semestre, 2.340 toneladas. Neste ano as capturas atingem 2.678 toneladas, ou seja um acréscimo relativo da ordem dos 14 %.

Estão em construção dois grandes arrastões-fábrica nos Estaleiros de São Jovito e Viana do Castelo, e vai ser construída mais outra unidade deste tipo.

● PESCA DA SARDINHA: começo de normalização

Só no mês de Junho se normalizou a actividade desta pesca, com a saída para o mar de toda a frota, após se terem solucionado problemas de carácter social, registados no princípio da safra, e que foram devidamente aplacados com a intervenção

da Junta Nacional de Fomento das Pescas e Junta Central das Casas dos Pescadores.

Tem-se verificado, especialmente no Algarve, uma certa melhoria de capturas, em consequência do aparecimento de cardumes e este facto tem certa relevância, em comparação com 1969, tendo aumentado, durante o mês de Junho, em 1.000 toneladas, em relação ao ano passado e o preço, por quilo, passou de 6\$80 para 4\$50.

Em toda a costa, especialmente no Norte, têm aparecido grandes quantidades de cavala e de chicharro, que têm sido distribuídas por todo o País, à razão de 1\$25 o quilo.

Relativamente à sardinha congelada, a Junta apoiou a aquisição de dois navios - congeladores, um dos quais já em actividade, bem como a transformação de mais dois barcos.

O segundo e o terceiro navios daquele tipo, entrarão em actividade no final do mês corrente.

No final do ano, deverá iniciar a faina, um quarto navio-congelador.

É de assinalar que só em meados do ano anterior foi autorizado o fabrico de conservas utilizando-se a sardinha congelada.

Uma vez que se atravessa uma fase experimental sobre este género de pesca, há que aguardar os resultados da actividade praticada ao longo da nossa cos-

ta, durante este ano para se tomarem medidas respeitantes à aquisição de outras unidades com as mesmas características.

Estuda-se o projecto de um novo tipo de trainelras, que uma vez aprovado, servirá de protótipo para as novas embarcações que venham a ser construídas quando os armadores decidirem substituir algumas das que estão actualmente em serviço.

Numa acção conjugada, a Junta Nacional de Fomento das Pescas, o Instituto Hidrográfico, o Instituto de Biologia Marítima e o Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha estão a efectuar estudos sobre os «stocks» de sardinha da nossa costa e possíveis razões da irregularidade do seu aparecimento.

● PESCA DE ARRASTO: pescas boas no sector costeiro

Quanto ao arrasto costeiro, deve salientar-se que esta frota é composta actualmente por 84 unidades, e que está autorizada a construção de mais nove, quase todas em curso. Em 1940, existiam apenas 12.

Sublinha-se que esta frota está a pescar muito bem e tem descarregado grandes quantidades de peixe nas lotas, a preços acessíveis. Assim, até 30 de Junho deste ano, descarregou 3.874 toneladas, cujo preço médio de venda em lota foi

de 5\$50. Até Junho do ano passado os mesmos valores foram, respectivamente, de 3.537 toneladas e de 8\$03.

Prevê-se que a pesca desta frota, no ano corrente, seja superior à do ano passado.

No que respeita ao arrasto do alto, têm havido muitas dificuldades nos pesqueiros da África Ocidental, em virtude da escassez de peixe e da grande afluência de frotas estrangeiras àqueles mares.

A pesca tem sido menor, por isso, em relação a igual período do ano anterior.

Nestas condições, e para prolongamento da estadia nos pesqueiros e das inutilizações à descarga, foram já transformados 6 navios de pesca do alto em congeladores, os quais têm trazido grandes quantidades de peixe congelado e vão suprimindo as reduções das capturas dos navios de peixe refrigerado.

Estas transformações vão manter-se, iniciando-se, brevemente, as necessárias operações técnicas de mais nove unidades e, se não fossem as dificuldades verificadas com a falta de mão-de-obra e com a demora da entrega de materiais e equipamentos estas operações podiam-se praticar em ritmo mais acelerado.

A este plano, está-se a dar um decidido apoio e, estuda-se, neste momento, um novo tipo de arrastão

congelador de pesca do alto.

Torna-se necessário que o público dê a mesma acção a este peixe que tem dado à pescada congelada, e, nesse sentido, tenciona-se efectuar uma campanha junto do público para estimular o consumo.

Quanto ao arrasto longo, também esta pesca, nos mares do Sul do Atlântico, tem aumentado. No começo do ano notou-se certa diminuição de cardumes, situação que melhorou nos últimos meses, possibilitando a constituição de «stocks» de pescada congelada para fazer face à situação de maior procura.

Relativamente a navios congeladores, este ano a frota passou de 5 para 7 unidades. Até ao final do ano entrarão em actividade mais dois navios congeladores e, em Fevereiro do próximo ano, outras duas unidades deste tipo virão elevar a frota para 11 navios.

Considerando o crescente aumento de consumo de pescado congelado, previsto para os próximos dois anos, é necessária a construção de mais 6 navios.

Por esta razão encontram-se em curso indispensáveis estudos técnico-económicos de um novo tipo de congeladores, e foram encomendados, pela Junta Nacional de Fomento das Pescas, a um acreditado gabinete estrangeiro. Isto significa que, em 1972, depois de concluídas estas projectadas construções, a frota passará a contar com 17 navios congeladores.

Um dos grandes problemas deste tipo de pesca tem sido o dos transportes frigoríficos, notando-se as maiores dificuldades em obtê-los nos mercados internacionais, pois o custo dos fretes tem aumentado na ordem dos 50 %.

Assim, e para solução de tão preocupante problema, está prevista a aquisição de mais um ou dois transportadores frigoríficos para juntar ao navio «Transfrio», prevendo-se a sua entrada em funcionamento ainda este ano, ficando assegurado o transporte das capturas efectuadas nos mares do Sul do Atlântico.

Não restam dúvidas que, no que diz respeito a esta espécie de pesca, a produção deste ano será superior à do ano passado.

● PESCA DE CRUSTÁCEOS: incentivar as capturas

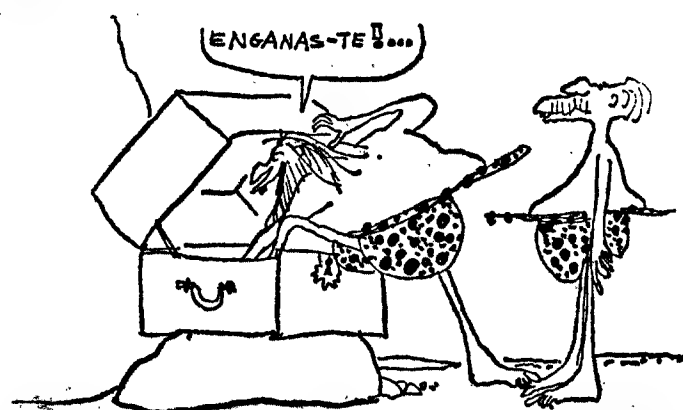
Na nossa costa, a pesca de crustáceos tem sido fraca, mostrando-se a plataforma continental muito pobre destas espécies. São mais abundantes as espécies na costa ocidental da África e em Moçambique.

Estuda-se, entretanto, com urgência, um novo tipo de arrastão de crustáceos para a costa ocidental de África e para Moçambique.

Já se está a pescar lagosta em Cabo Verde, com uma sociedade de armadores metropolitanos e o

(Continua na 22.ª página)

koko



DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

DO PRÓXIMO SÁBADO A 9 DE AGOSTO

OITO EQUIPAS (73 CICLISTAS) NA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

- Presença estrangeira: três brasileiros (da «Caloi»), dois franceses (um do F. C. Porto, outro do Sporting) e quatro espanhóis (dois do Sangalhos e dois da Coelima)

Para a «Volta a Portugal», que principia no próximo sábado à noite no Estádio das Antas, no Porto, estão inscritas oito equipas com um total de 73 corredores — 64 nacionais (entre eles Mário Silva, como individual) e 9 estrangeiros (os 3 brasileiros da «Caloi», 4 espanhóis — 2 do Sangalhos 2 da Coelima — e 2 franceses — Herbert Niel, do F. C. Porto, e um corredor da «Frimatic» que reforça o quadro do Sporting.

Damos a seguir os seus nomes e respectivos números, à excepção apenas do francês do Sporting e de um representante do Ginásio de Tavira, os quais ainda não foram indicados à Federação:

SANGALHOS

- 1 — Joaquim Andrade
- 2 — Herculano de Oliveira
- 3 — Lino Santos
- 4 — Celestino de Oliveira

Derrota do Varzim

DALLAS (TEXAS), 22 — (A. N. I.) — O Varzim foi derrotado por 1-0 pelo Tornado de Dallas (Texas) em jogo de futebol disputado ontem à noite.

- 5 — Manuel Lote
- 6 — Joaquim Santiago
- 7 — Wilson de Sá
- 8 — Manuel Durão
- 9 — Jesus Roda Ortín
- 10 — Demétrio Marti

SPORTING

- 11 — Joaquim Agostinho
- 12 — Leonel Miranda
- 13 — Emiliano Dionísio
- 14 — Firmino Bernardino
- 15 — Vítor Rocha
- 16 — José Vieira
- 17 — Norberto Timóteo
- 18 — Manuel Luís
- 19 — Manuel Mendes
- 20 — N. N.

CALOI

- 21 — Pedro Geraldo
- 22 — Luís Flores
- 23 — Saul Alcântara

INDIVIDUAL

- 29 — Mário Silva

PORTO

- 31 — Joaquim Leão
- 32 — Herbert Niel
- 33 — José Pacheco
- 34 — José Azevedo
- 35 — Joaquim Leite
- 36 — Custódio Gomes
- 37 — Manuel de Sousa
- 38 — Delfim Santos
- 39 — José Soeiro
- 40 — Francisco Pereira

AMBAR

- 41 — Henrique Silva
- 42 — Joaquim Coelho
- 43 — Joaquim Freitas
- 44 — Sousa Vieira
- 45 — Albino Alves
- 46 — Venceslau Fernandes
- 47 — Paulino Domingues
- 48 — Valdemar Cardoso
- 49 — José Avelino

COELIMA

- 51 — Fulgêncio Sanchez
- 52 — José Florêncio
- 53 — José Pereira
- 54 — Joaquim Moreira
- 55 — João Fonseca
- 56 — António Salazar
- 57 — António Pereira
- 58 — Mário Miranda
- 59 — Serafim Dias
- 60 — António Domingos

TAVIRA

- 61 — António Graça
- 62 — Eusébio Pereira
- 63 — Francisco Martins
- 64 — João da Palma
- 65 — José Diogo
- 66 — José Madeira
- 67 — José Nunes
- 68 — José Viegas
- 69 — Manuel Mestre
- 70 — N. N.

BENFICA

- 71 — Fernando Mendes
- 72 — Manuel Correia
- 73 — Américo Silva
- 74 — Pedro Moreira
- 75 — Augusto Cardoso
- 76 — José Eduardo Santos
- 77 — João Pinhal
- 78 — Fernando Vieira
- 79 — José Martins
- 80 — António Martins

Como se verifica, não se confirmou a participação de equipas espanholas ou belgas. Apenas nove estrangeiros, e cinco deles em representação de equipas nacionais, não chegaram para dar uma certa dimensão internacional à corrida.

O «MUNDIAL» DE ESTRADA

Além de vários outros corredores que estarão em observação na «Volta a Portugal», encontram-se pré-seleccionados para o próximo Campeonato do

Mundo de Estrada (em Leicester, no dia 16 de Agosto), os seguintes doze ciclistas:

- Do F. C. Porto (2) — Joaquim Leão e José Azevedo;
- Do Sangalhos (1) — Joaquim Andrade;
- Do Sporting (4) — Joaquim Agostinho, Firmino Bernardino, Leonel Miranda e Vítor Rocha;
- Do Benfica (4) — Fer-



Os dois corredores espanhóis que vieram reforçar a equipa da «Coelima»: Fulgêncio Sanchez e José Florêncio

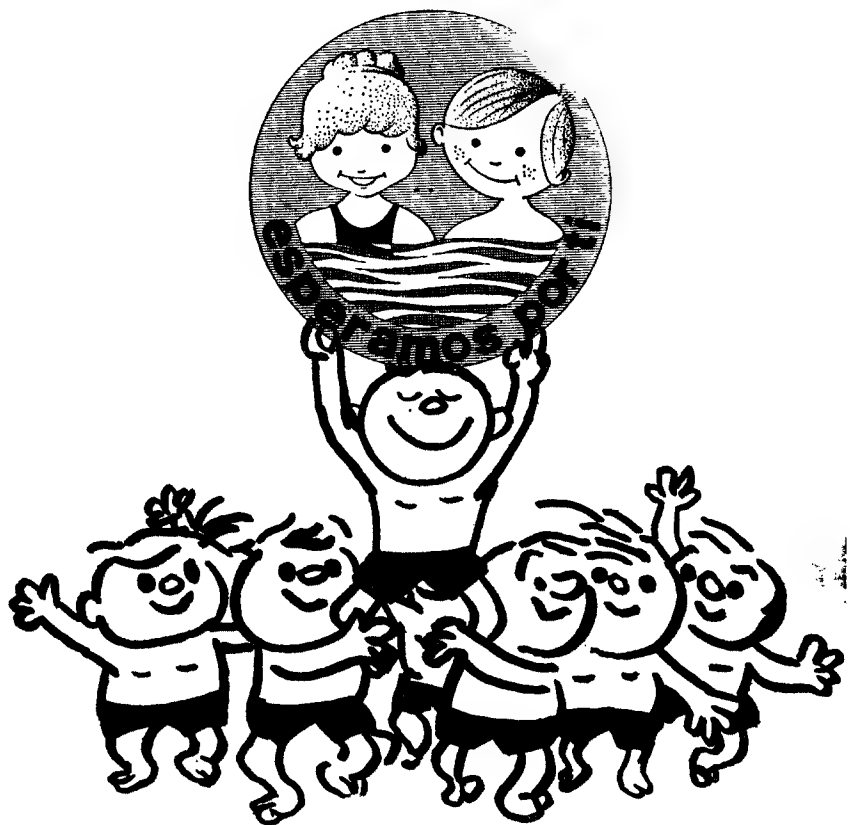


nando Mendes, Américo Silva, Manuel Correia e António Martins;

- Do Ginásio de Tavira (1) — António Graça.

Com os ciclistas deslocar-

se-ão o orientador técnico Aristides Martins, o treinador Manuel Graça, o massagista Fernando Crespo e o mecânico Francisco Araújo.



COIMBRA: PASSO EM FRENTE NA INICIAÇÃO DESPORTIVA

A já famosa (experiência de Coimbra), no domínio da iniciação desportiva (com especial relevo para a natação) acaba de receber um bom impulso, que significa o reconhecimento da obra que vem a ser realizada pelo delegado da Direcção-Geral dos Desportos, dr. Mendes Silva.

Na verdade, o subsecretário de Estado da Juventude e Desporto acaba de enviar um despacho que integra mais esse movimento de iniciação desportiva nos programas

do ensino local. Determina esse despacho do dr. Augusto Ataíde:

«Com vista à garantia e bom funcionamento da campanha de iniciação desportiva lançada em Coimbra pela delegação da Direcção-Geral dos Desportos e que vai prosseguir no próximo ano lectivo sob a exclusiva responsabilidade e orientação do sr. delegado da mesma Direcção-Geral, determino:

1 — Que semanalmente sejam dedicadas às actividades dessa campanha um tempo

da disciplina de Educação Física e um tempo de Actividades Circum-Escolares.

2 — Que os agentes de ensino responsáveis pela execução do programa sejam nomeados de harmonia com as indicações que serão oportunamente transmitidas pelo meu Gabinete.»

Assim, Coimbra, que já pode ser considerada uma cidade-piloto na iniciação desportiva, vai poder dar maior amplitude a um movimento que pode já considerar-se um êxito animador.

ESTA TARDE ACADÉMICA-V. SETÚBAL FINAL DA TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Esta tarde, com início às 17.30, realiza-se no Estádio da Tapadinha o jogo final da Taça «Ribeiro dos Reis», que opõe as equipas da Académica e do V. Setúbal. O valor destas formações (embora formadas por elementos jovens que, na maioria dos casos, ainda não pertencem às equipas principais dos seus clubes) garantem um jogo de bom nível, para despedida da época de futebol de 1969-70.

A final é antecedida pelo jogo para apuramento do 3.º e 4.º classificados, defrontando-se os dois vencedores das meias-finais: Salgueiros e Famalicão.

auto-rádios **Bendix**



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Filiais, Agentes e Oficinas Autorizadas VW em todo o País

Concebidos exclusivamente para a marca Volkswagen

A mais moderna técnica em auto-rádios ao serviço da alta qualidade BENDIX

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160



Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

Está sempre a tempo de poder participar na iniciativa

Está sempre a tempo de poder participar na iniciativa que estamos a promover e tem despertado o entusiasmo de muitos milhares de leitores. Está sempre a tempo de concorrer e, portanto, ficar habilitado a algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos ou «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Jantar, ouvir o fado ou dançar (cada premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo) não significará gastar dinheiro. Efectivamente, com a colaboração daqueles estabelecimentos tudo isso é possível sem abrir a bolsa.

E que se faz para concorrer? Basta coleccionar os cupões que inserimos nesta página, de segunda a sábado, fazê-los acompanhar do boletim de identificação (a preencher com letra bem legível) remetendo-os para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.º — Concurso «Lisboa, Dia e Noite». Nada mais é necessário para ficar habilitado a algumas horas no ambiente acolhedor de um restaurante típico ou de uma elegante «boite» e tudo isto sem gastar dinheiro.

Aceite o nosso convite...

DISCO-DOCUMENTO: «A DÉCADA DE 60»

«Um disco que é a síntese de uma década: eis o que pode dizer-se como legenda do primeiro documento sonoro a editar brevemente e é, sem dúvida, o arquivo de uma época». Esta foi a opinião de um crítico da especialidade perante o «LP» — «A Década de 60», produzido para Movieplay por Luís Filipe Costa, um dos valores mais positivos da rádio portuguesa.

O álbum constitui não apenas uma experiência inédita de transposição de uma linguagem jornalística para o disco, mas, também, um registo precioso, directo e impressionante de uma das mais importantes e decisivas décadas do nosso século.

O novo «LP» pode, pois, considerar-se o

verdadeiro jornal de uma época. A antologia de notícias que Luís Filipe Costa seleccionou e a que deu forma, tem fundo musical de José Niza acompanhando cada momento histórico. Este será o primeiro de uma série de discos de um género que se reveste de extraordinário interesse.

JOSÉ MANUEL OSÓRIO UMA VOZ PARA TRÊS POETAS

José Manuel Osório revelou-se recentemente como intérprete de fado. Com 23 anos, é já uma figura na vida artística lisboeta.

Além do teatro (faz parte da Companhia do Teatro Estúdio de Lisboa), Osório é, também, um dos mais exigentes intérpretes do fado. É precisamente através do fado que ele procura divulgar alguns dos melhores poetas nacionais. No seu segundo disco para a etiqueta «Movieplay» canta «Quadras» de António Aleixo, «Praça da Canção» e «Trovas do Emigrante», de Manuel Alegre; e «Que Povo é Este», de Vasco de Lima Couto.



JOSÉ MANUEL OSÓRIO

O ritmo do disco

Os WARM DUST são seis. Acabam de lançar um álbum com dois LP intitulado AND IT CAME TO PASS. A excepção de «Indian rope man», que é de Ritchie Havens, todas as outras canções foram escritas pelo conjunto. A composição de maior duração é WASH MY EYES (14.15), seguindo-se «TURBULANCE» (11.6) e AND IT CAME TO PASS (10.50). Atenção especial para esta última composição e para BLUES FOR PETER. Este álbum em termos comerciais é o Treino TNLS 700.

Novo «single» dos FLEETWOOD MAC para a Reprise. Inclui THE GREEN MANALISHI e WORLD IN HARMONY. Como habitualmente, as duas canções são assinadas por elementos do conjunto: Peter Green e D. Kirwan.

JAZZ FESTIVAL IN STEREO reúne 10 números de jazz. Intérpretes: Ruby Braff, Chico Hamilton, Dick

Cathcart, Matty Matlock, Fred Katz e sua orquestra. Etiqueta Valiant.

Big o Festival IKE & TINA TURNER. Um LP que corresponde a uma dúzia de composições de sucesso. Lembrem-se do TWIST AND SHOUT? Mas há mais: I KNOW, TELL THE TRUTH, YOUR MY SHUNSHINE, GOOD TIMES, por exemplo. Não é de perder este «show».

JONI MITCHELL tão grande como Joan Baez. Dela dois discos para a Reprise. O primeiro é um long-playing com MORNING MORGANTOWN, FOR FREE, CONVERSATION, LADIES OF THE CANYON, WILLY, THE ARRANGEMENT, RAINY NIGHT HOUSE, THE PRIEST, BLUE BOY, BIG YELLOW TAXI, WOODSTOCK & THE CIRCLE GAME. Tudo música, letra e voz de Joni Mitchell. O segundo é um «single»: BIG YELLOW TAXI e WOODSTOCK. Idem.



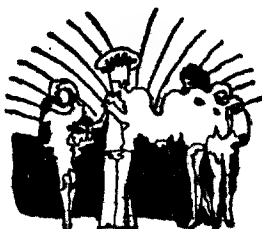
MARIA JOSÉ VALÉRIO novas canções

Maria José Valério, uma das atracções do elenco da «Tágide» ensala actualmente novas canções (algumas de seu tio, o maestro compositor Frederico Valério), que serão registadas em disco muito possivelmente no início da próxima época.

10.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 22 de Julho de 1970



O FADO EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Almeida, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, Nazaré Maria, João Queiroz, José Vilela e o «Trio Melodias» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira, Tocam: Jorge Fontes e América Silva * Cons. mínimo 60\$00 * Rua de Norte, 91 * Telef. 30095-328713 * Encerra 6 segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Celeste Maria, João Cabral e José Teixeira Tocam: Alfredo Alves e Amadeu Romi * Encerra aos domingos * Cons. mín. 40\$00 * Rua da Adição 9 * Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Isabele de Oliveira, Dina Cardoso (em estreia), Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobrinho Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40\$00 * Rua de Rosa, 219 * Telef. 368579

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Filipe Duarte, Tina Santos e Zélio Lopes. Tocam: Amândina Maia e José Maria Carvalho * Cons. mín. 90\$00 * Travessa das Fídeas de Deus, 87 * Telef. 35598.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes Folclora pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Cons. mín. 50\$00 * Rua da Barraca, 133 * Telef. 369760 e 30532 * Encerra às Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Prouça, Maria de Lourdes e Laurinda Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30\$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef. 669857 * Encerra ao domingo.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Mariana Eva, Laurinda Gonçalves, José Barros, Maria da Fátima e Henrique Manuel. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto * Cons. mín. 40\$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

cantam: Augusta Emília, Fernando Pinto, Tristão de Silva, Plínio Sérgio, Glória e Vitor Duarte. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Conjunto folclórico dirigido por António Cunha * Travessa da Quelmeada, 10 * Telef. 328503-322889.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Maria José Ramos, Fernanda Moura. Tocam: João Alberto e Manuel Martins * Cons. mín. 50\$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 864552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior e Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale * Cons. mín. 50\$00 * Rua das Telhas, 14 * Telef. 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa, João Braga e António de Mello Gouveia * Encerra aos domingos * Cons. mín. 90\$00 * Beco das Cortumes, 10 * Telef. 860816.

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julia Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Prouça e Miguel Ramos * Cons. mín. 40\$00 * Beco do Espírito Santo, 1 * Telef. 868209.

GUIARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Leitão e Emília dos Santos. Tocam: António Parrero e José Inácio * Rua da Esperança, 174 * Telef. 667975 * Cons. mín. 50\$00.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vitor e António Pessoa * P da Alegria, 58 * Telef. 367093 * Encerra à segunda-feira.

SOLAR DO MINHO

cantam: Edwanda Maria, Natália dos Anjos, Fucha Mascarenhas, Rosanna Lima, João Nunes, e Artur das Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses * Rua de Vigiário, 60 * Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Braga, Lidia R.

deira, Mariana Rosa, Américo Lima, António Charrinho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Grupo de baile dirigido por António Gonçalves * Cons. mín. 120\$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telef. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Trio Ademiro, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Berwinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rolz, 24 * Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam: Flávia Maria Conde, Ramona Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aquarelas de Portugal» * Cons. mín. 50\$00 * Rua das Góveas, 57 * Telef. 34006 * Encerra à quinta-feira.

TODOS OS RESTAURANTES TÍPICOS
ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis, 51-A * Telef. 775695

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Arredos internacionais * Telef.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Piso * S. João do Estoril * Telef. 261337

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A. Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerra aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D * T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Madri-lano * «Show» turístico * Vane-

dades internacionais * Praça de Alegria, 58 * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipe de Villena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

BONAPART CLUB

Música de disco * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Telef. 872761. 6-D * Telef. 49960

FLOR DE LIZ

Bar * Consumo mín. 30\$00 * Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra às 2 horas.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro * Varileadas, com Tony de Matos, Maria

José Valério, José Manuel, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723.

TAMILA

Mourão e s/ Conjunto Avenida Duque de Loulé, 69 — Telef. 534117 * Matinações todos os dias * Encerra aos domingos.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177 * Encerra às 3.30.

BALUÇA

R. da Barraca, 86 * Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef. 323098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef. 981661

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Estúdio C

FRANK FERNANDEL

O cançonetista francês Frank Fernandel, filho do famoso actor Fernandel, que muito recentemente esteve entre nós a actuar no «Curto-Circuito». Gravou, então, nos estúdios do Lumiar, um programa que a R. T. P. transmite, hoje, cerca das 22 horas, na rubrica «Estúdio C».



FRANK FERNANDEL

NOS BASTIDORES DA AVENTURA

Programa dedicado, em especial, aos jovens telespectadores, «Nos Bastidores da Aventura» apresenta na sua edição de hoje, a transmitir pelas 19 horas, e no prosseguimento de

uma série de reportagens efectuadas durante a realização dos últimos Jogos Olímpicos no México, o que foi a actuação da francesa Colette Vessou, medalha de ouro nos 400 metros, e também a do campeão do mundo de luta livre e greco-romana, que não foi além de uma medalha de prata.

O Regresso de «Os Vingadores»

Após alguns meses de ausência, regressa a série inglesa «Os Vingadores» — («The Avengers» — que obteve êxito na TV.

Com Patrick MacNee, no principal desempenho e sem Diana Rigg, desta vez, ele

faz-se acompanhar de Linda Thorson, a nova parceira que o auxiliará nas espinhosas missões a executar.

No episódio desta noite, dá-se conta de um agente secreto que perde inesperadamente a memória...



Patrick MacNee (o senhor Steed) regressa hoje ao pequeno «ecran». Ai temos, de novos, «Os Vingadores», agora sem «miss» Peel

Suplemento do Telejornal MACAU E TIMOR

Cerca das 20 horas, será transmitida mais uma edição do Suplemento do Telejornal inteiramente dedicado à visita do subsecretário de Estado da Administração Ultramarina a Macau e a Timor.

Amanhã à Hora de Almoço «Uma Mãe para Eddie» e «Vária»

Da emissão do 1.º período de amanhã, salientamos, pelas 13 horas a rubrica «Vária», e às 13 e 15, mais um episódio da série «Uma Mãe para Eddie», com Bill Bixby no principal desempenho.

Serão apresentados também o cortaz dos espectáculos da noite e «Convite para jantar».

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — 2.º Período — Às 19: Reabertura e Nos Bastidores da Aventura; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Desenhos animados; 20: Suplemento do telejornal dedicado à visita do subsecretário de Estado da Administração Ultramarina a Macau e a Timor; 20 e 30: Concerto para jovens; 21 e 30: Telejornal; 22: Estúdio C — com Frank Fernandel; 22 e 30: «Os Vingadores»; 23 e 35: Marcha do mundo; 23 e 50: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 30: «O Maioral»; 23 e 45: Fecho.

SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: «Uma mãe para Eddie»; 13 e 45: Telejornal; 14: Lugar aos novos; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Convite para jantar; 19 e 01: TV Juvenil; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Estúdio sem marcação; 20 e 35: Desenhos animados; 20 e 55: «Casei com uma Feiticeira»; 21 e 30: Telejornal; 22: Reportagem do exterior; 23 e 45: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Fecho.

TUDOR

pilhas para transistores

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 685 kc/s. — Às 16: Notícias; 16 e 05: Na rubrica teatro das comédias, a peça de Goldoni, «A Família da Antiquária», numa adaptação de Jorge Filgueiras; 16 e 50: A onçastru Bob Miller; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da tarde — Diga o que refere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritos modernos; 18 e 36: Folhetim para os novos «As Meninas do Andor de Cima», por Odete de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 37: 6.º episódio do folhetim «O Canto da Terra»; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: Escalho e digito; 22 e 10: Futebol — «Taça Ribeiro dos Reis» — Relato dos minutos finais do desafio para classificação dos 3.º e 4.º lugares; Na final (cerca das 22 e 30), «Taça Ribeiro dos Reis» — Relato do desafio para apuramento dos 1.º e 2.º classificados; No final (cerca das 0 e 15), Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 15: Música de bailado; 17 e 15: Música de vanguarda; Zyklus (Stockhausen); 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — O Quinteto Op. 44, de Schumann; 19: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música coral sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O organista Joseph Payne — Fantasia (Byrd); 20 e 30: Canções pelo baixo Joseph Greindl Ao piano Hertha Klust; 20 e 45: História de Portugal pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto sinfónico —

1.ª parte; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Antologia sonora — Oratória «O Julzo Universal» (Francisco Cavalli); 23 e 50: Música de tecla — Prelúdio e fuga n.º 4 em dó sustenido menor (Bach) — 1.º acto da ópera «A Força do Destino», de Verdi; 0 e 35: Concerto em ré maior para flauta e orquestra; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica — Às 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Vamos ouvir José Feliciano; 21 e 40: Alguns sucessos dos Bee-Gees; 22: Coro n.º 49 da oratória de Natal, de João Sebastião Bach.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas música; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robbiolac; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée Teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips;

19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia o dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 45: O Aroucho da verdade; 22 e 03: O Sonto; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Camossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Quarteto 1111; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvoradas; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Êxitos para si; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Península** — Dos 7 às 8 e das 22 às 2; **Rádio Graça** — Dos 8 às 11 e dos 17 às 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 às 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Dos 11 às 14 e 30.

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C. P. informa que tem a disposição dos turistas nacionais e estrangeiros que se deslocam à Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos Agências de Viagens autorizadas nas Secções de Informações, nas e Empresa Geral de Transportes.

Faz-se publico que, nos termos para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas aprovado pelo Decreto-Lei 126852, de 30 de Julho de 1970, estará patente na Direcção-Central dos Serviços Eléctricos, s. em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de MONTLHO, todos os dias úteis, durante horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIAO ELÉCTRICA PORTUGUESA para estabelecimento, na freguesia de Canha, no referido concelho, uma linha aérea a 30 kV, e 12480 m de comprimento, apoiado n.º 140 da linha Setúbal-Pedregal ao Centro Emissor Ultramarino, da Emissora Nacional de Radiodifusão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repatrição de Licenciamento em 10 de Julho de 1970.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

II Programa

«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA» E «O MAIORAL»

Além da rubrica «Imagens da Poesia Europeia» na qual o dr. David Mourão-Ferreira prosseguirá no estudo de «A Divina Comédia», de Dante, a emissão inclui, ainda, cerca das 22 e 30, a exibição de um episódio da série do Oeste «O Maioral» — «The Virginian», com James Drusy, no protagonista, John Casaveles, Pilar Seurat, Michael Burus e Carlos Rivas. Realização de Paul Henreid.

Temos que Benjy Davis, amigo do Maioral, é acusado de ter morto Hobey Kendall, com quem discutiu. Ele diz que viu em casa do Kendall um desconhecido que tinha na sela do cavalo o nome de Jonah Mac Intosh.

Como ninguém mais o viu, é condenado a morrer na forca.

Porém o Maioral faz uma longa viagem para o descobrir...

canal da crítica

TUDO FOI ESPERAR PELA FITA

Um momento só. Duas palavras, nada mais — como dizia o tango (parece-me que era tango). Não me demoro muito porque desejo estar disponível às dez em ponto para ver o nimas. Posso lá perder aquele Casablanca que tanto fez pelo moral antinazi dos velhos tempos! Tão velhos que duvido tenham alguma vez existido. Velhos ou incertos, não sei. Não sei se se produziu da imaginação. Talvez um pesadelo. A própria História terá de se buscar várias vezes para se convencer de que não sonha, de que tudo foi hitlerianamente, germanofilamente verdadeiro.

Que lhes vou eu dizer? Perrine, a menina bonita e bem falante (coitadinha, ontem até falou muito pouco) continua a sofrer. Lá vai ela, lá vai ela, a caminho de Amiens. Cheia de fome, quase a esticar o pernil, Perrine é exemplarmente honesta: não toca nas alcachofras que não lhe pertencem. Mas não faz mal. A felicidade espera-a. O sofrimento dela é um precioso capital. A honestidade rende juros. Ao menos na ficção. Perrine é

um bom exemplo pró menino e prá menina. Bom. Logo após o segundo telejornal, veio a emissão da «Jornada Infinita», filme organizado pela N. A. S. A. a fim de comemorar a ida à Lua. A emissão foi precedida por uma alocução em português do embaixador americano que tinha atrás de si os retratos de Nixon e do Infante D. Henrique. O embaixador, a propósito, citou Fernando Pessoa e Camões. Pois, como eu lá dizem-

do... Desculpem, eu gostaria de lhes falar alongadamente do prazer de ouvir Sérgio Varela Cid nas du baladas de Chopin (pioneiro e padroeiro dos baladistas, como se vê) e da tristeza de assistir a uma realização desastrosa, incosequente, fútil e cabeça r ar de Jorge Lisopad, visivelmente nervoso. Gostaria mas não posso. vai comçar o «Casablanca», «Os filhos de la Patrie»... Na breve apresentação li antes da projecção, diz que em Casablanca «um grupo de pessoas conspira visivelmente contra a vitória». Vamos lá então ver isso.

MÁRIO CASTRIM



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos EDITOS

ora diga-nos...

— Gosta de ver corridas de automóveis?

As bólides a correr, alucinantes, trepidantes. A vitória, os louros, do triunfo. E, por vezes, o despiste, o desastre, o sangue.



● Primeiro: Joaquim Faria Ribeiro, moldureiro de profissão.

— Gosto imenso. Aprecio deveras as corridas de automóveis. Sempre que posso, vou vê-las. Em Monsanto ou através da TV.

— E gostava de ser corredor de automóveis?

— Bem, corredor não, porque é muito arriscado, mas gosto muito de ver.

● — Sou mesmo maluco por isso, foi a resposta pronta do jovem estu-

dante Jorge Manuel Rodrigues Barbedo de Pinho.

E acrescentou:

— Não falta a uma prova. Ainda agora em Monsanto, por exemplo.

— E gostava de ser corredor?

— Pois gosto. E espero, desejo vê-lo. Conto



● O seu companheiro Júlio José Gaspar Muchagata, também estudante, comunga do



mesmo entusiasmo pelas provas automobilísticas.

— Sim senhor, gosto muito de corridas e vou vê-las sempre que se disputam cá ou são transmitidas pela TV.

— Sim, também quero ser corredor. Já conduzo e logo que for possível hei-de entrar em provas.

— E os perigos, os desastres não o assustam?

— Qual quê! Não tenho medo. O que acontece, acontece e eu quero é ser corredor.

Corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros

Foi marcada para amanhã, às 18 e 30, a cerimónia da posse dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, recentemente eleitos para o triénio de 1970-1972 que ficarão assim constituídos: **assembleia geral** — presidente, Joaquim Domingues (Tágus); 1.º secretário, Carlos Morais dos Santos (A Mundial); 2.º secretário, Avelino Lopes Martins (Comércio e Indústria); **Substitutos** — 1.º secretário, Júlio Eurico de Carvalho Nazaré (A Seguradora Industrial) e 2.º secretário, Luís Cejesino Monteiro da Silva (Ultramarina); **Direcção** — efectivos, Armando Henrique Simões dos Santos (Tranquilidade), José Manuel de Carvalho Vasconcelos (L'Urbanne); Luís de Anunciação Soares (O Alentejo); Zemael Antunes Espadas (Soc. Port. de Seguros); **Substitutos** — Alexandrina de Belém Campêlo Fernandes (A.M. Madeirense); Carlos Pedro Mourão dos Santos (Fidelidade); Ilídio Augusto de Carvalho (Victória); João de Deus Leal Silvério (Tranquilidade) e Luís Flores Gomes (O Trabalho).

PAÇO DE ARCOS

Bairro Comendador Joaquim Matias

Não troque a beleza, o clima, a vista do mar e as vias de comunicação de Paço de Arcos, por qualquer zona do concelho de Oeiras.

J. Pimenta, S. A. R. L., a empresa que mais provas positivas tem dado na construção de casas para venda, dispõe, ali, nessa terra tão acolhedora e simpática, em pleno Bairro Comendador Joaquim Matias, junto à estrada Marginal, de andares e apartamentos mobilados, a preços verdadeiramente inacreditáveis, porque a capacidade da empresa assim o permite: apartamentos mobilados desde 190 contos, andares de 2 a 8 divisões assinalhadas e estabelecimentos comerciais desde 140 contos.

Consulte, no seu próprio interesse, J. Pimenta, S. A. R. L., a maior organização do País na construção civil para venda de habitações, em propriedade horizontal: Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º, Telef. 458 43 e 478 43; Queluz — Rua D. Maria I, n.º 30, Telef. 95 20 21/22; e Reboleira — Amadora — Serviço Permanente, Telef. 243 35 11.

A II Feira Industrial e Agro-Pecuária de S. João das Lampas

Patrocinada pela Secretaria de Estado da Agricultura, pela Câmara Municipal de Sintra e pela firma José Francisco Justino, Hos., Lda. (Galuchio), vai realizar-se, de domingo até 30 do corrente, a II Feira Industrial e Agro-Pecuária de S. João

das Lampas (Sintra), que será inaugurada pelo secretário de Estado da Agricultura. O certame compreende exposição de máquinas e alfaias agrícolas, apresentação de gado bovino, equino e caprino, cereais e legumes. Todos os atractivos de uma boa feira animarão o vasto Rossio, tais como restaurantes típicos, iluminações, pistas de automóveis, carroças, recintos de espectáculos públicos, quinquilharias, ranchos folclóricos e bandas de música.

O programa oficial de domingo é o seguinte: às 10 horas, chegada da banda da Sociedade Filarmónica Assaforense e do Rancho Folclórico Cantarinhas de Barro, do concelho de Mafra; às 11, inauguração do certame pelo secretário de Estado da Agricultura, na presença de entidades oficiais do concelho e outras entidades; às 12, desfile de tractores; às 20, exibição dos Ranchos Folclóricos de Sobroira, (Mafra) e do Cartaxo (adulto e infantil).

PANORÂMICA GERAL DAS PESCAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1970

(Continuação da 18.ª página)

apoio da Província, actividade que em breve se expandirá consideravelmente com a construção, já iniciada, de uma base frigorífica e de viveiros artificiais.

● PESCA DE ATUM: resultados fracos

Esta pesca apresenta-se pouco animadora no primeiro semestre deste ano. As armadas do Algarve não têm tido peixe, e continua a notar-se a escassez de atum nos mares dos Açores, Madeira e África Ocidental. Estão em actividade dois atunheiros oceânicos, um nos Açores e outro no Golfo da Guiné, mas as capturas têm sido muito fracas.

Está em estudo, entretanto, a construção de dois navios atunheiros oceânicos de 600 toneladas.

● PESCA DA BALEIA: expectativa

Sofreu esta pesca, como se sabe, uma grande crise em 1969, em virtude da falta de cotação de óleo e de muito baixas capturas. Contudo, no último mês de maio, o óleo foi todo vendido e aguardam-se os resultados da campanha que se inicia agora.

Fomentou-se a motorização das baleeiras, anteriormente a remos, para enfrentar a diminuição de mão-de-obra, que é escassa, e tentar-se alcançar maior volume de capturas.

● PESCA ARTESANAL: franco progresso

A pesca artesanal está em franco progresso e a trabalhar normalmente

depois dos meses de Inverno. Espera-se, portanto, que as capturas não sejam inferiores às do ano passado, em que se revelaram bastante satisfatórias.

● OSTRAS E OUTROS BIVALVES: estabilização

Na safra terminada, em 30 de Abril, verificou-se diminuição nas exportações em virtude de nos últimos meses de 1969 ter sido proibida a importação em França.

Calcula-se, por este motivo, uma diminuição de 2000 toneladas. A produção de ameijoas tem sido normal e o consumo interno e a exportação tem-se mantido dentro das médias.

● INFRAESTRUTURAS: grande esforço em marcha e expansão

Na actual situação de progresso e expansão das pescas, não é possível o desenvolvimento da produção sem a existência de infraestruturas que permitam armazenar grandes quantidades de produtos do mar, e a descarga imediata das capturas dos navios congeladores, permitindo que se constituam reservas convenientes para o consumo.

Por isso, impulsionou-se a construção de um grande frigorífico em Moçamedes, de características polivalentes, com capacidade para 5000 toneladas, integrado na cadeia frigorífica, base que contará, também, com uma fábrica de filétes e que será inaugurada no próximo semestre.

Em São Tomé está projectada, para início em

breve, outra base frigorífica e, na Ilha do Sal começou a construção de outra para apoio à pesca costeira e da lagosta.

Está igualmente em estudo a montagem de frigoríficos nos Açores (Horta e Ponta Delgada) e já começaram as obras de ampliação das instalações frigoríficas da «DOCAPESCA», cuja capacidade actual de 5000 toneladas vai ser ampliada para o dobro.

Os Frigoríficos de Matosinhos estão também em ampliação e, por isso, vão ficar a dispor de uma capacidade superior a 19 000 toneladas.

Além disso num dos cais do Porto de Leixões vai ser construída uma fábrica de gelo para abastecimento das frotas de pesca de arrasto e da sardinha. Entretanto, em Portimão, estuda-se a instalação de um frigorífico polivalente.

Em Vila Real de Santo António está a proceder-se ao aumento da capacidade dos serviços frigoríficos.

Em Olhão, entraram na fase de acabamento as instalações frigoríficas.

É de realçar a contribuição de algumas entidades particulares que, também, têm montado serviços frigoríficos.

● DISTRIBUIÇÃO DE PESCADO: abastecimento assegurado

Regista-se que é satisfatório o abastecimento de pescado fresco e congelado em todo o País. As reservas de pescada congelada garantem o abastecimento público até ao fim do ano. Os circuitos de distribuição

não só de peixe fresco como também dos produtos da pesca industrializados estão, todavia, a ser activados e amplificados.

Neste sentido já foi adjudicada em Lisboa a construção e instalação de um túnel de congelação contínua e de uma cozinha industrial para valorização dos produtos do mar.

Estão, além disso, em construção vários frigoríficos secundários, integrados na cadeia nacional de frio, para ampliar a distribuição de pescado no interior do País.

● CONCENTRAÇÕES DE EMPRESAS DE PESCA: exemplo a seguir

A exemplo do que já se verificou na pesca da sardinha, tendo-se concentrado diversos armadores dos centros de Leixões e Matosinhos (no Norte) e de Vila Real de Santo António e Olhão (no Sul), também algumas empresas da pesca de bacalhau e do arrasto estudam as possibilidades de se integrarem, assunto a que se dedica a melhor atenção.

● INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: navio de pesquisas

Val construir-se um navio de pesquisas, estando a comissão encarregada de preparar os respectivos planos de execução a apreciar o anteprojecto já apresentado.

Desejando, por outro lado, tornar-se em realidade a Estação de tecnologia das pescas, definiu-se recentemente a sua localização nos terrenos anexos ao porto de pesca de Lis-

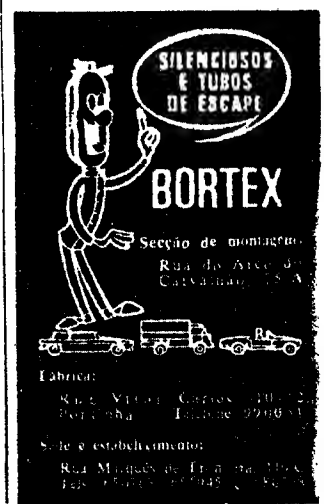
boa. Foi já apresentado o respectivo anteprojecto.

● COMISSÕES INTERNACIONAIS E REUNIÕES TÉCNICAS NO ESTRANGEIRO

Portugal tem estado sempre representado em reuniões internacionais e em diversas comissões de trabalho, bem como na O. C. D. E.

Destes permanentes contactos internacionais, têm-se colhido importantes informações e mantido as melhores relações com todos os países representados.

Ao estrangeiro têm-se deslocado cientistas e técnicos portugueses com o fim de adquirirem conhecimentos mais avançados nos sectores da tecnologia, biologia marítima e sistemas de aplicação de frio. Alguns têm frequentado cursos e realizado estágios consoante as suas especialidades.



EXCURSÃO A VALE DE CAMBRA DOMINGO 26 DE JULHO

Comunica-nos a C. P. que realiza no próximo dia 26 deste mês de Julho, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Vale de Cambra, uma das regiões mais bonitas de Portugal, incluindo viagem de 1.ª classe entre Lisboa e Aveiro e ainda um percurso turístico rodoviário às principais localidades da região. Almoço no Restaurante «GALO D'OIRO» em Aveiro.

Preço da excursão completa 300\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

MALHAS

Grande liquidação, por mudança de ramo, a preços sem concorrência. Calç. do Carmo, 10 (Defronte do Celeiro)

* CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

A vida íntima de 4 mulheres — no IMPÉRIO
O salário do crime — no AVIS

* IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5

ESTREIA HOJE AS 18.30
com Jane Fonda, Claire
Bloom e Shelley Winters

**A VIDA ÍNTIMA
DE 4 MULHERES**
— Technicolor —

SESSÃO CLASSICA
Hoje às 18.30 (Adultos)
QUEDA NO ABISMO
com Jane Fonda e Michel
Piccoli

* ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 55134

As 15.30, 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA

**A MINHA NOITE
EM CASA DE MAUD**

com Jean Louis Trintignant
e Françoise Fabian

* VOX

As 22 h. (Adultos)

ULTIMAS EXIBIÇÕES
da originalíssima comédia com
Verna Lisi, George Segal
e Akim Tamiroff

**UMA «INGENÚA»
MUITO ESPECIAL...**
— em technicolor —

As 17.30 (Adultos)

— «L'Amour Fou» (1968), de
Jacques Rivette

AR CONDICIONADO

* ESTUDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095

EM 2.ª SEMANA

As 15.30, 18.30 e 21.45

FANTASIA MUSICAL

O SUBMARINO

AMARELO

com os «BEATLES»

COR DE LUXE

* LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560

As 21 horas

COM JEITO VAL... CAMPISTA

A NOIVA ESTAVA DE LUTO

* RESTELO

As 21.30 h. (M. 17 anos)

Uma divertidíssima comédia

OS BONS

VELHOS TEMPOS

com Jason Robards

* CASINO ESTORIL

As 21.30 h. (M. 17 anos)

**PETER GUNN,
DETECTIVE ESPECIAL**

* AVIS

(Adultos) Tel. 47162

ESTREIA

As 21.45

Lutando contra todos e contra
si mesmo, ele recebeu...
O SALÁRIO DO CRIME
com Arturo Fernandez
e Françoise Brion

* POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

DO GRANDIOSO FILME DE

TEMERARIAS AVENTURAS

DINAMITE

com Lex Barker e Brad Harris

WASHINGTON PERANTE

UMA CHANTAGEM DE

DESTRUIÇÃO

EASTMANCOLOR

* MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131

As 15.15 e 21.30

3.ª SEMANA

Ele ama. Ele acaricia. Ele

sufre. Ele luta. A sua arena

é a vida...

UM SONHO DE REIS

com Anthony Quinn

* EDEN

Tel. 320768

As 15.15, 18.30 e 21.45

(M. 12 anos) — Technicolor

ELVIS PRESLEY em

um papel diferente

um filme diferente...

CHARRO

* EUROPA

Tel. 661016

As 15.15 e 21.30

(M. 12 anos) — Technicolor

Aqui pratica-se um crime

contra si!

Você vai morrer de riso!

Dick Van Dyke — Dorothy

Provine em

COMO ROUBAR

MILHÕES... SEM

FAZER FORÇA

Ambiente fresquíssimo

* LIDO

As 21.30 (M. 17 anos)

Peter Fonda e Dennis Hopper

num magnífico filme!

EASY RIDER

Assim vivem e lutam sem glória

os jovens americanos!

* ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 365937

As 21.30

O PREÇO DE 5 JOGADORES

JERRY ENFERMEIRO

SEM DIPLOMA

* SÃO LUIZ

(M. 17 anos) Tel. 327172

15.15 - 18.15 e 21.30

O INCONFUNDIVEL

NA OBRA-PRIMA DE

NICHOLAS RAY

FURIA DE VIVER

Um tema arrojado sobre

a juventude inconformada

* ALVALADE

(M. 17 anos) Tel. 717480

As 15.45 e 21.45 — (Adultos)

DE NOVO EM LISBOA

O NOTÁVEL FILME DE

NICHOLAS RAY INTERPRE-

TADO POR JAMES DEAN

A FURIA DE VIVER

* ROMA

(Adultos) Tel. 727778

2.ª SEMANA

As 15.30 e 21.45

OS DOIS MAIORES NOMES

DO CINEMA FRANCÊS

JEAN GABIN

e BRIGITTE BARDOT

UM CASO PERDIDO

* TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50595

As 3 da tarde (p. red.)

e 9.30 da noite

Pela última vez exibido em Por-

tugal por motivos contratuais

O MAIOR EXITO

DE TODOS OS TEMPOS

66.ª SEMANA

MÚSICA NO CORAÇÃO

A preços normais deste cinema

* ODEON

(Adultos) Tel. 326281

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL

Uma maravilha de excepcio-

nal categoria de espectáculo

MULHERES, MÚSICA...

E A NOITE

com o mais sensacional des-

file de celebridades do Mun-

do e do music-hall

Technicolor — Totalecópico

* LUMIAR

(Adultos) Tel. 795296

As 21

PERDOA... VAMOS AMAR

UM TIRO AS ESCURAS

* IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45963

As 21 horas

SUBLIME TENTAÇÃO

AVENTURA NA SELVA

* SÃO JORGE

(M. 12 anos) Tel. 54151

Hoje, às 15.15, 18.15 e 21.30

CICLO NO RITMO

DA AVENTURA

EM 2.ª SEMANA

Uma reposição sensacional

OS 7 MAGNÍFICOS

com Yul Brynner e Steve

McQueen

* CONDES

(Para todos) Tel. 522523

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

Especialmente para vocês, alegre

e bulhosa pequenada. Maravi-

lhosas e inesquecíveis

AS VIAGENS

DE GULLIVER

* MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

2.ª SEMANA

As 18.30 e 21.45

Cary Grant e Audrey Hepburn

e Walther Matthau

CHARADA

numa comédia feita com amor,

suspense, ironia e muito

imprevisto

Outono em Paris, é o deslum-

brante cenário em Technicolor

* CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917

As 21

A SOMBRA DE UM HOMEM

ANGELIQUE A CONQUISTA

DA CORTE

FARMACIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno H

AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do

Cruzeiro, 117 (633288) • Boa

Mora, Rua das Quartas, 25-27

(637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. do

gratuito, 8-A (72070) • Ge-

orginho, R. Dr. Gomes Barros,

54-A (710465) • Ideal, Av. Al-

mirante Gago Coutinho, 49-A

(72803) • Paris, R. Renato

Ferreira, 5-A-B (ao Pote d'Água

(71013)).

ALCANTARA — Libanense, Rua

Leão de Oliveira, 4-B (637020)

ANJOS — Colón, R. Forno do

Tirol, 40 (84122) • São José,

R. dos Anjos, 41 (50730)

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor

vale 53 (842152)

AREIRO — Vera Cruz, P. António

Pavão, 2-B (724941) • Gê-

ral, Avenida João XXI, 18-A

(726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa

— Rua de Arroios, 215 (45079)

CAMPO DE OURIQUE — Periféria,

R. Franc. Metras, 99 (663349)

• Ivone, Lda, R. Silva Carva-

lho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Cam-

polide, R. General Taborda, 17

(680304).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua

Neves Costa, 33-35, (780161)

CONDE DE REDONDO — Salazar,

R. C. Redondo, 9-A (53341)

ESTRELA E LAPA — Pelvas e

Parente, R. de Santo António d'

Estrela, 96-98 (665196) • S.

A. E. Silva, Filhos, Rua de S.

João do Mato, 74 (661010)

GRACA — Arnall, R. das Escolas

Gerais, 88-A (863940).

LUMIAR — Alameda, A. das Li-

nhas de Torres, 201-B (790942)

• S. Tomé, Est. do Oeiro, lote

12-C (790704).

MARVILA — Marvila, R. Direita

de Marvila, 25 (38162)

AVENIDAS NOVAS — Miranda,

C. Pequeno, 36-B-C (770776)

• Seguros, Av. Luís Bivar, 69-71

(47213) • Cerdela, Av. Duque

de Ávila, 32-C (43495) • Cos-

mos, Av. João Crastano, 44-C

(40992) • Universal, Rua Ac-

tor Taborda, 5-1 (144158).</

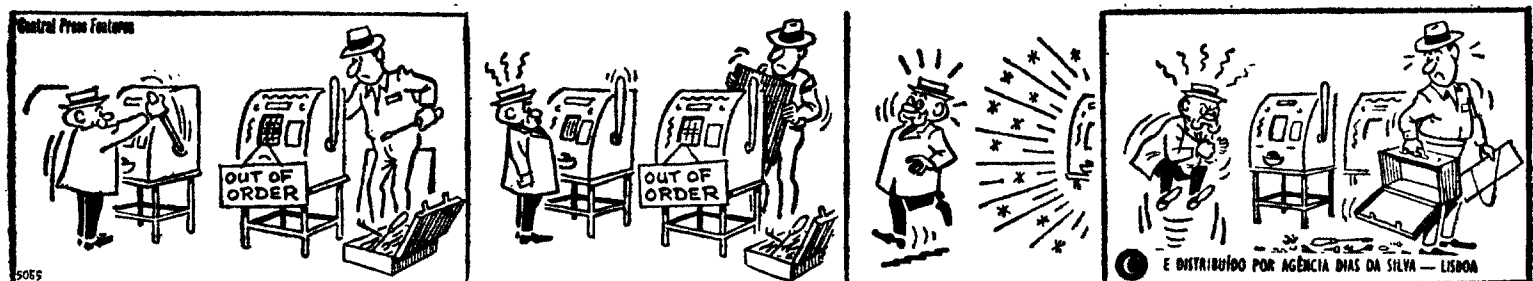
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



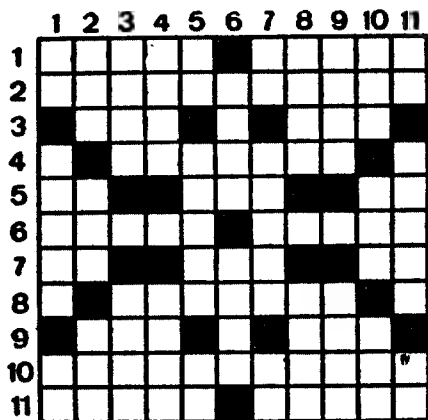
Palavras cruzadas

COM PROVERBIO

PROBLEMA N.º 5602

HORIZONTAIS: 1 — Atai. Roer. 2 — Enca-deada. 3 — Renque. Ferro temperado. 4 — Pa-sara no mar (o avião). 5 — Campeão. Preposi-ção. Basta. 6 — Canção de barqueiros. Manas. 7 — O sono das crianças. Seguiam. Língua anti-gamente falada ao sul do rio Loire. 8 — Dissi-mulação. 9 — Conjunção. Larva das feridas dos animais. 10 — Palmaras. 11 — Rio de França. Planta vivaz e medicinal.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Fama. Pronome pessoal. 2 — Mau cheiro. Saudável. Em as. 3 — Pega. Simples. 4 — Lavram. Gostar muito de. 5 — Caminhar. Guameceis de asas. Conhamo de Manila. 6 — Vagueie. Activo. 7 — Rado (s. q.). Acarinha. Pelo de certos animais. 8 — Prender. Anténias. 9 — Copo. Rã (pop.). 10 — Milho tor-rado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Tanto Rio da Sui-ça. 11 — Batráquio. Fátia. Isolado.



Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o pro-vérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5601

HORIZONTAIS: 1 — MARÇO. Sufar. 2 — Atoar. Alega. 3 — Lenço. Sante. 4 — Aida. Miar. 5 — Roa. Aca. Asa. 6 — Sapatos. 7 — Lá. Gaios. Ga. 8 — Im. Ursas. Am. 9 — Marat. Raspa. 10 — Ipa. Ado. 11 — Rumar. Malta.

VERTICAIS: 1 — Malar. Limar. 2 — Ateio. Ema. 3 — Rondas. Rim. 4 — Caça. AGUAÇA. 5 — Oro. Apartar. 6 — Ocas. 7 — Sás. Atoa-ram. 8 — Além. Ossada. 9 — Fenias. Sol. 10 — Agras. Gap. 11 — Raera. Amada.

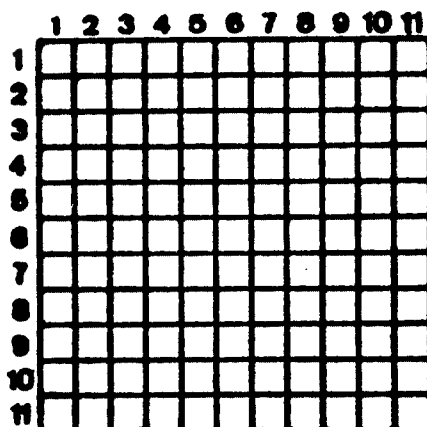
Provérbio: MARÇO AGUAÇA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9445

HORIZONTAIS: 1 — Botequim. Cidade de Es-panha. Preposição. 2 — Além. Confundir. 3 — Movem os remos. Rezara. 4 — Mamíferos roed-ores também chamados lebre-das-pampas. Fêmea do lobo. 5 — Artéria. 6 — Preposição. Acto de cardar. Caminhar. 7 — Aperfeiçoas. Provoca. 8 — Jovial. Rei dos Amalecitas vendido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. 9 — Eiró. Maror. Prende. 10 — Aqui. Ira. Viração. 11 — Historiador italiano que escreveu a «His-tória das Vésperas Sicilianas». Volume.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Ucrânia. Reino da Europa ocidental, cuja capital é Bruxelas. 2 — Botor. Deram mios. 3 — Nome de frutos. Voz do gato. 4 — Pátria. Animal doméstico. França (s. q.). 5 — Casta de uva (pl.). Muito. 6 — Cidade da antiga Caldeia. Magoa. 7 — Se-parada. Viscera. 8 — Rezo. Mau cheiro. Em par-tes iguais. 9 — Termina. Povoação do conelho de Condeixa. 10 — Falha. Não nascidas. 11 — Estava. Devorara.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9444

HORIZONTAIS: 1 — Jurar. Évora. 2 — Anos. Atam. 3 — Ria. Moa. Até. 4 — Rã. Cairo. Al. 5 — Assassinar. 6 — Or. De. 7 — Restaura-ram. 8 — Im. Anrás. Nó. 9 — Sam. Cós. Sol. 10 — Clás. Cata. 11 — Aotos. Velas.

VERTICAIS: 1 — Janra. Risca. 2 — Unios. Emalo. 3 — Roa. Sós. Mat. 4 — As. Cantá. Sô. 5 — Mas. Arc. 6 — Pois. Ural. 7 — Art. Ras. 8 — Vá. Ondas. Ce. 9 — Ota. Aer. Sol. 10 — Ratar. Anota. 11 — Ameia. Molas.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Julho de 1940 publicava:

«Comário Verde, que já tem um jardim de Lisboa com o seu nome, vive ain-da muito arredado da memória dos seus patri-cios. O poeta do senti-mento de um Ocidental» é, no entanto, uma ex-pansão intensa do lirismo da capital, o que não que-re dizer, claro está, que não seja também uma grande e porosa expan-são do lirismo português de todas as épocas e de todas as regiões. Mas cer-tos matizes e particulari-dades da alma lisboeta encontraram nele e me-lhor, e mais original e representativo intérprete. Lisboa deve a si mesma a obrigação de erguer um monumento, embora dis-creto, à memória desse filho glorioso — uma es-treia ou um busto — que demonstre a todos a gra-tidão da cidade, e cha-me para a sua obra a atenção de quantos, e muitos são, a ignoram ou esquecem.»

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Sakdamba)

**COMPANHIA
ELÉCTRICA
DO ALENTEJO
E ALGARVE
— CEAL — S.A.R.L.**

Capital 70.000.000\$00

Sede: Rua D. Francisco Manuel de Melo, 23-A-6. — LISBOA

Obrigações de 5% 1959
14.º Sorteio

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1.º de Agosto próximo, se realizará na sede desta sociedade em 27 de Julho de 1970, pelas 12 horas.

Lisboa, 17 de Julho de 1970.

O PRESIDENTE DO CON-SELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
**ALIANÇA ELÉCTRICA
DO SUL, S.A.R.L.**

Francisco Alberto Corrêa
Figueira

EXCURSÃO A SAGRES

**DOMINGO
2 DE AGOSTO**

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 2 do mês de Agosto, em colaboração com a Empresa Geral de Trans-portes, uma excursão de Lis-boa a Sagres, incluindo a viagem em comboio de 1.ª classe com carruagem resta-urante e um percurso turístico rodoviário às localidades de maior relevo da região.

**Preços da excursão
completa**

Modalidade 1 320\$00
Modalidade 2 380\$00
(Inclui mais o jantar)

Só transporte em caminho-de-ferro (ida e volta), com o pequeno almoço oferecido no comboio:

— De Lisboa a

Tunes	160\$00
Silves	170\$00
Portimão	180\$00
Lagos	190\$00

Bilhetes à venda nas esta-ções de Lisboa (Rossio) e Lis-boa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autori-zadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Cen-trais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distri-buídos folhetos descritivos.

O COPIADOR ELECTRÓNICO MAIS VENDIDO
NA EUROPA!

Lumoprint LE 4

- 10 cópias por minuto
- dois sistemas de fotocópias num só aparelho
- baixo custo da cópia
- sem pré-aquecimento



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS REPRESENTANTES

serticportuguesa
rua buenos aires, 7 1º tel. 667928 e 667772

Os motoristas

OS MOTORISTAS de táxi dividem-se, ao que me parece, em duas grandes categorias: os que amavelmente começam a conversar com o freguês e os que invectivam o inimigo, isto é, o outro motorista, e que vai depressa de mais ou com demasiada lentidão, mas que é sempre particular. Quando o carro particular é guiado por uma mulher, o motorista de táxi está nas suas sete quintas.

O motorista de táxi é geralmente um homem simpático e bem educado. Mas... e aí é que está o caso, é também um homem forçadamente solitário, metido num esquife durante muitas horas por dia. Ele tem de falar, naturalmente. Todos nós temos a certa altura que falar, senão, passado algum tempo, re-

bentamos. E então há o que gosta de conversar e diz que este tempo está um horror ou uma maravilha, e há o que prefere gritar a quem passa porque gritar está mais dentro da sua maneira de ser. É um homem que se zanga facilmente e o carro particular é o seu bode espiatório e a senhora ao volante o bode espiatório ideal. Depreendi ao longo de muitos anos a andar de táxi que, para o motorista de táxi, o carro particular nunca por nunca ser pertença a um indivíduo que trabalha mas sempre a um indivíduo que passeia e complica — só porque existe — o trânsito. Por várias vezes tentei expor o meu ponto de vista ao «chauffeur» conversador, mas dei sempre com uma delicada barreira de incompreensão.

«Sim, talvez... Sim, mas... A verdade é que eles (ou elas)... O certo é que nós...»

Nós e o inimigo. O inimigo em exércitos às seis da tarde, o inimigo a causar engarrafamentos — «Se fosse eu que mandasse...» — o inimigo a encher as ruas estacionando.

Mas vendo bem não haverá para todos os mortais e em determinadas circunstâncias, esse inimigo? Não haverá o aluno e o mestre, o autor e o crítico, a criada e a patroa, o empregado e o patrão, o pobre e o rico, o ladrão e o polícia, o homem e a mulher? O motorista de táxi e o dono do seu carro? O dono do seu carro e o peão?

A. M.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Recém-casados

É UM VELHISSIMO problema sempre novo. O jovem casal não tem possibilidades económicas para pôr casa e fica de momento com os pais dele ou com os pais dela. Só que o referido momento prolonga-se às vezes mais do que todos pensavam, e surgem a páginas tantas desentendimentos, palavras ásperas, acusações até entre os jovens casados. Sofrimento, em suma.

De facto é necessário uma educação perfeita, uma grande compreensão das coisas e dos outros, uma notável inteligência da vida, para dois casais coabitarem na mesma casa, sobretudo quando num deles há uma mãe que se sente, embora, não confesse a si própria roubada. Porque, verdade seja dita, embora haja noras (e genros) impossíveis, é quase sempre a sogra o fulcro dos problemas, porque culpada de um amor mal conduzido pela filha e, principalmente, pelo filho. O querido pequeno estava habituado a ser o centro do mundo logo que entrava a porta, e eis que de repente parece ele próprio ter descoberto — embora muitas vezes episódicamente — outro centro. — do mundo, que acontece ser mesmo um mundo diferente. Ei-lo então cheio de atenções pa-

ra com a mulher, atenções essas que nunca teve para a mãe. Esta reage. Não claramente, se é uma mulher inteligente. Mas através de pequenas críticas, de dificuldades que põe a isto ou aquilo, até porque está na sua casa. E que ninguém lhe diga que tem ciúmes porque ela não acreditaria. E ficaria ofendida.

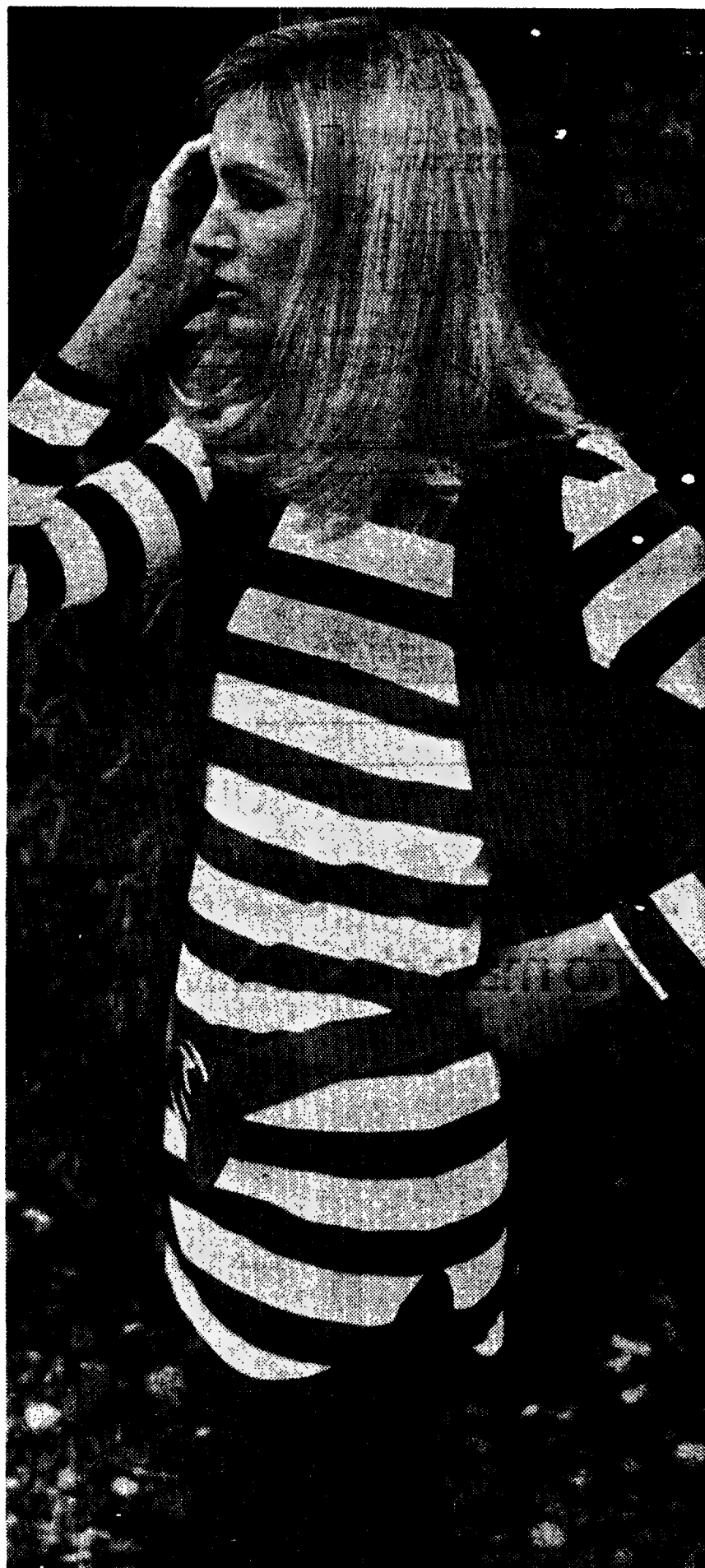
Esta história da sua casa é importante. A sua casa, pode ser uma compensação de muitas frustrações. Uma mulher que nunca se realizou totalmente (e isso é tão vulgar) pode concentrar quase todos os seus interesses na casa. Por ela, pelo reinado absoluto dentro dela, é capaz de se zangar com a família inteira, e mais ainda com a nora, que é a mais vulnerável das pessoas. «Velo agora essa mulher dar ordens na minha casa».

A maioria das vezes a pobre rapariga queria simplesmente tornar-se útil. Mas, claro, não tão útil mas não como empregada doméstica às or-

dens da patroa. Útil como alguém capaz de pensar e agir. Aí está um grave erro. Porque só raramente esta atitude é possível. Não convém entrar nos domínios da rainha-mãe. Também é perigoso, diga-se desde já (insistimos em dizer que nem sempre isto acontece) ter um emprego, ara muitas sogras (de nora) o emprego é um modo de passar o tempo sem ter aborrecimentos de maior. O verdadeiro trabalho, o único, é para elas a casa (onde, de resto, como já se disse, não consentem que a outra tome posições). Então quando há crianças... «O que ela não quer é ralar-se com os filhos. Tem a escravas».

Remédio? Pois bem, o quarto alugado se não houver dinheiro para

Cont. na pág. 5



Calças e colete de malha crylor cor de tijolo, com blusa do mesmo crylor às riscas em tijolo e branco. Cinto. Modelo Harvest.

Vida moderna

GRUPOS E GRUPOS de mulheres formam-se continuamente nos E. U. São as novas feministas e seguem o caminho que lhes foi aberto pela notável escritora Betty Friedan. Caem, no entanto, em exageros muito prejudiciais e esses exageros tornam-nas um pouco ou até bastante ridículas. É pena não se terem deixado ficar num meio termo útil e saudável.

Escolheram uma sigla, N.O.W., que significa ao mesmo

tempo National Organisation of Women, e «agora».

As mulheres da N.O.W. são contra: a segregação racial, a guerra no Vietnam, as rainhas de beleza (que consideram símbolos detestáveis da mulher objecto sexual), a revista «Play-boy», a festa das mães («Queremos direitos, não queremos rosas!» dizem elas. «Festejamos um dia e exploramos o ano inteiro»). Boicotaram uma

conhecida marca de sabonetes porque afirma tratava mal o pessoal feminino, invadiram um bar de Los Angeles que recusava servir mulheres, raptaram um indivíduo que tencionava fundar um jornal pornográfico.

Há quem pense que a revolução destas novas amazonas poderá ser um dos acontecimentos mais importantes do fim do século XX nos Estados Unidos.

morphy-richards

MANTENDO PRESTÍGIO ACERCA
DE 25 ANOS EM PORTUGAL.



soc. de rep. SIDA SUECA, lda. R. de S. Nicolau - 44, 48



Chama-se «Vanessa» este chapéu ultra feminino composto de grandes malmequeres brancos e criado por Madame Vernier, Londres.

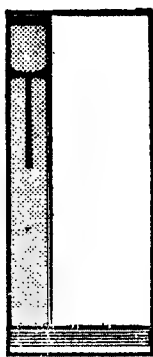
FRIGORÍFICO

Kelvinator

um frio mais decorativo para a sua casa



A vasta linha de frigoríficos Kelvinator permite-lhe escolher o mais adequado modelo para o seu caso, dentro dum estilo sempre moderno, atraente e decorativo. A marca Kelvinator, a primeira do mundo a construir frigoríficos domésticos, está sempre em contínua investigação no sentido de melhorar cada vez mais a comodidade e o conforto do cliente. A nova linha de frigoríficos Kelvinator é o resultado disso! Conheça as múltiplas vantagens Kelvinator e veja como um frigorífico Kelvinator pode ser também mais um elemento decorativo a alegrar a sua casa!



Distribuidores exclusivos em Portugal

sequel

Trav. do Moinho de Vento, 28 C
Tel. 67 32 94 / Lisboa 3

Leituras de magazine

OUVIMOS frequentemente dizer que a convivência com pessoas idosas não é fácil. Censura-se-lhes certas pequenas «manias», a tendência para criticar, a incapacidade de se adaptarem a uma realidade sempre em mudança. «Nos meus tempos...» dizem com saudade. E os jovens riem. Mas não acham que deve ser-se mais tolerante, aceitar como um facto natural certas limitações, chamemos-lhes assim, nos confrontos do mundo actual com esse passado que, às vezes com razão, lhes faz sentir saudades? Se quisermos fazer algo de bom, favorecer a harmonia das relações, renunciemos à polémica, sejamos conciliadores mesmo quando consideramos inaceitáveis os seus pontos de vista. A mãe ou a sogra muito idosas, a velha tia viúva que nos tempos da sua longínqua juventude passou do colégio para a tutela de um marido à moda antiga, como poderão elas reagir perante certos aspectos da emancipação feminina, problemas como o divórcio, o «contrôle» dos nascimentos, o desejo sempre maior de independência? Foram habituadas à parcimónia, e é natural que vejam com maus olhos o «desperdício» dos nossos dias. Foram educadas segundo conceitos de dever e renúncia e é natural que os tão falados «direitos» as deixem espantadas e indignadas. É preciso compreendê-las e nunca pensar em modificar os seus pontos de vista. Os velhos tomam tanta amizade às suas convicções como aos seus hábitos, e querer-lhes bem significa aceitá-los como são, evitando perturbá-los e escandalizá-los. No fim de uma existência durante a qual assistiram a tantas e tão radicais mudanças. Têm o direito a um pouco de compreensão. Em compensação podem sempre oferecer-nos a sua experiência preciosa. A jovem senhora deve discutir problemas da vida contemporânea, mas com as amigas. O que a sogra pode fazer é aconselhá-la em coisas da casa e na maneira de cozinhar o prato que o marido mais aprecia. Basta isso para fazer dela uma amiga.

Carlo Majello
(«Amica»)

Vimos para si

A MINHA TERRA está cheia de mães «oh Joãozinho», que aqui desembocam de todos os cantos do País, à procura dos reais benefícios dum microclima que tem fama de fazer milagres. E eu bem gostaria que houvesse também um microclima para este tipo de mães, onde as senhoras pudessem fazer um estágio prolongado que as libertasse dos complexos do «oh Joãozinho»... Talvez assim as atrofiadas criancinhas que todo o dia se sentem envoltas em arame farpado de recomendações abusivas pudessem, uma vez por outra, saber que a infância duma criança normal se desenvolve em coordenadas muito diferentes do mundo habitado por «oh Joãozinhos». Como é meu hábito, vou irritar muita gente com as linhas que vão seguir-se. Mas façam um esforço no sentido de me entender, não apenas na forma que é irreverente, mas no fundo, que tenta afastar a espessa nuvem de preconceitos sobre os vários e péssimos hábitos de educar uma criança. Estou convencida de que uma das mais importantes e obrigatórias tarefas que incumbem aos pais — e também a mais desprezada — é cultivar o grãozinho de loucura com que todos nós nascemos. Ao mesmo tempo que se tenta fazer o enquadramento da criança no mundo em que há-de viver, é fundamental que se dê a esse grãozinho a possibilidade de afirmar. Enquanto que o tal enquadramento tem regras mais ou menos fixas, aceites solidariamente pela família e pela escola, a segunda tarefa é estritamente pessoal, e depende do temperamento de cada criança.

As mães que em minha casa se designam genericamente por «oh! Joãozinho» serão talvez mul-

distas, acaba sempre por dizer: «Oh! mamã, é muito mais fácil tocar a campainha e pedir à senhora que nos dê uma flor!». Comentários dos rapazes: «És uma parva. Isso é o que toda a gente fazia!»

Não sei, não sei na verdade se este método, ou ausência de método, fará dos meus filhos os adultos a tempo inteiro que eu imagino e desejo. Mas sei, isso de certeza, que faz deles crianças felizes, equilibradas e muito próximas de mim. Crianças que são capazes de gritar espontaneamente lá do quarto, quando eu estou ainda a trabalhar e

penso que eles estão a dormir: «Oh! mamã, muito obrigado por eu ter nascido».

Não preciso de mais nada para saber que estou certa.

NOVIDADES, POIS CLARO

Estamos a chegar à época do ano mais desastrada para esta busca de novidades com interesse. É muito raro que apareça qualquer coisa de jeito, porque o tempo é de férias, os «stoques» não são renovados e já se pensa nos saldos de Agosto. Mas entretanto

Cont. na pág. 7

Eles e as viagens

As viagens são a parte frívola da vida das pessoas sérias e a parte séria da vida das pessoas frívolas.

(Madame Swetchine)

As viagens enchem as malas do coração que o poeta tem sempre abertas para as urgências do acaso e as fugidias necessidades da hora.

(Tzara)

Respondo em geral aos que me perguntam a razão das minhas viagens: sei bem do que é que fujo mas não sei o que é que procuro.

(Montaigne)



Xau
é mais vida para a máquina

espuma controlada

Xau
para máquinas de lavar

Xau é apresentado em pacotes e em sacos de 3 quilogramas

CAROCHINHA

Motas

juvenis até

20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telet. 72 67 31



dixan

O Detergente de qualidade para todas as máquinas de lavar roupa.

to hábeis em proibir (não faças, não andes, não corras, não, não, não, o dia inteiro) mas são incapazes de colaborar, incentivar, aceitar e suscitar as múltiplas tentativas de germinação do tal grãozinho de que lhes falei. Quando estes joões crescem, são excelentes e chatíssimas criaturas rodeados por todos os lados pelo arame farpado das convenções, e incapazes de saborear o gosto acre e violento que a vida tem.

Daqui a muitos anos, quando eu for velha, os meus filhos adultos e independentes, vou reler estas linhas e, possivelmente, arrepender-me de não ter sido uma mãe «oh! Joãozinho». Mas posso garantir-lhes desde já que, pelo menos, os meus filhos disporão de uma fonte viva de recordações da infância que eu, por exemplo não tenho.

Querem alguns exemplos? Ai vão. Numa destas noites, muito quentes, fomos todos tomar banho à meia noite. Ver o aranhão do meu filho mais pequeno fazendo um «crawl» à luz das estrelas, e depois a procissão de enfarpelados em toalhas pela marginal fora, seguindo uma senhora que já tem idade cronológica para ter juízo mas que consegue ser tão louca como os filhos pequenos, é uma coisa que nem eu nem eles esqueceremos.

Num dia de manhã, depois do banho e de lavar a cabeça a toda a gente, resolvi: vamos secar o cabelo doutra maneira. Meti-o no carro descapotável, andei um quarto de hora em boa velocidade, e voltámos a casa. O meu filho mais novo foi nomeado oficialmente Primeiro Periscópio, porque andou sempre em pé em cima do banco, com meio tronco fora do carro. E temos em preparação o Grande Roubo das Magnólias que anda há tempos a ser estudado em todos os portamentos. Perto de minha casa há uma magnólia com flores imensas e lindas, mas a que é difícil chegar; estamos a planejar um assalto de madrugada, a que aplico todo o «suspense» das histórias aos quadrinhos que eles leem: carro com o motor a trabalhar, um vigia, o rapaz mais pequeno a trepar aos ombros do mais velho, etc. A minha filha, que é como-

AVISO AO PÚBLICO

Dardo

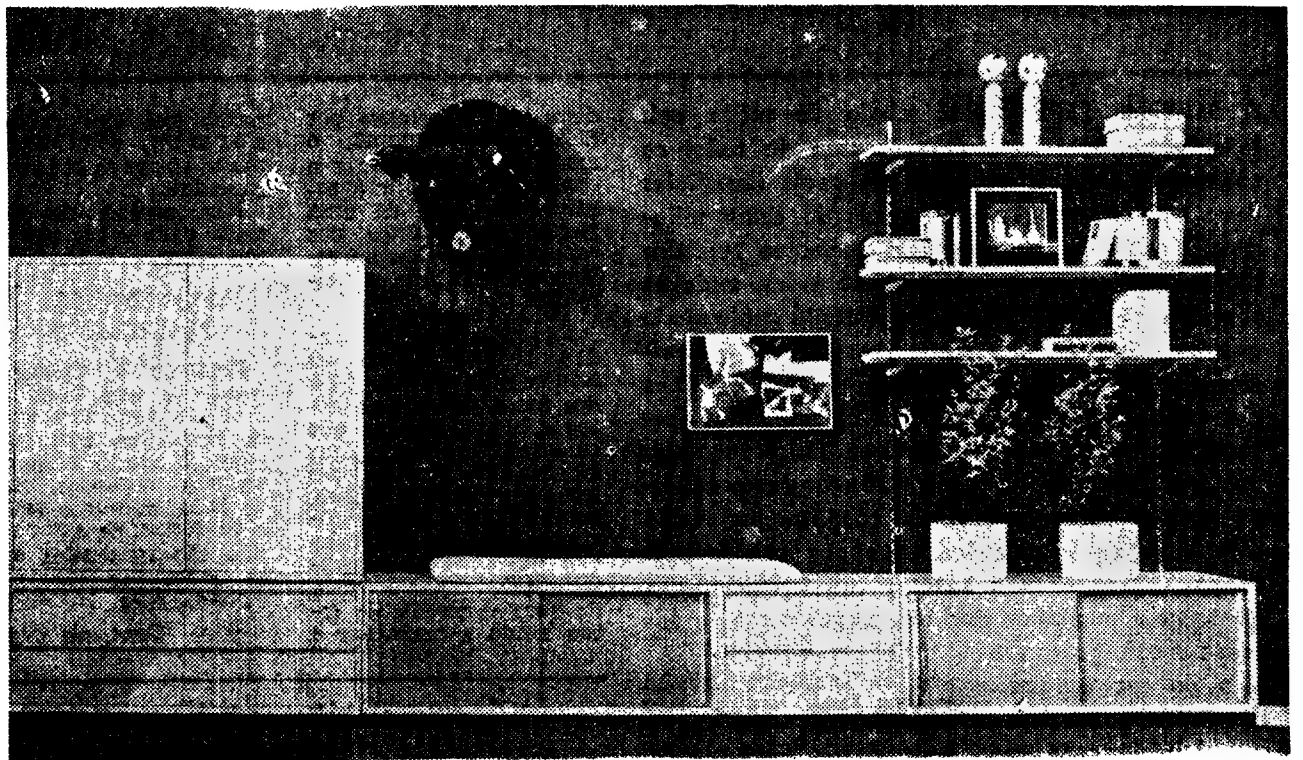
Comunicamos a todos os nossos clientes e ao público em geral que as nossas lojas e as das nossas associadas abaixo indicadas, a exemplo do que praticaram o ano passado, encerram às 2.^{as} feiras de manhã, até 30 de Setembro.

Continuamos assim a seguir a tradição dos grandes centros turísticos do mundo, abrindo aos sábados durante todo o dia, para maior facilidade e comodidade da clientela, sem privar o nosso pessoal de maior descanso durante o Verão.

Visite nas nossas lojas durante o mês de Julho a nossa espectacular feira de FRIGORÍFICOS.

DARDO — Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR — Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL — Av. Almirante Reis, 124-B
DINÂMICA — Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR — R. 1.º de Maio, 146-A (St.º Amaro),
CASA MAX — Rua D. Estefânia, 193

Decoração



AO LONGO DA PAREDE UNS GAVETÕES QUE SERVEM DE SUPORTE A UM PEQUENO ROUPEIRO E A UMA ESTANTE MÓVEL COM COLUNAS DE METAL. A MEIO UMA ALMOFADA DE ESPUMA DE BORRACHA INDICA QUE ALI NOS PODEMOS SENTAR CÔMODAMENTE.

Mãe e filhos

pela Dr.ª Elina Guimarães

QUALQUER VIAGEM de negócios imposta ao pai duma família unida é sempre desagradável, sobretudo em época de férias. Por isso aquele a quem o caso que vou narrar diz respeito, recomendou à mulher e filho, instalados numa estância turística, que gozassem o mais possível a estadia.

Os jornais noticiaram que numa vila fronteiriça, sita em território estrangeiro, havia certo festival cultural histórico que seria de agrado e proveito ao mocinho, já de 15 anos, e a sua mãe. Não era necessário passaporte, bastava documento de identificação. Apesar da distância ser de cerca de 50 quilómetros, mãe e filho partiram com entusiasmo.

Mas na fronteira exigiram a autorização escrita do pai. A mãe alegou que o marido estava em viagem, que estaria de acordo, e que ela, mãe legítima, tomava a responsabilidade. Aliás, tratava-se de simples passeio, de que estariam de volta pouco tempo depois.

Mas nada feito. Sem autorização do pai, nenhum menor pode sair. A presença e até a companhia da mãe legítima não tinha a menor relevância jurídica. Tanto fazia ser a mãe, como qualquer outra mulher totalmente estranha... E ambos regressaram tristemente a casa.

Este facto verídico deu-se em França durante as férias da Páscoa deste ano de 1970. Mas não voltará a verificar-se mais, a partir de Janeiro do próximo ano.

É que, como aliás já disse aqui, a lei francesa foi alterada por nova lei que entra em vigor, passando o poder paternal a pertencer efectivamente ao pai e à mãe. Todavia, para não complicar ainda mais a vida quotidiana, não se exige a autorização de ambos os pais. Presume-se que procedem de acordo como, aliás, sucede felizmente na maioria dos casos. No caso citado entender-se-ia que a mãe legítima tinha o direito e o poder de fazer-se acompanhar

pelo filho numa digressão além fronteiras.

Já várias vezes tenho aqui falado das situações trágicas em que a lei coloca a mulher, dilacerada entre o amor pelo homem e o amor pelo filho, o que a pode levar até ao crime, como na «Forja» de Alves Redol. Hoje preferi mostrar um exemplo absurdo que, no entanto, representa uma terrível humilhação para a mãe em face do filho...

Estas situações são, ao que se diz, a defesa da família...

Semelhante caso poder-se-ia dar em Portugal e provavelmente, já se terá dado.

A lei, que no caso é o Decreto n.º 49 317 de 25 de Outubro de 1969, diz que o pedido de concessão de passaporte para menor, deve ser feito por quem exerce o pátrio poder. Ora, pelo art.º 1881, al. e), do Código Civil, é ao pai que compete conceder as autorizações eventualmente necessárias.

Só no caso de viuvez, a mãe tem idêntico direito.

Porém (art.º 1882 al. d), a mãe substitui o pai sempre que este esteja em lugar remoto ou não sabido, ou impossibilitado de exercer as suas funções por qualquer outro motivo.

Poder-se-ia, por isso, sustentar que, no caso citado, a mãe estava dentro destas previsões. Mas como estes problemas jurídicos não podem ser discutidos ao nível dum passeio de fronteira, a mãe de família que na ausência do marido queira proporcionar aos filhos um passeio em terra estrangeira, fará bem em lhe pedir de antemão a licença necessária.

O Código anterior era mais explícito neste ponto, ao dizer: «na ausência ou impedimento do pai fará a mãe as suas vezes». Mas tal regra não era suficientemente conhecida. Quando eu estava na altura de fazer, como aluna de ensino doméstico, o exame final do primeiro ciclo liceal, meu pai estava na guerra, e no liceu recusaram-se a receber a caderneta as-

sinada por minha mãe, como o Código autorizava. Se não tivesse havido uma licença provincial que permitiu a assinatura, eu teria, estúpida e ilegalmente, perdido o ano.....

Eu era uma criança e não conhecia ainda a lei. Era natural. O que não era natural é que o liceu partilhasse esta ignorância, especialmente nas circunstâncias de guerra, este caso deveria ser corrente.

Esta ignorância não era, aliás, só portuguesa. Em França, onde vigorava idêntica regra, alguns anos depois deu-se um lance ainda pior.

Uma menina adoeceu gravemente com apendicite. Só uma operação a salvaria. Mas o único cirurgião da vila só operava com autorização do pai. O facto de este estar ausente em parte incerta na América do Sul, e de a mãe estar pronta a assinar a autorização, o que seria perfeitamente legal, não o demoveu. Louca de aflição, a pobre mulher teve a ideia de ir a outra vila próxima, onde uma associação feminista mantinha uma consulta jurídica gratuita. A advogada de serviço, Manon Cordier, sem perda de um minuto pegou no Código Civil e acompanhou a pobre mãe ao hospital para demonstrar ao clínico a sem razão da sua recusa. Mas a menina já estava morta...

Esta história foi-me contada pela própria Manon Cordier que, muito impressionada, procurava divulgá-la, para evitar a sua repetição.

Manon Cordier durante a guerra foi uma heroína de resistência, morrendo em consequência do que sofrera. Há em Bordeus uma rua com o seu nome e um verdadeiro culto pela sua memória.

Mas, regressando ao nosso país, por muito humilhante que pareça a uma mãe ter de se socorrer da autoridade do pai, deve consolar-se pensando que, pelo menos, e pelo decreto citado, essa autorização já não é precisa... para ela própria... desde 1969.

...o quê?... como?...
 ...sim...
 ...maravilhoso!...
 ...você já experimentou!

CARTANO óleo vegetal
 que lhe diminui
 as gorduras
 porque contém
 mais de 70% de
 POLI-INSATURADOS

alimento moderno
 preparado para o futuro!...

a harmonia da sua
 elegância

CARTANO

garantia
aaa



SE DESEJA
EMAGRECER!
 SER JOVEM E SEMPRE
BELA!

PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA

Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
 TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
 À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 10\$50

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Cocktails

Receita de José Figueira da Silva (Joe) «barman» do Hotel Estoril-Sol Cascais

CASA DE LORDES

1/2 de gin House of Lords.
1/4 de Martini tinto.
1/8 de sumo de maracujá.
1/8 de triple seco Duval.

INITRAN

1/4 de St. Raphael.
1/2 «whisky» William Lawson's.
1/4 de triple seco Duval.

Notícias da semana

— Consta que o Papa Paulo VI prepara uma encíclica sobre a pobreza.

— Maria Callas parece ter posto ponto final (no dia em que emagreceu 30 quilos) às primadonas pesos-pesados. A última descoberta entre as cantoras líricas da nova vaga é a americana Carol Wyatt, a quem chamam Barbarella lírica. É bonita, elegante, e parece que canta muito bem.

— O rei Hassan de Marrocos foi pai pela quinta vez. Trata-se de um rapaz, cuja mãe (Allah o quer) não tem o nome citado nos jornais.

— O senhor Ferruccio Ricordi, mulher e filho (de dez meses), voltaram a Itália depois de algum tempo passado na Suíça. Estão em férias e não são perseguidos pelos jornalistas porque aconteceu com eles uma coisa estranha. Cairam de repente no esquecimento dos seus fans de há dois o três anos. De facto esse esquecimento parece total. Ora os Ricordi chamam-se (em arte) Teddy Reno e Rita Pavone.

Recém-casados

Cont. da pág. 1

mais. Do quarto alugado sai-se um dia destes, mais tarde ou mais cedo. De casa da sogra... O filho está habituado à mãe, não assiste aos problemas diários, sente-se bem na casa onde sempre viveu. E é necessário uma complicação grave para que haja uma separação. E os pequenos ódios, os pequenos recalques, as feridas, não se curam nem desaparecem com facilidade.

Claro que a nora é geralmente a vítima, mas o genro também pode sofrer quando a mãe-sogra se identifica demasiado com a filha e resolve ofender-se ou ter ciúmes por procuração. Este caso é no entanto mais fácil de resolver porque em geral a mulher quer ter a sua casa e faz tudo para se libertar do jugo da mãe.

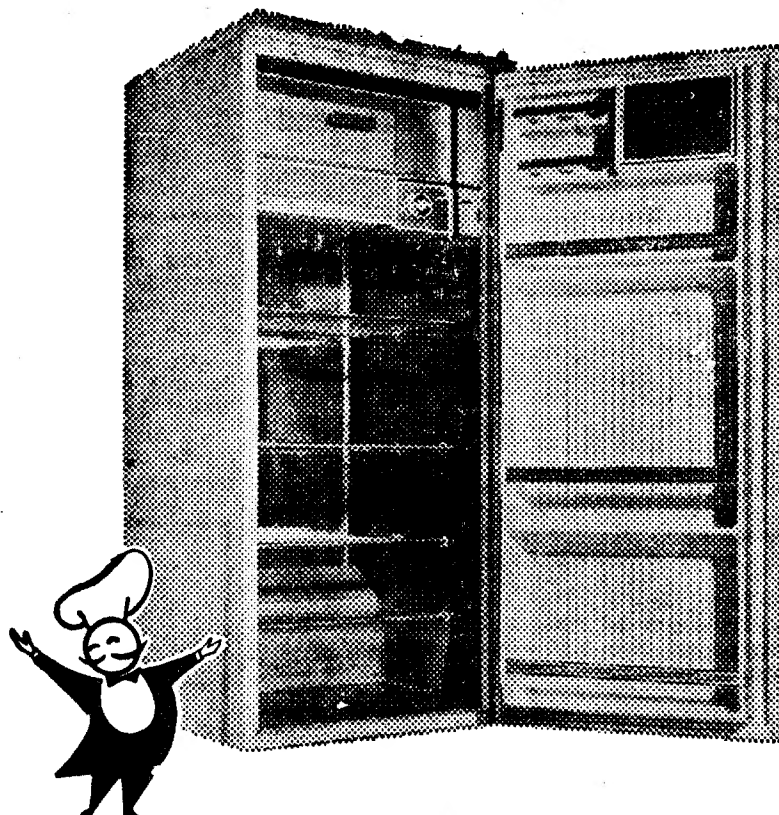
É certo que há sogras formidáveis. Conhecemos algumas. Mas verdade seja dita que as noras e os genros nunca viveram em sua casa, nunca transtornaram o ritmo estabelecido, nunca perturbaram a serenidade adquirida. Note-se que elas — as sogras — até têm — podem ter — razão. A agitação num ambiente até então tranquilo, os gritos e o choro das crianças, os horários diferentes, os amigos — desconhecidos que lhes invadem a casa. Não são já muito novas, adaptam-se mal às transformações, os nervos estalam.

Por isso aconselhamos o quarto alugado — à falta de melhor. A família é uma coisa estúpida e é maravilhoso poder contar-se com ela. Ora salvo raríssimas exceções isso só é possível quando cada um vive em sua casa, sem incursões forçadas em território alheio, sem incursões mesmo cheias de boa vontade de parte a parte. O dia a dia vai azedando as coisas e de repente duas inimigas (dois inimigos) enfrentam-se. Pois claro, as exceções... Mas não é aconselhável abrir o boneco para ver o que tem dentro. Depois de aberto é impossível fechá-lo.

MARGARIDA B

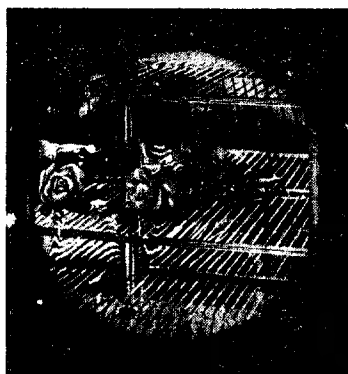


Talhe chemisier e comprimento midi, neste vestido de algodão branco, com gola e botões (forrados) de algodão vermelho às pintinhas brancas. Modelo italiano da Patrícia.



Interiores em aço inoxidável

(exteriores pintados ou revestidos)



MAGIC CHEF

**É diferente!...
É melhor!...**

REPRESENTANTES

SABEL

Rua D. Estefânia, 98 A - LISBOA * Rua Sta. Catarina, 1209 - PORTO

NA COMPRA DE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

DESDE 100\$00 MENSAIS

sem entrada
fiador

OFERECEMOS DETERGENTE PARA UM ANO

24 PACOTES

skip

JOVICA

Av. 5 de Outubro, n.º 53-C - Telef. 535010-47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

ABAT-JOURS

«JOMAR»
CANDEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental,
32 - 1.º - Telef. 42290
e 536665 - LISBOA-1

Em ALJUSTREL o «DIÁRIO
DE LISBOA» é vendido por
Lourenço A. Robalo Lisboa.

NOVIDADE FRANCESA

COLLANTS DESCANSO
MEIAS DESCANSO NOVAS CORES
Fabricação «LE BOURGET»
MEIA DE VIDRO
158 - Rua Augusta - 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Assunto: Liz

HA QUEM EXPLIQUE através da psicanálise a paixão que algumas mulheres ainda belas, já não muito jovens, actrizes muitas vezes, têm pelas jóias. Elas sentem que a beleza começa a esmaecer, e um dia destes vão olhar para o espelho e encontrar nele uma mulher estranha. Então as jóias, que o tempo não magoa e lhes conferem, talvez, segurança e prestígio.

Elizabeth Taylor é a actriz do mundo que mais valiosas jóias possui. Não contando com o fabuloso brilhante que Burton recentemente lhe ofereceu (o que vale só por si um milhão e oitocentos mil dólares), Liz possui jóias avaliadas noutro milhão e setecentos mil dólares, o que não é graça nenhuma. É certo que a senhora Burton não possui somente jóias. Tem, por exemplo, casa em Londres, no México, na Suíça (onde reside oficialmente a fim de fugir ao fisco americano), em Beverly Hills (o célebre bairro das estrelas de Hollywood), em Palm Springs, Saint Tropez, em Punta del Este, e ainda um luxuosíssimo iate, o «Kalizma», e vários carros, como é óbvio. De casacos de peles preciosos nem a vale a pena falar. São tão óbvios como os carros.

Quer Emagrecer?



Porque suporta o fardo duma gordura dentada que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 3350 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER



TUDO PARA VERÃO

R. Imprensa Nacional, 116 F

Beleza, amor, fortuna, êxito, tudo isso tem a Taylor e com tudo isso se têm gasto os tão gastos rios de tinta. Porque as pessoas, tantas vezes sem beleza nem amor, nem fortuna, nem êxito, claro está, gostam muitíssimo de estar a par das felicidades dos ídolos e também das suas desgraças que sinceramente lamentam. Beleza, amor, fortuna, êxito, portanto. Mas como não podemos ter tudo, diz a dona Berta (senhora idosa a quem nos referiremos mais adiante), falta-lhe a saúde (nos últimos anos teve várias doenças graves e outras tantas operações) e tem um «hippy» na família. Trata-se de Michael, filho do segundo marido da actriz. O moço, que tem dezassete anos, abandonou há semanas a casa materna e deixou uma carta de despedida que deve ter dado à mãe muitos amargos de boca, de coração e de consciência, se assim se pode dizer. «Mãe», escreveu Mike. «Não quero a vida que me preparaste. Não desejo o teu dinheiro e prefiro ser independente e criar uma vida que me pertença. Os teus problemas, os teus amigos, os teus automóveis e os teus diamantes não me interessam, Michael.»

Uma carta terrível, para deixar qualquer mãe a pensar se terá sido na verdade uma mãe a sério ou (no caso de Liz Taylor) um cofre a abarrotar de dólares e de jóias. Uma carta terrível porque se a vida que ela preparara para o filho não o interessava a ele, a vida que ele vai ter, como «hippy», será decerto uma vida de desistência e desinteresse pela humanidade (não «hipny»), negativa, portanto. Entre o jovem sem interesses (como talvez viesse a ser o caso) e o jovem voluntariamente desinteressado, venha o diabo e escolha.

«Não podemos ter tudo», disse então a dona Berta, senhora que não conhecemos, mas esteve à nossa frente no cinema, dirigindo-se à amiga ou parente que a acompanhava. «Às vezes queixamo-nos da falta de dinheiro, não é? Ela tem dinheiro. Mas, pronto, tem também outros problemas. Há sempre outros problemas, já reparou?»

«Ninguém é completamente feliz, dona Berta.»

«Ninguém. Ou... haverá pessoas? Eu não conheço. Ou isto ou aquilo, há sempre qualquer coisa. Às vezes não são problemas graves, mas a pessoa aumenta-os, ou fá-los enormes, sofre que se farta, não é?»

«Uma mulher rica, bonita, casada com o... como se chama ele? Fez a «Fera Amansada», viu? Ia muito bem. Mas, pronto, sempre doente. E agora com aquele filho, teu?»

«Parece que anda de cabelos pelos ombros e usa colares e aquelas vestimentas, um horror. Não se pode ser totalmente feliz. Veja a Soraya, coitada. Essa não podia ter filhos. Esta talvez fosse mais feliz se não os tivesse tido. Mas há mais, sabe que as duas crianças que ela tinha adoptado também a deixaram e foram para casa das famílias? Uma desgraça nunca vem só.»

«Para onde irá o rapaz?»

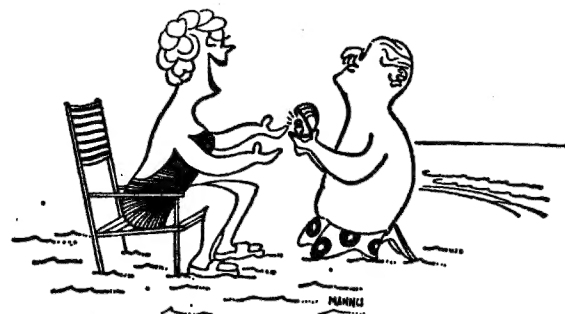
«Ora, naturalmente, para Katmandu. Parece que vão todos para lá. Li noutro dia que...»

«Ah, a gente nova, dona Berta! A gente nova deste tempo! Que desolação!»

«É. Ainda há dias o meu marido dizia: Talvez tenha sido uma sorte não termos

tido filhos. Olha os netos que nos podiam sair na rifa!»

Apagaram-se as luzes e a dona Berta calou-se. Mas que foi aquilo de tirar o lenço da mala, de o levar — discretamente — aos olhos? Pena de um ídolo ou de si própria?



— SENHOR ANDRADE! COMO É QUE SOUBE QUE SÃO ESSAS AS CONCHINHAS DE QUE EU GOSTO MAIS?



Vestido de Maurus, em jersey branco de algodão, com aplicações de «passementerie». Cintura descida. Comprimento da saia um pouco acima do joelho.

O café

Você gosta de café, mas talvez não saiba que:

Foi na Etiópia que um pastor reparou pela primeira vez nuns grãos pretos que os animais comiam, ficando depois muito activos.

No século XVI um sultão da Meca mandou fechar todos os estabelecimentos onde se bebia café, porque os fieis esqueciam os seus deveres religiosos.

Os cristãos só aceitaram o café quando um papa declarou que uma bebida tão agradável não podia ser obra maligna.

Vimos para si

Cont. da pág. 3

ainda consegui esta semana apurar dois ou três artigos.

Começamos pelos rolos para o cabelo. Na sequência dos rolos eléctricos, e suponho que preparados especialmente para países subdesenvolvidos, apareceram esta semana uns rolos que dispensam a corrente eléctrica. Cheios duma qualquer substância química que conserva o calor por largo tempo, mergulham-se em água a ferver durante dez minutos. Aplicam-se depois sobre o cabelo seco, durante 5, 10 ou 15 minutos, conforme se quiser um penteado solto, normal, ou bastante vincado.

Parece-me uma ideia curiosa neste tempo de

férias, em que as pessoas estão muita vez longe de casa e do cabeleireiro habitual, mas que não faltam motivos e pretextos para um bailarico ou uma festinha à noite. Em pouco tempo, e com um mínimo de trabalho, o cabelo que todo o dia viveu em estado semi-sevagem, ficará com o ar civilizado que as circunstâncias exigem. Meia dúzia destes rolos, os de tamanho maior, custa 70\$.

ESPUMA SECA

Experimentei uma espuma seca alemã, de nome «Wega», para limpeza de tapetes, de que já tinha ouvido falar mas que ainda não conhecia. Como não tenho paciência para andar de costas curvadas, fiz a tentativa

num tapete de parede que até me parecia estar limpo de qualquer outra coisa que não fosse a poeira de um dia ou dois. Passei-lhe o aspirador, deixei que a espuma branca agisse dois minutos, e esfreguei com um trapo limpo. Ai, ó vergonha da minha empregada que assistia à tarefa, começou a sair lixo que nunca mais acabava. Fui mudando o trapo à medida que este se sujava, e acabei por deslistar, porque esta espuma penetra tão profundamente na lá que nem que estivesse meia hora a esfregar conseguia tirar toda a sujidade duma coisa que, a princípio, me parecia estar limpa. Fiquei convencida, e concluí que valia a pena dizer que o artigo existe, e é bom. Mas quando fui pelo preço, verifiquei que o tinha apagado sem querer; mas tenho ideia de que esta embalagem, que chega para limpar 25 metros quadrados de tapete, alcatifa ou estofos, custa entre 30 e 60 escudos. É uma margem um pouco vasta, mas como estou a escrever ao domingo não posso telefonar a confirmar. Desculpem-me o lapso, por favor.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os rolos para o cabelo em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225, e a espuma seca para tapetes na Casa Fenícia, também na Rua da Prata, n.º 148. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

As receitas da leitora

Sopa de feijão com tapioca

INGREDIENTES — 2 chávenas de feijão encarnado; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 4 cenouras pequenas; 1 cebola média; 1 chávena de tapioca; 1 l e 1/2 de água; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Coze-se o feijão que, desde a véspera, deve ter estado de molho. Depois de cozido escoa-se, esmaga-se com o maço de madeira, junta-se-lhe a água da cozedura e leva-se ao lume para ferver. Passa-se pelo passador. Leva-se de novo ao lume, tempera-se com margarina e sal e deitam-se-lhe as cenouras, cortadas em cubos, e a tapioca que deverá ter estado de molho, em água, durante 3 horas. Mexe-se repetidas vezes, para não pegar no fundo da panela e serve-se quando a tapioca estiver transparente.

Bacalhau à maruja

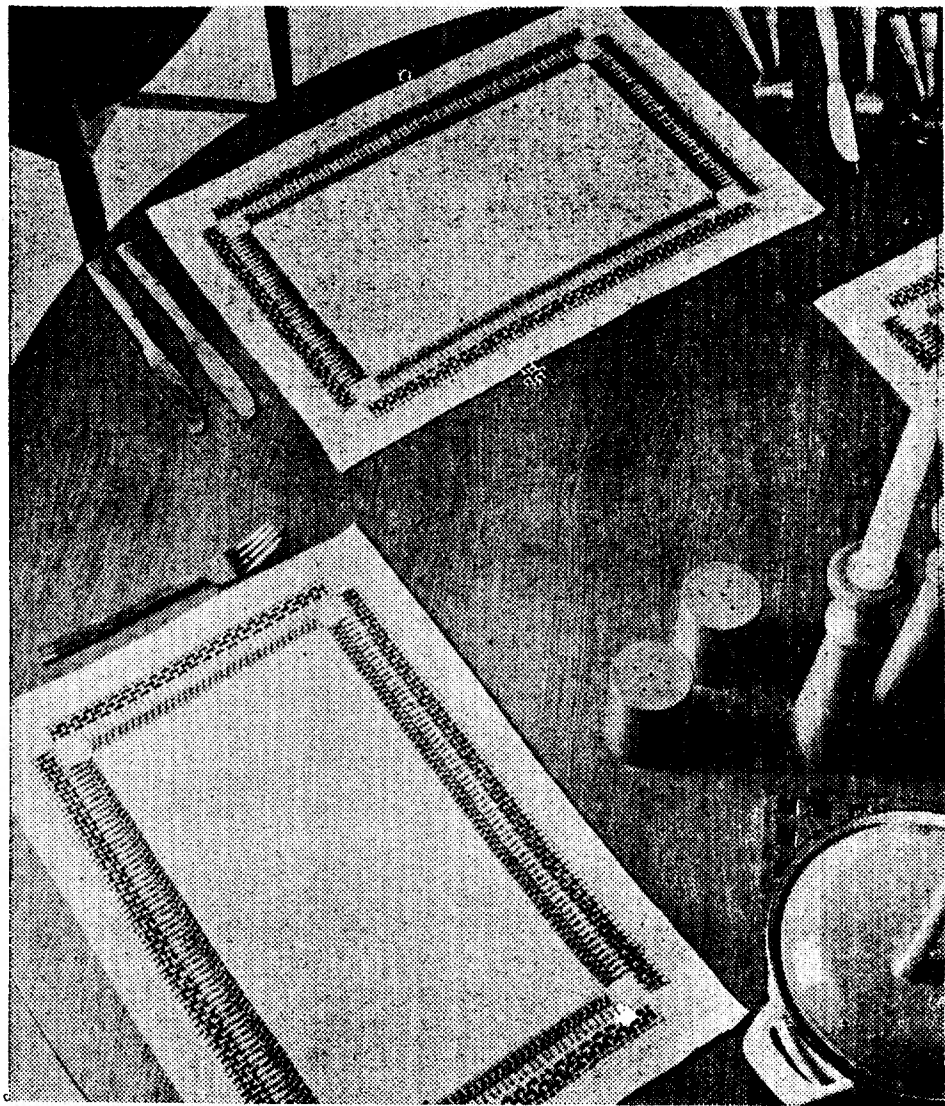
INGREDIENTES — 300 g de bacalhau seco; 300 g de batatas; 2 dentes de alho; 1 dl de azeite; 1 ovo; pão ralado, q. b.; óleo para fritar; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho 24 horas. Enxuga-se e assa-se numa grelha ao lume. Tira-se-lhe a pele e as espinhas, divide-se em lascas e tempera-se com azeite e alhos picados. Cozem-se, as batatas com a pele, em água e sal, pelam-se e cortam-se em rodela. Entre cada duas rodela de batatas colocam-se algumas lascas de bacalhau. Passam-se por ovo batido e depois por pão ralado. Fritam-se em óleo e servem-se com salada de alface e tomate.

Bolo de bolachas

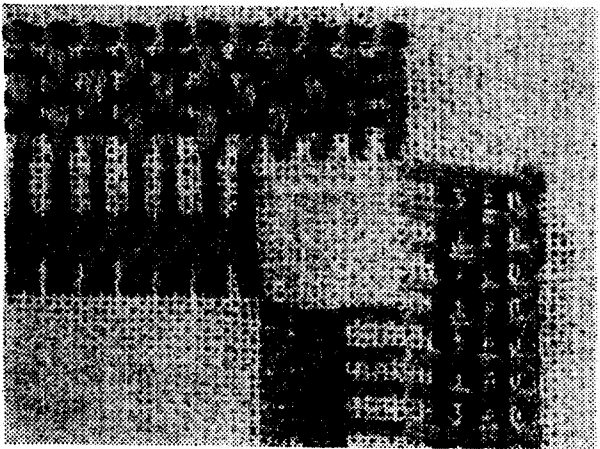
3 ovos; 100 g de manteiga sem sal; 150 g de açúcar; 200 g de bolacha «petit-beurre»; café, q. b.

PREPARAÇÃO — Bate-se a manteiga com o açúcar até ficar em creme, juntam-se-lhes as gemas dos ovos e depois as claras batidas em castelo. Molham-se uma a uma as bolachas no café morno e vão-se colocando num prato barrado com a manteiga já preparada. Sobre as bolachas dispõe-se uma camada de manteiga e assim sucessivamente até acabarem os ingredientes. Cumpri-me-se para ligar tudo bem devendo ficar a manteiga a cobrir. Mete-se no frigorífico para gelar. Desenforma-se no momento de servir e enfeita-se com cerejas cristalizadas.



Para a mesa das refeições

Toalhas individuais de «etamine», branca bordadas com filosela Ancora vermelho-claro, azul-escuro e verde-claro. Os pontos, de execução fácil, podem ser copiados do pormenor em tamanho natural.



SIEMENS

o frigorífico com FILTRO ANTI-CHEIRO

GOZE
A LUXUOSA
COMODIDADE
DOS NOVOS
FRIGORÍFICOS
SIEMENS

A ÚLTIMA
PALAVRA
EM TÉCNICA
DE FRIO



O castigo e a criança

OS CASTIGOS nem sempre são uma prova de autoridade da parte dos pais, mas antes um instrumento utilizado para compensar a sua falta de autoridade. No entanto, muitas vezes os castigos tornam-se necessários.

Quando uma criança se conduz mal e o sabe, tem um sentimento de culpabilidade que só o castigo suavizará. Se ele não vem, a culpabilidade aumenta, e é acompanhada por um certo mal-estar. A criança não sabe quais são os limites autorizados à sua má conduta, e sente-se perturbada pela falta de firmeza dos pais.

Mas para que conservem todo o seu efeito, devem ser usados com circunspeção e nunca por nunca ser com arbitrariedade.

Os maus castigos. São todos aqueles que não atentam primeiro na criança e no interesse dela. Os que são aplicados muito tempo depois da falta, os que são longos ou duros, e atingem assim um resultado inverso do pretendido.

Nunca castiguem se não têm a certeza da falta, ou se esta não foi intencional, porque a criança é muito sensível à injustiça.

Os castigos a evitar:

— Aqueles que metem medo à criança: o quarto escuro, etc.

Com efeito, o resultado é péssimo. Cria à criança sentimentos de insegurança, medo irracional, hostilidade por quem a castiga.

— As privações de alimentação.

Priva-se de alimentos que lhe são necessários e valoriza-se ao mesmo tempo esses alimentos em relação aos outros. Pode tornar-se a criança difícil na alimentação.

— Pancadas violentas.

Podem deixar à criança a imagem de pais que não sabem controlar-se, e criam nela ódio, revolta e mentira. Porque para evitar a pancada, a criança mentirá. Em certos casos patológicos poderá criar amor pelo sofrimento, gostará de ser mártir e procurará a pancada atra-

vés de atitudes provocadoras.

— Trabalho escolar ou outro.

A criança passará a detestar esse trabalho.

— Punições humilhantes: reflexões irónicas em público, cartaz preso nas costas.

A criança habituar-se-á, e, visto a sua má reputação estar feita, não procura melhorar. Habitua-se a ser considerada mentirosa, suja ou preguiçosa e, às vezes, extrai mesmo daí um certo orgulho, desafiando os outros. Não encara a possibilidade de melhorar um dia.

— Privação de passeios. Prejudicar-lhe-ão a saúde.

Os castigos possíveis. Embora muitos castigos devam ser postos de parte, há, apesar de tudo, algumas maneiras de mostrar a uma criança que ela agiu mal e deve sofrer as consequências da sua falta. O que não devemos esquecer é que o objectivo dos castigos não é frustrar gratuitamente a criança mas fazê-la re-

flectir na sua conduta a fim de não repetir os mesmos erros. O castigo deve ser adaptado ao carácter da criança e à sua maior ou menor emotividade. Os melhores castigos são os morais: frieza ou desgosto manifestado pelos pais.

Mas deve evitar-se a chantagem afectiva muito corrente, porque então o remédio seria pior do que a doença. Uma palmada, um duche, a supressão de um jogo, são por vezes o bastante. Mas é preciso controlar os gestos e evitar ferir a criança.

Ela nunca deve sentir o castigo como uma injustiça, senão perderá toda a confiança nos pais. Um castigo nunca deve ser dado num momento de total falta de paciência ou mau humor. A criança, mesmo muito pequena, sente quando o adulto perde o «self-control» e extrai daí um certo sentimento de superioridade que a leva a repetir a graça.

(De «L'Encyclopédie des parents modernes»)

A cantora

*Esta voz que sabia fazer-se canalha e rouca,
ou docemente lírica e sentimental,
ou tumultuosamente gritada para as fúrias san-
[tas do «Caira»,
ou apenas recitar meditativa, entoadada, dos so-
[nhos perdidos,
dos amores de uma noite que deixam uma me-
[mória gloriosa,
e dos que só deixam, anos seguidos, amargura e
[um vazio ao lado
nas noites desesperadas da carne saudosa que se
[não conforma
de não ter tido plenamente a carne que a traiu,
esta voz persiste graciosa e sinistra, depois da
[morte,
como exactamente a vida que os outros conti-
[nuam vivendo
ante os olhos que se fazem garganta e palavras
nesta sombra que se estende luminosa por dentro
das multidões solitárias que teimam em resistir
como melodias valsando suburbanas
nas vielas do amor
e do mundo.
Quem tinha assim a morte na sua voz
e na vida. Quem como ela perdeu
toda a alegria e toda a esperança
é que pode cantar com esta ciência
do desespero de ser-se um ser humano
entre os humanos que o são tão pouco.*

(«A Piaf», de Jorge de Sena
em «Arte de Música»)

PARA OS PENTEADOS
DE QUE OS HOMENS
GOSTAM...



Arranjo idealizado para o cabelo curto, agora que o penteado "volumoso" foi ultrapassado pela realça da graça natural e da feminilidade.



Este "carrapito" é um exemplo de como harmonizar o romantismo e o sentido prático do penteado.



Esta criação dá à mulher que a usa a certeza de estar bem penteada em qualquer circunstância e em qualquer parte.



Partindo do alto em direcção à nuca, o cabelo é orientado "de viés", para obter uma zona plana, que termina na nuca.



O estilo geométrico do penteado é harmonizado pelos dois semi-caracóis que emolduram a cara e a nuca, realçando a beleza do perfil.

...AS MULHERES PREFEREM

STILBÉPAN®

Shampoo Stilbépan
lava completamente cada
tipo de cabelo,
penetrando nos poros
e deixando os cabelos doces



Tónico Stilbépan
imprescindível
a uma cabeleira
forte e saudável